

ISSN: 2317-7535

OBSERVATÓRIO AGRÍCOLA



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 4 abril 2015



Fechamento da edição 17 de Abril de 2015



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Kátia Regina de Abreu

Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab

Rubens Rodrigues dos Santos

Diretor de Política Agrícola e Informações – Dipai

João Marcelo Intini

Superintendente de Informações do Agronegócio – Suinf

Aroldo Antonio de Oliveira Neto

Gerência de Informações Técnicas – Geint

Edna Matsunaga de Menezes

Coordenação Técnica

Luciene de Souza Ribeiro

Responsáveis Técnicos

Alessandro Lúcio Marques

Cleonice Fernandes de Freitas

Elza Mary de Oliveira

José Rubem Alves da Silva

Lígia Fernandes Franco Rocha

Priscila de Oliveira Rodrigues

Rogério Dias Coimbra

Thais Almeida Nunes

Estagiária

Elisa Altoé Ferreira



Diretoria de Política Agrícola e Informações
Superintendência de Informações do Agronegócio



Indicadores da Agropecuária

Ano XXIV, Nº 4 Abril 2015

ISSN: 2317-7535

Indic. Agropec., Brasília, Ano XXIV, n. 4, abr. 2015, p. 01-96

Copyright © 2013 – Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Publicação integrante do Observatório Agrícola
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro
Disponível em: www.conab.gov.br
ISSN 2317-7535

Colaboradores

Ângelo Bressan Filho (SUORG), Anibal Teixeira Fontes(SUPAB/GEHOR), Arthur Henrique Pacífico de Vasconcelos(SUPAB/GEHOR), Asdrúbal de Carvalho Jacobina (SUINF/GECUP), Cleide Camara Segurado (SUPAF/GECAF), Cleverton Tiago Carneiro de Santana (SUINF/GEASA), Delmo de Paula Schlottfeldt (SUINF/GECUP), Delton Mendes Vieira (SUPAB/GEPRI), Diracy Betania Cavalcante Lemos Lacerda (SUPAB), Djalma Fernandes de Aquino (SUGOF/GEFIP), Eledon Pereira de Oliveira (SUINF/GEASA), Erick de Brito Farias (SUPAB/GEHOR), Fernando Arthur Santos Lima (SUINF/GEOTE), Francisco Olavo Batista de Sousa (SUINF/GEASA), Gustavo Lund Viegas (SUPAF/GECAF), Hilma Norberto de Paula Fonseca (SUINF/GECUP), João Cláudio Dalla Costa(SUPAB/GEPAB), José Antonio Ribeiro (SULOG), Joyce Silvino Rocha Oliveira (SUPAB/GEHOR), Newton Araújo Silva Júnior(SUPAB/GEHOR), Paulo Morceli (SUGOF), Tarsis Rodrigo de Oliveira Piffer (SUINF/GEOTE), Wander Fernandes de Sousa (SUGOF/GEOLE).

Colaboradores das Superintendências Regionais

Antonio Carlos Costa Farias (SP), Aurendir Medeiros de Melo (BA), Carlos Alberto Campos (SP), Cláudio Lobo de Ávila (SP), Cledenor de Figueiredo Brito (RN), Edson Yui (MS), Erik Colares de Oliveira (RO), Fernando Augusto Pinto da Silva (MS), Gildison Silva (AP), Iure Rabassa Martins (RS), João Adolfo Kasper (RO), Joel dos Santos Scheffer (PR), Jorge Antonio de Freitas Carvalho (TO), Lucas Fernandes de Souza (MS), Luís Gonzaga Araújo e Costa (RN), Marcio Ricardo Lacerda Modesto Arraes (MS), Marisete Belloli (SP), Paulo Roberto de Luna (ES), Pedro Antônio Medalane Cravinho (ES), Sizenando Miralla Santos (MT), Gilson Antônio de Sousa Lima (CE), José Amauri de Moura Araújo (CE), Alexandre Rocha Pinto (RS), Carlos Manoel Farias (RS), Carlos Roberto Bestetti (RS), Ivo Flávio Silva Lopes Ferreira (RS), Jaira Zanuzo Testa (RS), Claudio Chagas Figueiredo (RJ), Luciana Diniz de Oliveira (RJ)

Revisão de Texto: Geiza Helena Lima

Fotografia: NEAD/MDA

Projeto gráfico: Estúdio Nous

Diagramação: M&W Comunicação Integrada

Normalização: Thelma Das Graças Fernandes Sousa CRB-1/1843, Adelina Maria Rodrigues – CRB-1/1739, Narda Paula Mendes – CRB-1/562

Distribuição gratuita

Catálogo na publicação: Equipe da Biblioteca Josué de Castro

631.16(05)
C743b Companhia Nacional de Abastecimento.
Indicadores da Agropecuária / Companhia Nacional de Abasteci-
mento. ano 1, n.1 (1992-.) – Brasília : Conab, 1992-.
v. 1
Mensal
Disponível em: www.conab.gov.br

ISSN 2317-7535
1. Estatística agrícola. I. Título.

Sumário



1 - AGRICULTURA FAMILIAR..... 9



2 - PESQUISA DE SAFRAS 15



3 - POLÍTICA DE GARANTIA DE PREÇOS E COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS....27



4 - CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA55



5 - INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO 63



6 - QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR75



7 - INDICADORES ECONÔMICOS89

Editorial

O Sisal e a Política de Garantia de Preços Mínimos: Um Caso de Efetividade.

O sisal é um das dezenas de produtos agrícolas amparados pelas políticas públicas geridas pela Conab. Uma dessas políticas é a PGPM – Política de Garantia de Preço Mínimo e seus instrumentos operacionais, que remontam aos primórdios da década de quarenta.¹

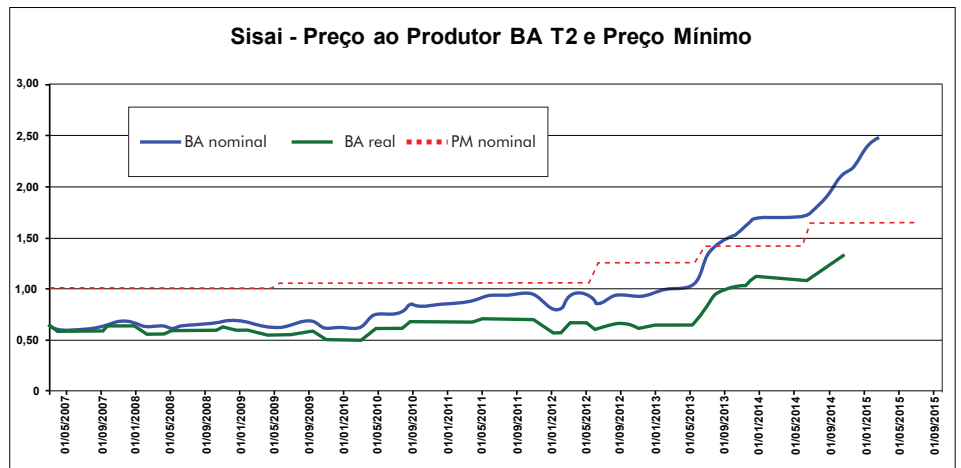
A planta do sisal gera uma fibra e ela subprodutos manufaturados, como fios, cabos, cordas, cordéis, tapetes, tecidos e etc, ecologicamente produzidos. O sisal não se destaca na balança do agronegócio brasileiro, todavia, é uma das poucas culturas possíveis no semiárido da Bahia e do Rio Grande do Norte; gera emprego e renda e movimenta a paupérrima economia local. “Quando o preço do sisal está bom, a feira é boa”: é o ditado popular que se ouve nas centenas de lugarejos que formam o conhecido Território do Sisal.

Na década de oitenta até a primeira década de 2000, foram frequentes as intervenções governamentais através dos instrumentos tradicionais da PGPM (EGF, AGF e Venda). Neste período foram concedidos empréstimos; efetuadas aquisições físicas, formando estoques que, posteriormente foram vendidos à indústria local, cumprindo, assim, o papel clássico da PGPM de regulação da oferta e preço.

Em 2010 foi implantado o moderno Prêmio de escoamento de Produto – PEP, viabilizando as exportações que apresentavam viés de baixa, influenciando positivamente o preço pago ao produtor. Naquele ano teve-se o ditado popular de que “o segredo do bom preço do sisal é o PEP da Conab”. Nos últimos três anos o “preço mínimo” foi reajustado anualmente, demonstrando o posicionamento do Governo Federal de valorar a cultura, face sua importância socioeconômica e ambiental.

Desde 2013 o sisal vivencia uma conjuntura de preços remuneradores, rompendo com a tradição histórica do preço recebido pelo produtor estar sempre colado ou inferior ao “preço mínimo”. O diferencial entre o preço pago ao produtor e o “preço mínimo”, verificado em março 2015, foi recorde histórico produtor (ver gráfico abaixo). A elevação nos preços internacionais explica tal conjuntura, já que 80% da produção brasileira são exportados.

¹ Decreto-Lei nº 5.212 de 21/01/43 (criação da CFP) e Decreto-Lei 9.879, de 16/09/46 (preços mínimos), dentre outros.



O Brasil é líder na produção e na exportação mundial do sisal, desde o início da década de 70, quando o advento da fibra sintética sinalizou para um futuro desfavorável para os subprodutos concorrentes, por ter custo de produção superior à derivada do petróleo, causando a desmobilização da produção dos outrora maiores produtores de sisal como a Tanzânia e o México. No Brasil, porém, por ser um produto que faz parte da vida daquela região, e o suporte da PGPM em momentos de preços deprimidos, a produção foi continuada.

Entretanto, o aludido cenário, concorrencial e desfavorável, não se configurou. Houve uma inovação tecnológica na construção civil, que passou a utilizar paredes e divisórias em gesso, com um composto onde é necessária a fibra natural, que exponeciou a demanda pela fibra do sisal. Os bons preços internacionais estão atrelados a elevação na demanda destinada à indústria de construção civil. E neste novo cenário, o sisal deixou de ser concorrente com a fibra sintética no seu principal e exclusivo subproduto, a fibra natural.

Nesta perspectiva histórica, vê-se o quanto foi acertada e eficaz a PGPM. Os agricultores e agricultoras penalizados durante anos com preços aviltantes, agora recebem valores que não imaginavam há poucos anos. A PGPM demonstrou que é e foi uma política pública efetiva e atuante em momentos de preços aviltantes para todos os agentes econômicos dessa cultura típica da agricultura familiar e de elevada importância socioeconômica e ambiental local para milhares de caboclos e caboclas que gravitam em torno dela e vivem carentes no seminário brasileiro.

**Ivo Naves – Economista MSc da
Gerência de Fibras e Produtos Especiais e Regionais**

1

AGRICULTURA FAMILIAR





Tabela 1.1 - Bônus do Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF)

Bônus de Abril/2015

PRODUTO	UF	Unidade de Comercialização	Preço de Garantia (R\$/unid)	Preço Médio de Mercado (1) (R\$/unid)	Bônus de Garantia de Preço (%)
Açaí (Fruto)	RO	kg	1,11	1,00	9,91
Babaçu (Amêndoa)	CE	kg	2,49	1,04	58,23
	MA	kg	2,49	1,16	53,41
	PI	kg	2,49	1,69	32,13
	TO	kg	2,49	1,15	53,82
Banana	SC	Cx (20 kg)	5,87	5,80	1,19
Borracha Natural Cultivada	AC	kg	2,00	1,50	25,00
	AM	kg	2,00	1,50	25,00
	BA	kg	2,00	1,56	22,00
	ES	kg	2,00	1,92	4,00
	GO	kg	2,00	1,69	15,50
	MA	kg	2,00	1,50	25,00
	MG	kg	2,00	1,89	5,50
	MT	kg	2,00	1,52	24,00
	PR	kg	2,00	1,80	10,00
	SP	kg	2,00	1,39	30,50
	RO	kg	2,00	1,93	3,50
	TO	kg	2,00	1,68	16,00
Borracha Natural Extrativa - Cernambi	AC	kg	4,90	1,50	69,39
	AM	kg	4,90	1,50	69,39
	MA	kg	4,90	1,50	69,39
	MT	kg	4,90	1,52	68,98
	RO	kg	4,90	1,93	60,61
	TO	kg	4,90	1,68	65,71
Cacau (Amêndoa)	AM	kg	5,54	4,86	12,27
	RO	kg	5,54	5,33	3,79
Cana-de-Açúcar	ES	t	59,04	38,76	34,35
	MA	t	59,04	58,54	0,85
	RJ	t	59,04	56,29	4,66
Laranja	MG	Cx (40,8 kg)	11,45	10,00	12,66
	PR	Cx (40,8 kg)	11,45	11,33	1,05
Leite	BA	litro	1,00	0,90	10,00
	CE	litro	1,00	0,90	10,00
	MS	litro	0,80	0,73	8,75
	PE	litro	1,00	0,87	13,00
	RO	litro	0,73	0,71	2,74
	SC	litro	0,82	0,80	2,44
Mamona	BA	Sc (60 kg)	65,35	58,17	10,99
Manga	MG	kg	1,01	1,00	0,99
Mangaba	PB	kg	2,53	1,61	36,36
Maracujá	SC	kg	1,29	1,23	4,65
Pequi (Fruto)	TO	kg	0,43	0,40	6,98
Piaçava (Fibra)	BA	kg	1,70	1,32	22,35
Raiz de mandioca	AL	t	188,00	160,00	14,89
	ES	t	170,00	94,13	44,63
	MS	t	170,00	160,00	5,88
	PE	t	188,00	180,89	3,78
	SP	t	170,00	145,28	14,54
Sorgo	PI	Sc (60 kg)	22,50	22,00	2,22
Trigo	MS	Sc (60 kg)	36,80	36,39	1,11
	PR	Sc (60 kg)	33,45	31,58	5,59
	RS	Sc (60 kg)	33,45	25,75	23,02
	SC	Sc (60 kg)	33,45	29,70	11,21
	SP	Sc (60 kg)	36,80	31,50	14,40
Triticale	PR	Sc (60 kg)	21,88	18,74	14,35
	SC	Sc (60 kg)	21,88	21,00	4,02
Uva	SC	kg	0,70	0,58	17,14
	SC	Sc (60 kg)	21,88	21,00	4,02
Umbu (Fruto)	MG	KG	0,53	0,50	5,66

Fonte: Conab

Legenda: (1) Preço Médio de Mercado Referente a março/2015



1.2 - Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Operações Realizadas até 31/12/2014

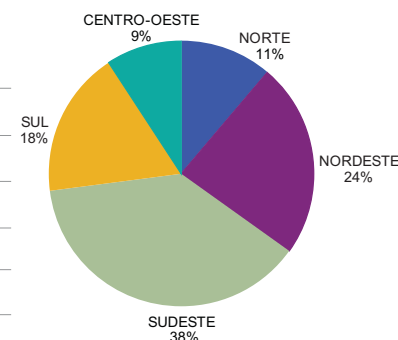
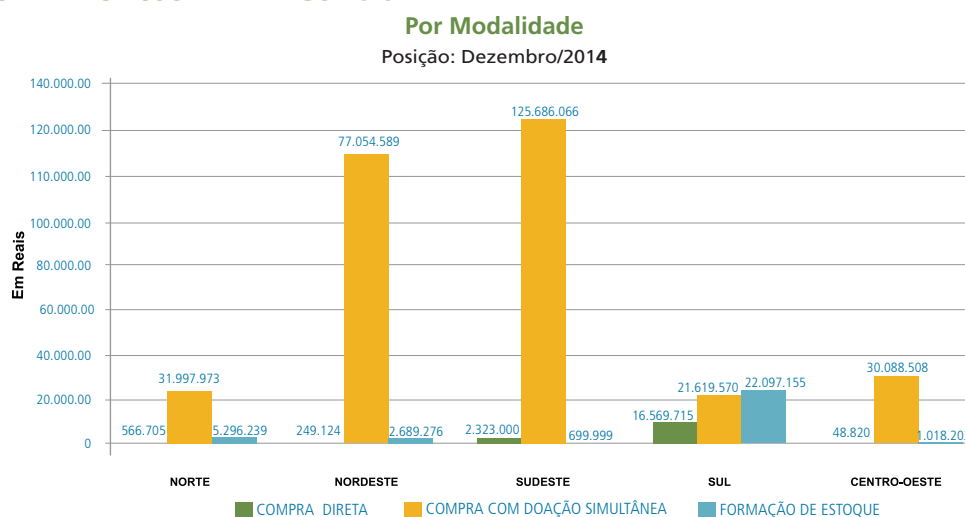
Valores em Reais

REGIÃO/UF	COMPRA DIRETA		COMPRA COM DOAÇÃO SIMULTÂNEA		FORMAÇÃO DE ESTOQUE		TOTAL PAA	
	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos	Agricultores	Recursos
NORTE	104	566.705	4.832	31.997.973	994	5.296.239	5.930	37.860.917
AC	-	-	42	200.000	471	2.199.504	513	2.399.504
RO	-	-	526	2.960.533	154	921.882	680	3.882.415
AM	104	566.705	1.667	11.415.635	340	1.945.000	2.111	13.927.340
AP	-	-	1.323	9.299.061	-	-	1.323	9.299.061
RR	-	-	355	2.461.500	-	-	355	2.461.500
PA	-	-	279	1.833.270	29	229.854	308	2.063.124
TO	-	-	640	3.827.974	-	-	640	3.827.974
NORDESTE	44	249.124	11.620	77.054.589	432	2.689.276	12.096	79.992.989
MA	-	-	60	390.000	-	-	60	390.000
PI	-	-	342	2.059.147	63	500.000	405	2.559.147
CE	-	-	76	346.441	-	-	76	346.441
RN	-	-	126	801.589	13	79.300	139	880.889
PB	-	-	1.954	14.278.828	-	-	1.954	14.278.828
PE	-	-	391	2.843.907	36	288.000	427	3.131.906
AL	-	-	2.524	17.206.982	15	60.000	2.539	17.266.982
BA	8	32.502	5.786	36.801.670	305	1.761.976	6.099	38.596.148
SE	36	216.622	361	2.326.025	-	-	397	2.542.647
SUDESTE	291	2.323.000	19.151	125.686.066	100	699.999	19.542	128.709.065
MG	-	-	2.228	13.390.731	-	-	2.228	13.390.731
ES	-	-	2.290	14.067.608	-	-	2.290	14.067.608
RJ	-	-	566	2.598.762	-	-	431	2.598.762
SP	291	2.323.000	14.067	95.628.964	100	699.999	14.458	98.651.963
SUL	2.364	16.569.715	3.566	21.619.570	2.889	22.097.155	8.819	60.286.440
PR	25	193.500	831	5.194.371	440	3.514.417	1.296	8.902.288
SC	441	3.288.042	1.211	7.263.968	-	-	1.652	10.552.010
RS	1.898	13.088.173	1.524	9.161.232	2.449	18.582.738	5.871	40.832.143
CENTRO-OESTE	7	48.820	4.690	30.088.508	144	1.018.203	4.841	31.155.531
MS	-	-	745	5.181.275	-	-	745	5.181.275
MT	7	48.820	1.714	10.173.391	91	610.940	1.714	10.173.391
GO	-	-	2.099	13.885.842	53	407.263	2.152	14.293.105
DF	-	-	132	848.000	-	-	-	-
TOTAL BRASIL	2.810	19.757.364	43.859	286.446.706	4.559	31.800.872	51.228	338.004.942

Fonte: Conab

Legenda: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e MDA; Ministério do Desenvolvimento Agrário

Recursos do MDS/MDA Aplicados no Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

Por Região Geográfica
Posição Dezembro 2014



1.3 - Preços de Referência para a Compra Direta da Agricultura Familiar

PRODUTO	UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	PREÇOS VIGENTES (3) (R\$/unid,)
Arroz em casca			
Longo fino	kg	Centro Oeste e RO	0,3907
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,4463
	kg	Sul e Sudeste	0,5212
Longo, médio e curto	kg	Centro Oeste e RO	0,3125
	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3570
	kg	Sul e Sudeste	0,4170
Farinha de Mandioca			
Tipo 1	kg	Sul, Sudeste e MS	0,7400
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,8800
Tipo 2	kg	Sul, Sudeste e MS	0,6100
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7600
Tipo 3	kg	Sul, Sudeste e MS	0,5500
	kg	Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto MS)	0,7300
Feijão Cores e Preto	kg	Todo Território Nacional	1,3740
Feijão Caupi	kg	Norte e Nordeste	1,0715
Milho (Tipos 1,2 e 3)	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,3167
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2750
	kg	MT e RO	0,2250
Sorgo	kg	Nordeste e Norte (exceto RO)	0,2850
	kg	Centro Sul (exceto MT)	0,2200
	kg	MT e RO	0,1760
Leite em Pó Integral	kg	Todo Território Nacional	até 7,50
Trigo Brando	kg	Sul e SP	0,4760
Trigo Pão/Melhorador/Durum	kg	Sul e SP	0,5460
Castanha de Caju (1)			
Tipo 1	kg	Nordeste/ TO e PA	1,2000
Tipo 2	kg	Nordeste/ TO e PA	0,9600
Castanha do Brasil com casca (2)	hl	Norte e Centro-Oeste	52,4900

Fonte : Conab

Legenda:

(1) 2008 Ufs amparadas: Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte

(2) 2008 Ufs amparadas: Pará, Acre e Rondônia

(3) Preços aprovados pelo grupo gestor do Programa da Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar - PAA. (Comunicado MOC N° 017, DE 01/08/2014)

1.4 - Comparativo da Execução Mensal do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Conab

MODALIDADES CDS(1), CDAF(2) E CPR-ESTOQUE(3)

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
JANEIRO	110.486	
FEVEREIRO	81.563	1.931.729
MARÇO	6.918.070	24.995.966
ABRIL	6.328.095	15.869.075
MAIO	9.498.370	10.922.489
JUNHO	9.655.927	14.322.477
JULHO	18.021.849	28.997.184
AGOSTO	14.274.108	24.939.048
SETEMBRO	22.014.269	20.143.537
OUTUBRO	24.971.115	18.709.029
NOVEMBRO	34.068.307	32.326.634
DEZEMBRO	78.574.966	144.847.774
TOTAL	224.517.124	338.004.941

Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar

(4) - Empenho Liquidado referente a aquisição de alimento

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR MODALIDADE

Posição: Novembro 2014

Em Reais

MÊS (4)	2013	2014
MODALIDADE	VALOR R\$	Percentual
CDAF(1)	19.757.364	6%
CDS(2)	286.446.706	85%
CPR - Estoque(3)	31.800.872	9%
TOTAL	338.004.942	100%

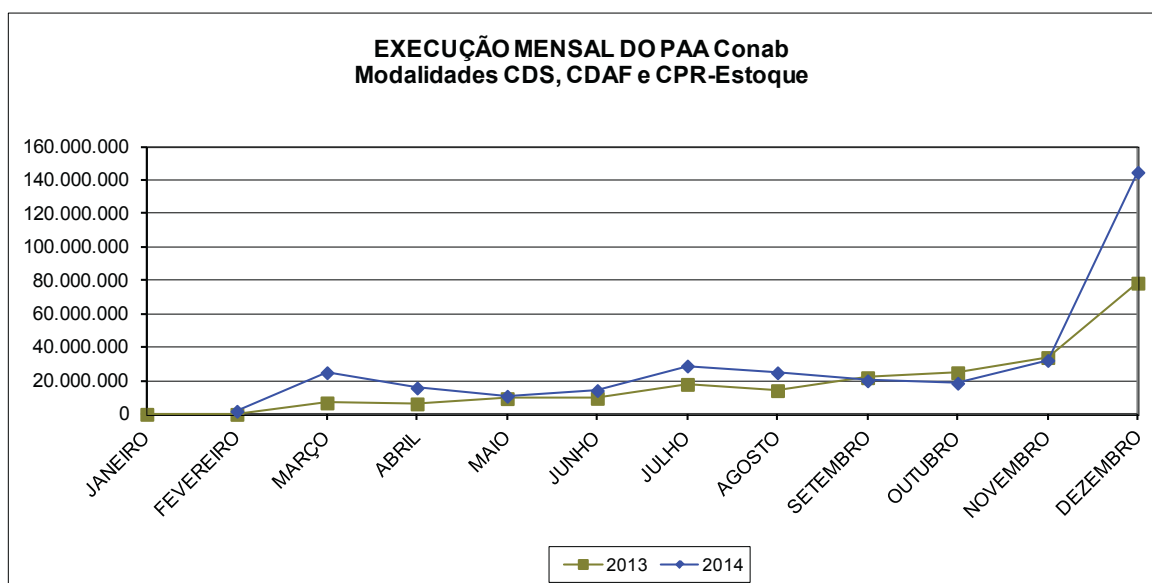
Fonte: Conab

Legenda:

(1) - CDS - Compra com Doação Simultânea

(2) - CDAF - Compra Direta da Agricultura Familiar

(3) - CPR - Estoque - Apoio à Formação de Estoque pela Agricultura Familiar





2 PESQUISA DE SAFRAS





2.1 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Grãos Safras 2005/06 a 2014/15

Área Plantada

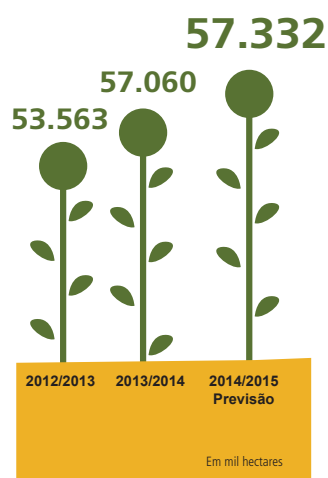
(Em mil hectares)

PRODUTO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO	856	1.097	1.077	843	836	1.400	1.393	894	1.122	977
AMENDOIM TOTAL	113	103	115	114	84	85	94	97	105	110
AMENDOIM 1ª SAFRA	82	76	88	84	64	66	82	86	94	94
AMENDOIM 2ª SAFRA	31	27	27	30	21	19	12	10	11	16
ARROZ	3.018	2.967	2.875	2.909	2.765	2.820	2.427	2.400	2.373	2.344
AVEIA	357	321	106	111	126	154	153	170	153	153
CANOLA	-	-	-	-	31	46	42	46	45	45
CENTEIO	4	4	4	5	4	2	2	2	2	2
CEVADA	143	90	98	79	78	88	88	103	117	117
FEIJÃO TOTAL	4.224	4.088	3.993	4.148	3.609	3.990	3.262	3.075	3.366	3.174
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.233	1.560	1.313	1.407	1.410	1.420	1.241	1.125	1.180	1.040
FEIJÃO 2ª SAFRA	2.051	1.704	1.867	1.974	1.445	1.756	1.395	1.300	1.507	1.434
FEIJÃO 3ª SAFRA	939	824	813	767	754	814	626	650	679	700
GIRASSOL	67	75	111	75	71	66	75	70	146	119
MAMONA	148	156	163	158	158	219	128	87	101	90
MILHO TOTAL	12.964	14.055	14.766	14.172	12.994	13.806	15.178	15.829	15.829	15.166
MILHO 1ª SAFRA	9.653	9.494	9.636	9.271	7.724	7.638	7.559	6.783	6.618	6.142
MILHO 2ª SAFRA	3.311	4.561	5.130	4.901	5.270	6.168	7.620	9.046	9.211	9.024
SOJA	22.749	20.687	21.313	21.743	23.468	24.181	25.042	27.736	30.173	31.504
SORGO	732	704	843	846	698	817	787	802	731	734
TRIGO	2.362	1.758	1.852	2.396	2.428	2.150	2.166	2.210	2.758	2.758
TRITICALE	131	108	95	76	68	47	47	43	39	39
BRASIL	47.868	46.213	47.411	47.674	47.416	49.873	50.885	53.563	57.060	57.332

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril/2015

Grãos ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

(Em kg/ha)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão (1)
ALGODÃO - CAROÇO	3.181	3.563	3.812	3.681	3.634	3.705	3.513	3.723	2.381	2.380
AMENDOIM TOTAL	2.367	2.200	2.631	2.642	2.687	2.674	3.137	3.379	2.998	3.074
AMENDOIM 1ª SAFRA	2.559	2.411	2.905	2.931	3.018	3.019	3.344	3.555	3.095	3.242
AMENDOIM 2ª SAFRA	1.865	1.612	1.736	1.829	1.663	1.460	1.694	1.906	2.179	2.079
ARROZ	3.884	3.813	4.200	4.332	4.218	4.827	4.780	4.926	5.108	5.289
AVEIA	1.448	1.176	2.170	2.088	1.931	2.464	2.310	2.339	2.001	2.000
CANOLA	-	-	-	-	1.361	1.505	1.226	1.330	812	812
CENTEIO	1.535	1.372	1.343	1.298	1.333	1.333	1.522	1.800	1.944	1.944
CEVADA	2.795	2.287	2.692	2.989	2.599	3.230	3.451	3.510	2.606	2.606
FEIJÃO TOTAL	822	817	882	842	921	935	895	913	1.026	1.071
FEIJÃO 1ª SAFRA	932	1.005	946	956	1.037	1.183	995	858	1.067	1.151
FEIJÃO 2ª SAFRA	713	585	774	695	708	755	763	851	884	919
FEIJÃO 3ª SAFRA	916	941	1.024	1.010	1.110	893	989	1.131	1.271	1.264
GIRASSOL	1.399	1.405	1.323	1.460	1.137	1.250	1.563	1.570	1.597	1.556
MAMONA	703	602	758	587	637	644	193	180	441	679
MILHO TOTAL	3.279	3.655	3.972	3.599	4.311	4.158	4.808	5.149	5.057	5.208
MILHO 1ª SAFRA	3.295	3.855	4.148	3.630	4.412	4.576	4.481	5.097	4.783	4.933
MILHO 2ª SAFRA	3.233	3.239	3.643	3.540	4.163	3.641	5.133	5.188	5.254	5.395
SOJA	2.419	2.823	2.816	2.629	2.927	3.115	2.651	2.938	2.854	2.993
SORGO	2.108	2.125	2.354	2.287	2.328	2.831	2.824	2.621	2.587	2.713
TRIGO	2.063	1.176	2.170	2.088	2.070	2.736	2.672	2.502	2.165	2.165
TRITICALE	2.336	1.176	2.170	2.088	2.550	2.450	2.392	2.449	2.450	2.450
BRASIL	2.560	2.851	3.040	2.835	3.148	3.264	3.266	3.522	3.393	3.500

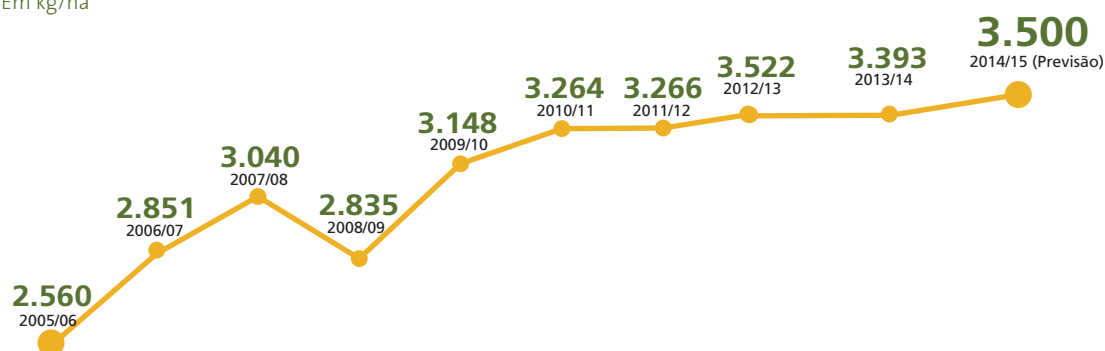
Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril/2015

Grãos

PRODUTIVIDADE

Em kg/ha



Fonte: Conab



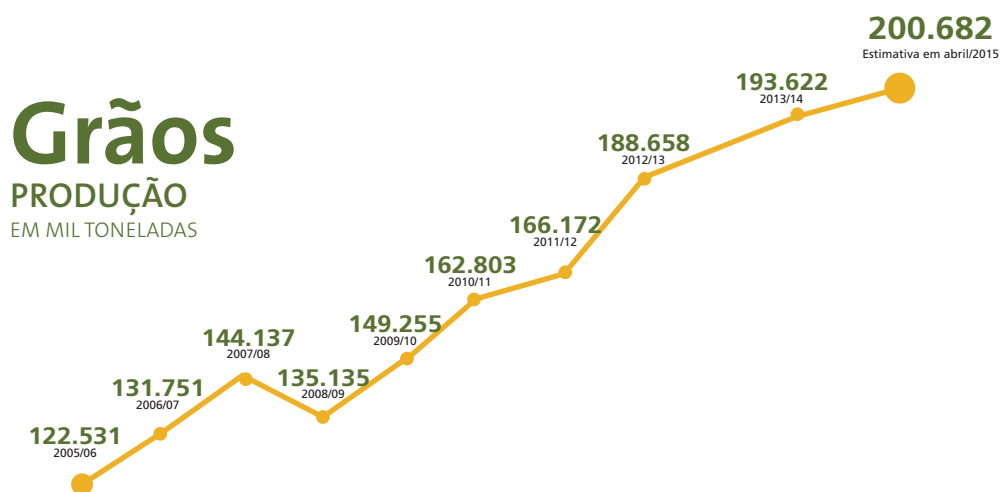
Produção

(Em mil toneladas)

PRODUTOS	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15 Previsão(1)
ALGODÃO - CAROÇO	1.686	2.384	2.505	1.891	1.843	3.229	3.019	2.019	2.671	2.325
AMENDOIM TOTAL	268	226	303	301	226	227	295	326	316	338
AMENDOIM 1ª SAFRA	209	182	256	246	192	199	275	307	292	305
AMENDOIM 2ª SAFRA	58	44	47	55	34	27	20	20	24	33
ARROZ	11.722	11.316	12.074	12.603	11.661	13.613	11.600	11.820	12.122	12.397
AVEIA	517	378	230	232	244	379	354	398	307	307
CANOLA	-	-	-	-	42	70	52	61	36	36
CENTEIO	7	6	5	6	5	3	4	3	4	4
CEVADA	399	206	265	237	201	284	305	361	305	305
FEIJÃO TOTAL	3.471	3.340	3.521	3.491	3.323	3.733	2.919	2.806	3.454	3.400
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.149	1.568	1.243	1.345	1.463	1.680	1.236	965	1.259	1.197
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.462	997	1.446	1.372	1.023	1.325	1.064	1.106	1.332	1.318
FEIJÃO 3ª SAFRA	860	775	832	775	837	727	619	735	863	885
GIRASSOL	94	106	147	109	81	83	116	110	233	185
MAMONA	104	94	123	93	101	141	25	16	45	61
MILHO TOTAL	42.515	51.370	58.652	51.004	56.018	57.407	72.980	81.506	80.052	78.985
MILHO 1ª SAFRA	31.809	36.597	39.964	33.655	34.079	34.947	33.867	34.577	31.653	30.296
MILHO 2ª SAFRA	10.706	14.773	18.688	17.349	21.939	22.460	39.113	46.929	48.399	48.690
SOJA	55.027	58.392	60.018	57.166	68.688	75.324	66.383	81.499	86.121	94.281
SORGO	1.543	1.497	1.986	1.935	1.624	2.314	2.222	2.102	1.891	1.992
TRIGO	4.873	2.234	4.097	5.884	5.026	5.882	5.789	5.528	5.971	5.971
TRITICALE	306	204	212	185	172	115	112	105	96	96
BRASIL	122.531	131.751	144.137	135.135	149.255	162.803	166.172	188.658	193.622	200.682

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril/2015



Fonte: Conab



2.2 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Café

Área Plantada

Em hectares

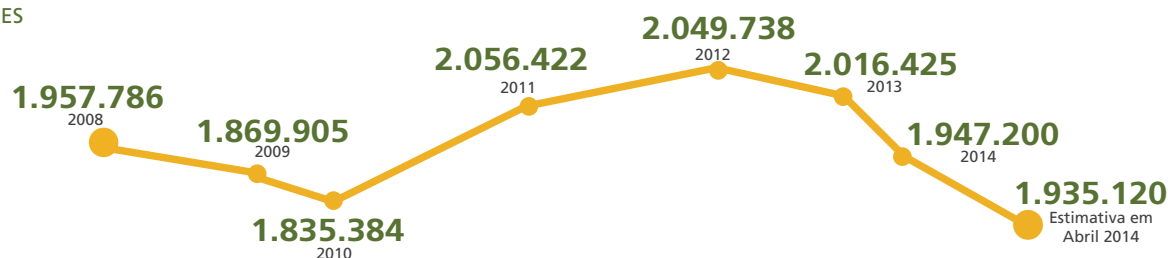
UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 (¹)
NORTE	168.889	166.742	168.379	163.839	135.916	109.223	90.381	90.381
RO	155.972	154.335	154.879	153.391	125.667	102.840	86.004	86.004
PA	12.917	12.407	13.500	10.448	10.249	6.383	4.377	4.377
NORDESTE	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
BA	125.033	126.170	139.550	138.834	138.213	134.511	143.939	147.657
Cerrado	0	0	0	0	12.918	11.859	11.973	11.214
Planalto	0	0	0	0	100.861	98.474	99.366	101.215
Atlântico	0	0	0	0	24.434	24.179	32.600	35.228
CENTRO-OESTE	15.007	15.272	15.186	19.899	27.348	27.273	26.252	26.252
MT	15.007	15.272	15.186	19.899	21.028	20.890	20.115	20.115
GO	0	0	0	0	6.320	6.383	6.137	6.137
SUDESTE	1.739.821	1.676.472	1.647.159	1.635.798	1.666.915	1.666.569	1.640.790	1.615.944
MG	1.048.172	1.000.731	1.006.719	1.000.869	1.028.425	1.037.797	995.079	973.581
Sul e Centro-Oeste	551.471	506.468	509.687	505.201	518.082	521.187	501.214	477.111
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	158.753	159.042	162.217	161.105	168.463	169.415	174.369	169.343
Zona da Mata, Rio Doce e Central	337.948	335.221	334.815	334.563	304.013	309.593	284.582	293.158
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	37.867	37.602	34.914	33.969
ES	489.592	479.798	460.193	452.527	450.128	453.167	433.242	435.273
RJ	13.562	13.923	13.100	12.864	13.225	13.276	12.783	12.783
SP	188.495	182.020	167.147	169.538	175.137	162.329	199.686	194.307
SUL	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
PR	96.920	85.180	81.874	74.752	67.177	65.150	33.251	42.300
OUTROS ESTADOS	24.125	23.073	24.477	23.300	14.169	13.700	12.587	12.587
NORTE/NORDESTE	293.922	292.912	307.929	302.673	274.129	243.734	234.320	238.038
CENTRO-SUL	1.851.748	1.776.924	1.744.219	1.730.449	1.761.440	1.758.991	1.700.293	1.684.496
BRASIL	1.957.786	1.869.905	1.835.384	2.056.422	2.049.738	2.016.425	1.947.200	1.935.120

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Janeiro/2015

Café

ÁREA PLANTADA

EM HECTARES



Fonte: Conab



Produtividade | Café

Em sacas por hectares

UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015(¹) Limite Inferior	2015 (¹) Limite Superior
NORTE	12,49	10,65	15,43	9,84	11,29	13,54	17,10	17,48	18,51
RO	12,03	10,02	15,30	9,31	10,88	13,20	17,18	17,57	18,66
PA	18,04	18,38	16,93	17,61	16,29	19,07	15,70	15,67	15,67
NORDESTE	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
BA	17,12	14,85	16,43	16,49	15,55	13,41	16,47	15,94	16,86
Cerrado	-	-	-	-	40,85	33,63	36,34	38,10	40,46
Planalto	-	-	-	-	8,02	6,92	9,02	9,52	10,10
Atlântico	-	-	-	-	33,28	29,92	31,90	27,35	28,75
CENTRO-OESTE	9,20	9,23	13,37	6,92	13,58	16,02	15,33	16,92	17,58
MT	9,20	9,23	13,37	6,92	5,90	8,21	8,24	8,25	8,25
GO	-	-	-	-	39,15	41,60	38,55	45,36	48,16
SUDESTE	22,13	20,15	24,41	22,70	27,03	26,19	24,58	23,89	25,22
MG	22,50	19,87	24,99	22,16	26,20	26,65	22,76	23,33	24,62
Sul e Centro-Oeste	21,97	19,25	24,75	20,67	26,62	25,62	21,56	21,29	22,48
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	28,56	24,26	34,84	24,83	36,99	30,77	33,06	28,75	30,35
Zona da Mata, Rio Doce e Central	20,50	18,71	20,57	23,13	20,19	26,86	18,64	23,66	24,97
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	-	-	-	-	20,70	20,66	22,06	21,99	23,23
ES	20,89	21,27	22,05	25,57	27,77	25,81	29,56	26,22	27,77
RJ	19,61	19,03	19,09	20,21	19,83	21,17	22,87	22,87	22,87
SP	23,45	18,81	27,89	18,35	30,59	24,70	22,98	21,55	22,65
SUL	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
PR	26,91	17,22	27,90	24,64	23,52	25,33	16,80	23,64	26,00
OUTROS ESTADOS	20,68	19,07	20,56	20,45	8,93	9,82	10,53	10,53	10,53
NORTE/NORDESTE	14,46	12,46	15,88	12,89	13,44	13,47	16,72	16,52	17,49
CENTRO-SUL	22,27	19,91	24,48	22,60	26,69	26,00	24,29	23,77	25,12
BRASIL	21,20	18,86	23,16	21,15	24,80	24,38	23,29	22,79	24,09

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Janeiro/2015

Café

PRODUTIVIDADE EM SACAS POR HECTARES



Fonte: Conab



Produção | Café

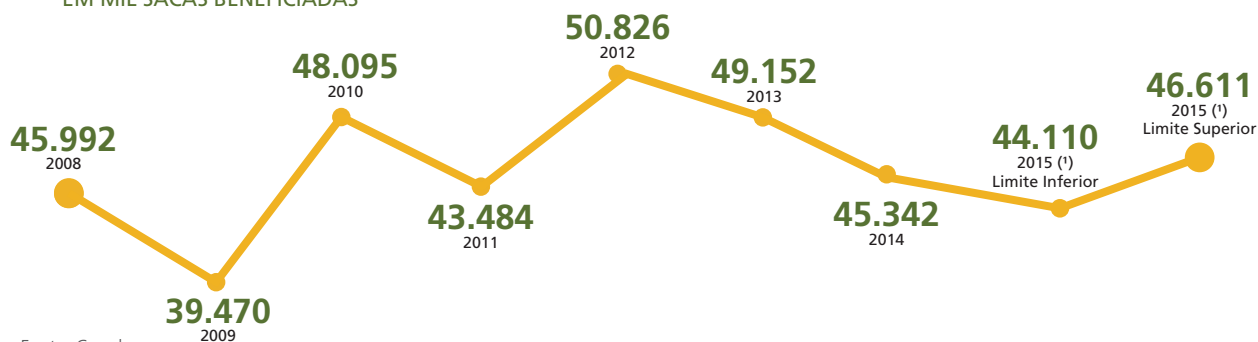
UF / REGIÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014 (¹)	2015 (¹) Limite Inferior	2015 (¹) Limite Superior
NORTE	2.109	1.775	2.598	1.612	1.534	1.479	1.546	1.580	1.673
RO	1.876	1.547	2.369	1.428	1.367	1.357	1.477	1.511	1.605
PA	233	228	229	184	167	122	69	69	69
NORDESTE	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
BA	2.141	1.874	2.293	2.290	2.150	1.803	2.371	2.354	2.489
Cerrado	0	0	0	0	528	399	435	427	454
Planalto	0	0	0	0	809	681	896	963	1.023
Atlântico	0	0	0	0	813	723	1.040	963	1.013
CENTRO-OESTE	138	141	203	138	372	437	402	444	462
MT	138	141	203	138	124	172	166	166	166
GO	0	0	0	0	247	266	237	278	296
SUDESTE	38.497	33.773	40.214	37.126	45.065	43.648	40.331	38.599	40.755
MG	23.581	19.880	25.155	22.181	26.944	27.660	22.644	22.709	23.973
Sul e Centro-Oeste	12.118	9.750	12.616	10.442	13.792	13.355	10.804	10.158	10.724
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.534	3.859	5.652	4.001	6.231	5.213	5.766	4.869	5.140
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6.929	6.271	6.887	7.738	6.137	8.315	5.305	6.935	7.320
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0	0	0	0	784	777	770	747	789
ES	10.230	10.205	10.147	11.573	12.502	11.697	12.806	11.412	12.089
RJ	266	265	250	260	262	281	292	292	292
SP	4.420	3.423	4.662	3.112	5.357	4.010	4.589	4.186	4.401
SUL	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
PR	2.608	1.467	2.284	1.842	1.580	1.650	559	1.000	1.100
OUTROS ESTADOS	499	440	503	477	127	135	133	133	133
NORTE/NORDESTE	4.250	3.649	4.890	3.902	3.684	3.282	3.917	3.933	4.162
CENTRO-SUL	41.243	35.381	42.701	39.105	47.016	45.735	41.292	40.044	42.316
BRASIL	45.992	39.470	48.095	43.484	50.826	49.152	45.342	44.110	46.611

Fonte: Convênio do Ministério da Agricultura - Secretaria de Produção Agroenergia - e Conab
 Legenda: (¹) - Estimativa em Janeiro/2015

Café

PRODUÇÃO

EM MIL SACAS BENEFICIADAS



Fonte: Conab



2.3 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Cana-de-Açúcar

Área Plantada

Em hectare

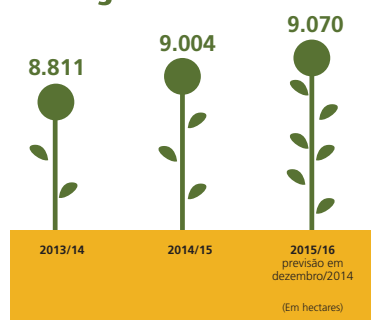
REGIÃO/UF	SAFRA										
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16 Previsão ⁽¹⁾
NORTE	19	20	21	16	17	20	35	42	46	48	51
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	2	2	3	3	3	3	4	5
AC	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-
AM	4	5	4	4	4	4	4	4	4	3	3
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	10	11	11	10	11	10	13	11	12	12	12
TO	4	5	6	1	1	3	15	24	27	28	30
NORDESTE	1.077	1.124	1.037	1.053	1.083	1.113	1.115	1.083	1.030	979	1.003
MA	32	40	39	39	39	42	40	42	40	39	40
PI	10	13	13	13	14	13	14	15	15	14	15
CE	35	29	2	2	2	3	1	1	2	2	2
RN	51	55	56	60	67	66	62	54	51	56	53
PB	106	113	-	113	116	112	123	122	122	131	130
PE	362	370	317	321	321	347	326	312	285	260	276
AL	402	403	427	432	448	451	464	446	417	385	386
SE	25	31	35	36	38	37	43	43	44	44	45
BA	55	71	37	37	37	43	43	49	53	48	55
CENTRO-OESTE	547	605	901	901	940	1.203	1.379	1.504	1.711	1.748	1.801
MT	205	210	223	223	203	207	220	236	238	226	228
MS	139	160	276	276	265	396	481	543	655	668	682
GO	203	235	402	402	472	599	678	726	818	854	892
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	3.737	3.928	4.540	4.562	4.833	5.137	5.221	5.243	5.436	5.593	5.593
MG	357	420	601	565	589	660	743	722	780	806	808
ES	64	68	65	65	68	69	67	62	65	69	65
RJ	169	152	50	50	46	51	41	40	39	33	33
SP	3.147	3.288	3.824	3.882	4.130	4.357	4.370	4.419	4.552	4.686	4.688
SUL	460	487	511	527	537	584	613	612	588	636	621
PR	411	436	509	525	536	582	611	611	586	635	620
SC	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	32	34	2	2	1	2	2	2	1	1	1
NORTE/NORDESTE	1.096	1.143	1.058	1.069	1.100	1.133	1.149	1.125	1.077	1.027	1.054
CENTRO-SUL	4.744	5.020	5.952	5.989	6.310	6.923	7.214	7.360	7.735	7.978	8.016
BRASIL	5.840	6.163	7.010	7.058	7.410	8.056	8.363	8.485	8.811	9.004	9.070

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015

Cana-de-açúcar

ÁREA PLANTADA



Fonte: Conab



Produtividade

Em kg/hectare

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	57.633	63.732	65.464	68.252	57.670	65.124	73.522	70.432	79.736	78.117	73.733
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	63.000	63.000	52.380	56.712	48.870	63.391	84.850	74.500
AC	-	-	-	-	-	80.400	92.352	95.000	75.350	-	-
AM	50.750	56.900	80.500	80.500	55.090	91.320	75.918	72.411	72.530	56.200	74.500
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	58.300	70.160	68.146	66.146	57.193	52.290	53.012	60.780	68.787	67.431	68.500
TO	62.043	56.030	50.000	52.000	66.000	84.750	92.872	76.378	87.647	84.293	75.611
NORDESTE	52.534	55.954	65.429	61.197	56.049	55.764	56.964	48.903	51.460	56.857	57.976
MA	62.043	58.100	61.311	61.311	56.090	55.285	57.255	49.450	55.767	60.592	67.427
PI	64.990	65.700	68.718	68.718	74.600	62.973	71.312	56.181	56.660	68.430	68.061
CE	50.912	56.120	68.889	68.889	66.000	65.380	60.000	50.000	73.075	72.473	76.312
RN	49.553	52.320	55.406	55.406	51.799	41.530	47.756	41.920	41.923	48.040	54.284
PB	45.588	52.700	54.373	54.373	54.700	46.926	54.842	43.900	43.180	48.292	50.500
PE	47.495	51.173	64.496	59.489	55.400	48.500	54.099	43.500	50.600	56.628	55.228
AL	61.256	62.500	69.970	63.426	54.700	64.450	59.755	52.800	53.790	58.201	58.772
SE	57.158	52.310	66.111	66.111	59.360	54.760	59.979	51.100	52.200	53.498	55.000
BA	66.718	50.270	71.997	71.997	78.800	65.590	60.031	63.440	60.000	77.000	79.625
CENTRO-OESTE	70.953	75.219	73.834	73.834	82.354	77.624	66.866	70.474	70.415	72.242	72.895
MT	65.535	67.100	72.177	72.177	69.195	65.980	59.765	69.295	71.254	75.284	75.980
MS	70.451	79.250	75.251	75.251	87.785	84.503	70.415	68.095	63.401	64.300	66.500
GO	76.795	79.725	73.781	73.781	84.960	77.100	66.655	72.636	75.780	77.650	77.001
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	81.765	83.806	86.474	86.610	86.881	82.507	69.353	73.852	80.817	72.571	74.314
MG	79.029	79.900	73.448	73.448	84.786	84.927	67.652	70.939	77.914	73.900	75.000
ES	65.871	58.650	67.776	67.776	58.933	51.345	59.821	55.250	57.698	46.350	42.768
RJ	44.770	45.000	71.126	71.126	71.126	49.440	53.446	47.510	51.398	48.073	50.000
SP	84.390	86.620	89.040	89.040	87.815	83.021	69.938	74.827	81.899	72.900	74.802
SUL	65.237	73.879	84.160	84.163	84.827	74.318	66.240	64.920	71.968	67.856	73.567
PR	69.365	78.280	84.271	84.271	84.900	74.394	66.269	65.032	72.017	67.885	73.594
SC	36.010	39.188	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	27.960	35.100	57.150	57.150	48.826	48.250	55.956	21.100	51.575	54.376	59.800
NORTE/NORDESTE	55.063	56.089	65.430	61.302	56.074	55.926	57.460	49.706	52.678	57.843	58.741
CENTRO-SUL	78.915	81.808	84.363	84.476	86.032	80.968	68.613	72.419	77.844	72.123	73.937
BRASIL	74.318	77.038	81.506	80.965	81.585	77.446	67.081	69.407	74.769	70.495	72.170

Fonte: Conab
Legenda: (1) Estimativa em abril de 2015



Produção

Em mil toneladas

REGIÃO/UF	SAFRA										2015/16 Previsão ⁽¹⁾
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	
NORTE	1.074	1.262	1.349	1.094	992	1.278	2.529	2.957	3.698	3.718	3.774
RR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RO	-	-	-	106	111	137	157	125	188	372	397
AC	-	-	-	-	-	34	53	70	89	-	-
AM	194	273	314	304	212	347	287	266	268	187	260
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	606	737	750	628	623	522	666	695	819	811	832
TO	273	252	285	55	45	239	1.366	1.800	2.334	2.348	2.286
NORDESTE	56.600	62.860	67.868	64.416	60.677	62.080	63.488	52.972	53.015	55.663	58.162
MA	1.970	2.341	2.385	2.385	2.209	2.328	2.266	2.072	2.206	2.348	2.723
PI	614	821	901	901	1.014	837	992	828	852	949	1.034
CE	1.773	1.619	112	124	154	181	77	57	129	131	139
RN	2.638	2.888	3.075	3.297	3.473	2.729	2.973	2.248	2.158	2.689	2.880
PB	4.765	5.927	6.117	6.117	6.320	5.246	6.723	5.355	5.283	6.308	6.586
PE	16.944	18.914	20.418	19.120	17.806	16.821	17.642	13.576	14.402	14.731	15.260
AL	23.111	25.169	29.864	27.400	24.505	29.120	27.705	23.533	22.455	22.423	22.688
SE	1.418	1.627	2.306	2.380	2.250	2.026	2.552	2.219	2.321	2.376	2.480
BA	3.368	3.554	2.690	2.693	2.947	2.792	2.557	3.084	3.209	3.709	4.372
CENTRO-OESTE	38.807	45.473	66.510	66.510	77.436	93.345	92.234	106.001	120.462	126.311	131.318
MT	13.460	14.074	16.110	16.110	14.046	13.661	13.154	16.319	16.949	17.012	17.289
MS	9.799	12.676	20.755	20.755	23.298	33.477	33.860	36.955	41.496	42.970	45.375
GO	15.548	18.723	29.645	29.645	40.093	46.207	45.220	52.727	62.018	66.329	68.654
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	304.920	329.204	392.606	395.094	419.858	423.800	362.090	387.228	439.343	405.897	415.652
MG	27.557	33.558	44.120	41.461	49.923	56.014	50.242	51.208	60.759	59.529	60.596
ES	4.243	3.967	4.419	4.419	4.010	3.525	4.004	3.432	3.770	3.192	2.772
RJ	7.576	6.854	3.556	3.556	3.260	2.538	2.208	1.894	2.008	1.586	1.642
SP	265.543	284.826	340.510	345.658	362.665	361.723	305.636	330.695	372.806	341.590	350.642
SUL	30.013	36.001	43.038	44.320	45.551	43.403	40.615	39.756	42.304	43.179	45.707
PR	28.505	34.131	42.918	44.200	45.503	43.321	40.520	39.724	42.231	43.106	45.633
SC	602	670	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	906	1.200	120	120	49	82	95	33	73	73	74
NORTE/NORDESTE	57.673	64.122	69.217	65.510	61.669	63.358	66.017	55.930	56.713	59.380	61.936
CENTRO-SUL	373.740	410.678	502.154	505.925	542.845	560.547	494.938	532.986	602.109	575.387	592.677
BRASIL	431.413	474.800	571.371	571.434	604.514	623.905	560.955	588.916	658.822	634.767	654.613

Fonte: Conab

Legenda: (1) Estimativa em abril de 2014

2.4 - Série Histórica de Área Plantada, Produtividade e Produção - Laranja

Ano Safra	Área Plantada (ha)	Produtividade (cx./ha)	Produção (cx. 40,8 kg)
2009/10	641.704	554	355.423.343
2010/11	555.058	580	322.171.203
2011/12	546.214	715	390.443.282
2012/13	LNR	LNR	LNR
2013/14	483.994	576	278.580.276

Fonte: Conab


Legenda: LNR - Levantamento Não Realizado

Nota: Estimativa em Dez/2013



2.5 - Calendário de Divulgação de Safras

 GRÃOS	
ANO-SAFRA 2014/2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º	09/jan/2015
5º	12/fev/2015
6º	10/mar/2015
7º	10/abr/2015
8º	12/mai/2015
9º	11/jun/2015
10º	09/jul/2015
11º	11/ago/2015
12º	11/set/2015
ANO-SAFRA 2015/2016	
3º	11/dez/2014
4º	12/jan/2016

 CAFÉ	
ANO-SAFRA 2015	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	13/jan/2015
2º	08/jun/2015
3º	15/set/2015
4º	17/dez/2015
ANO-SAFRA 2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
1º (*)	14/jan/2016

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

 CANA-DE-AÇÚCAR	
ANO-SAFRA 2015/2016	
LEVANTAMENTO	DATA DA DIVULGAÇÃO
4º e 1º (*)	13/abr/2015
2º	13/ago/2015
3º	15/dez/2015

(*) Primeira previsão da nova safra e fechamento da safra anterior

Fonte: Conab



3

POLÍTICA DE GARANTIA
DE PREÇOS E COTAÇÕES
AGROPECUÁRIAS



PREÇOS REFLETINDO A COLHEITA MAS COM AJUDA DO CÂMBIO

No presente informativo serão analisados os efeitos dos preços internacionais nas cotações dos produtos no mercado interno neste período que se caracteriza por ser o de maior intensidade da colheita. Deve-se lembrar que grande parte dos produtos agrícolas está com seus preços atuais influenciados pela cotação do dólar. Neste sentido, entre os meses de março de 2014 e de 2015, o dólar elevou em 34,98%, se comparado ao real. Já nas cotações entre fevereiro e março de 2015, houve aumento de 11,47%, não deixando dúvida que foi um dos fatores que contribuiu para a elevação ou manutenção dos preços internos.

Já em se tratando do algodão em caroço o produtor goiano viu seu produto depreciado em 22,66%, entre os meses de março de 2014 e março de 2015, todavia com elevação de 2,82% no último mês; esses mesmos dados para os mato-grossenses resultaram em perdas de 18,66% e ganhos de 8,74%, respectivamente. Já se tratando da pluma, na Bahia, a perda nos preços anuais foi de 16,77%, com ganho de 7,60% no mês. Em Goiás houve redução de 25,66% e aumento de 5,73% e em Mato Grosso de 18,90% e 9,57%, respectivamente. Nas cotações do algodão em pluma no mercado futuro para primeira entrega em Nova Iorque observou-se perda de 31,87% no ano e de 1,09% no mês. Já com relação ao disponível, o Índice A em Liverpool apresentou perdas de 28,25% no ano e de 0,70% no mês.

Os preços do arroz apresentaram preços erráticos, dependendo das condições de oferta e demanda de cada localidade. Assim, o Maranhão, terceiro maior produtor nacional, apresentou preços em queda, com os anuais em 5,18% e o mensal em 10,37%. Já o Mato Grosso, quarto produtor nacional, já tendo sido o segundo, os preços do ano tiveram aumento de 45,48% e no último mês, redução de 5,19%. O Estado do Rio Grande do Sul, responsável por mais de 60% da safra brasileira, teve, no ano aumento de 6,41% e no mês, redução de 4,33%. Com essas condições de preços



ao produtor, o atacado em São Paulo apresentou elevação de 27,91% e estabilidade no ano. Já a possível importação de arroz para fazer frente às elevações abruptas, o que se vê é que é pouco provável vez que, a paridade de importação de arroz da Tailândia, mercado que apresenta os menores preços atualmente, teve elevação de 28,08% no ano e 8,16% no mês.

O café arábica teve seus preços ao produtor elevados em 0,21% no ano e redução de 3,51% no mês no Estado de Minas Gerais e reduções de 0,06% e 6,88%, respectivamente, no Estado de São Paulo. O café conilon apresentou preços ao produtor com elevações de 18,24% e 1,20%, nas cotações anuais e mensais, respectivamente, no Estado do Espírito Santo, e de 14,44% e 5,13%, em Rondônia. Com relação às cotações internacionais, o mercado operou em baixa com 27,53% no ano e 12,10% no mês, em Nova Iorque, e 17,28% e 6,91%, respectivamente, em Londres.

O feijão caupi apresentou preços ao produtor em elevação de 10,71%, tanto na cotação anual quanto na mensal no Estado da Bahia e redução de 29,75% e 0,05%, respectivamente, no Estado do Ceará. Já o feijão comum cores apresentou seus preços aos produtores da Bahia com elevação de 22,47% no ano e redução de 2,40% no mês, seguindo a mesma trajetória do Estado de Minas Gerais, cujos preços apresentaram elevação de 23,73% e redução de 0,31% e aumento de 33,29% e perda de 2,35%, respectivamente, no Estado do Paraná.

O mercado de raiz de mandioca tem apresentado preços em queda em função da recuperação da produção. Nos cálculos anuais as cotações da Bahia tiveram redução de 40,81%, e nos preços mensais, de 19,00%. No Estado do Mato Grosso do Sul as perdas foram de 52,73% e 2,40% e no Estado do Paraná as quedas foram de 48,31% e 1,63%, respectivamente. Em se tratando dos preços da farinha de mandioca, observa-se que houve redução de 26,75% nos dados anuais e de 5,81% nas informações mensais na Bahia e redução de 48,57% nos preços anuais e estabilidade nos preços mensais no

Mato Grosso do Sul. Relativamente à fécula no Estado do Paraná os preços caíram 36,44% no ano e 2,99% no mês. É importante notar, também, que os preços de venda da indústria em São Paulo apresentaram reduções de 51,48% e 6,42%, respectivamente.

Os produtores de milho no Estado da Bahia tiveram as cotações anuais com elevação de 3,64%, entretanto, redução de 4,71% no último mês. Em Goiás o mercado operou em sentido contrário, pois houve redução de 3,32% nos preços anuais e elevação de 4,09% no mês, com o Mato Grosso seguindo nesse mesmo sentido, com redução de 6,79% no ano e aumento de 3,65% no mês. No Paraná, com decréscimo de 7,28% e ganho de 3,62% e no Rio Grande do Sul, perdas de 4,00% e ganhos de 0,51%, respectivamente. No atacado os preços apresentaram comportamento diverso do custo da matéria-prima. Na Bahia houve aumentos de 16,39% e 8,82% nas cotações anuais e mensais, respectivamente. Em São Paulo, aumentos de 1,55% e 1,85%. No Paraná o atacado praticou preços 9,93% inferiores que os do ano passado e 2,31% superiores que os do mês anterior e no Rio Grande do Sul, 0,07% menor e 1,16% maior. Com relação ao mercado internacional as cotações na Bolsa de Chicago apresentaram reduções de 20,86% no ano e de 0,13% no último mês, enquanto que os preços no disponível na Argentina tiveram aumentos de 18,52% no ano e estabilidade no último mês.

Os preços da soja apresentaram redução de 8,56% nas cotações anuais, mas com leve aumento de 0,55% no mês, aos produtores da Bahia; comportamento similar que ocorreu no Paraná, com redução de 6,86% e aumento de 5,03% e no Rio Grande do Sul com 4,96% de perda e 9,79% de ganho, respectivamente. No Estado do Mato Grosso, por outro lado, houve aumentos nos preços anuais em 3,22% e nos mensais de 8,43%. Com relação aos produtos derivados, o óleo de soja em bruto apresentou redução de



7,52% nas cotações anuais e aumento de 3,68% nas mensais, enquanto que para o farelo houve redução de 6,11% no ano e aumento de 5,14% no mês, todos no Estado do Mato Grosso. Com relação às cotações internacionais na Bolsa de Chicago, todos apresentaram reduções, sendo que o grão teve queda de 31,11% e 1,41%, o óleo 26,46% e 2,05% e o farelo 28,28% e 2,70%, nas cotações anuais e mensais, respectivamente.

Os produtores de trigo do Paraná viram seus preços anuais ter redução de 24,34% e elevação de 2,07% no último mês. No Rio Grande do Sul as quedas foram de 21,13% e 0,43%, respectivamente. Com relação às cotações da farinha de trigo no Paraná, houve redução de 10,15% no ano e aumento de 0,26% no mês e no Rio Grande do Sul a queda no ano foi de 0,93% e o aumento no mês foi de 0,94%. Em se tratando das cotações internacionais, o trigo hard red winter apresentou queda de 26,96% e 0,41%, nas versões anuais e mensais na Bolsa de Kansas, já o produto argentino teve reduções de 34,01% e 4,21%, respectivamente.

Paulo Morceli – Economista MSc da Gerência de Oleaginosas e
Produtos Pecuários



3.1 - Preços Mínimos

Safra Verão - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Algodão						
em caroço	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	19,20	21,41
	mai-14	mar-15	15 kg	Centro-Oeste	19,20	21,41
em pluma	mar-14	mar-15	15 kg	Sul, Sudeste e BA-Sul	54,90	54,90
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro - Oeste	54,90	54,90
Caroço de algodão	mai-14	mai-15	15 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	3,15	3,15
	mai-14	mai-15	15 kg	Centro-Oeste	3,15	3,15
Amendoim Comum	fev-14	fev-15	25 kg	Todo Território Nacional	20,57	20,57
Arroz em Casca						
Longo Fino Tipo 1	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	25,80	27,25
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste, CO (exceto MT) e PR	33,00	33,00
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	31,86	32,70
Longo Tipo 2	fev-14	fev-15	50 kg	Sul (exceto PR)	18,90	18,90
	fev-14	fev-15	60 kg	Sudeste, Nordeste e Centro (exceto MT) e PR	21,30	21,30
	fev-14	fev-15	60 kg	Norte e MT	24,45	24,45
Borracha Natural Cultivada	jan-14	jan-15	kg	Todo Território Nacional	2,00	2,00
Feijão comum cores	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	95,00	95,00
Feijão comum preto	nov-13	nov-14	60 kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	105,00	105,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Sul, Sudeste	0,67	0,71
	jul-13	jul-14	l	Centro-Oeste (exceto MT)	0,65	0,69
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Juta/Malva						
Embonecada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	1,96	1,96
Prensada	jan-14	jan-15	kg	Norte e MA - (safra 2012/13) Norte - (safra/2013)	2,17	2,17
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	170,00	170,00
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	41,50	41,50
Fécula T-2	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste e Centro - Oeste	1,02	1,02
Milho	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	17,67	17,67
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Milho de Pipoca	jan-14	jan-15	kg	Sul, Sudeste, Centro - Oeste e BA-Sul	0,53	0,53
Soja	jan-14	jan-15	60 kg	Brasil	25,11	26,38
Sorgo	jan-14	jan-15	60 kg	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	15,33	15,33
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16

Uva - 2012/2013 e 2013/2014

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid,	
	2012/2013	2013/2014			2013/2014	2014/2015
Uva	jan-13	jan-14	kg	Sul, Sudeste e Nordeste	0,57	0,63

Produtos Regionais - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Alho	jul-13	jul-14	kg	Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste	2,98	3,01
	jul-13	jul-14	kg	Sul	3,10	3,84
Cacau cultivado - Amêndoa Tipo 2 (1)	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro Oeste	4,69	4,74
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste e Espírito Santo	5,00	5,59
Carnaúba cultivada (cera) - Tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,43	7,91
Castanha de Caju	jul-13	jul-14	kg	Norte e Nordeste	1,56	1,70
Casulo de Seda	jul-13	jul-14	kg	PR e SP	7,70	8,66
Guaraná em Grão	jul-13	jul-14	kg	Norte e Centro-Oeste	12,30	12,30
	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	7,58	7,58
Mamona em Baga	jul-13	jul-14	60 kg	Brasil	55,80	63,47
Sisal em Bruto	jul-13	jul-14	kg	BA, PB e RN	1,41	1,64

Fonte: Conab

Café Arábica e Conilon - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
Café						
Arábica	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	307,00	307,00
Conilon	mai-13	mai-14	60 kg	Todo Território Nacional	156,57	180,80

(1) Cacau cultivado Safra 2013/2014 preços vigentes para região Nordeste
Fonte: Conab

3.2 - Preços Mínimos Safra Norte/Nordeste - 2014 e 2015, Safra de Inverno e Produtos da Sociobiodiversidade - 2013/2014 e 2014/2015

PRODUTO/SAFRA	INÍCIO OPERAÇÃO		UNID	UNIDADES DA FEDERAÇÃO / REGIÕES AMPARADAS	R\$/ Unid.	
	2014	2015			2014	2015
1 - SAFRA NORTE/NORDESTE						
Algodão						
em caroço	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	19,20	21,41
em pluma	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	54,90	54,90
caroço de algodão	jul-14	jul-15	15 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	3,15	3,15
Feijão Cores	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	95,00	95,00
Feijão Preto	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste (Exceto Ba-Sul)	105,00	105,00
Feijão Caupi (macaçar)	jan-14	jan-15	60 kg	Norte/Nordeste	60,00	60,00
Leite" in natura"	jul-13	jul-14	l	Nordeste	0,69	0,73
	jul-13	jul-14	l	Norte e MT	0,60	0,63
Mandioca						
Raiz	jan-14	jan-15	t	Norte/Nordeste	188,00	188,00
Goma/Polvilho	jan-14	jan-15	1 kg	Norte/Nordeste	1,20	1,20
Farinha Fina T-3	jan-14	jan-15	50 kg	Norte/Nordeste	45,00	45,00
Milho	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	24,99	24,99
	jan-14	jan-15	60 kg	Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	21,60	21,60
	jan-14	jan-15	60 kg	Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	13,56	13,56
Sorgo	jun-14	jun-15	60 kg	Nordeste (exceto Oeste da BA	22,50	22,50
	jan-14	jan-15	60 kg	Sul do MA e Sul do PI)		
	jan-14	jan-15	60 kg	Norte (exceto RO) Oeste da BA	19,77	19,77
	jan-14	jan-15	60 kg	Sul do MA e Sul do PI		
	jan-14	jan-15	60 kg	MT e RO	11,16	11,16
2. SAFRA DE INVERNO						
Aveia	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
	jul-13	jul-14	t	Sul	267,00	359,67
Canola	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	531,00	596,00
Cevada cervejeira	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	378,00	392,00
Girassol	jul-13	jul-14	60 kg	Sul e C-O	30,60	33,23
Trigo	jul-13	jul-14	t	Sul	531,00	557,50
	jul-13	jun-14	t	Sudeste, C-O e BA	584,17	613,33
Triticale	jul-13	jul-14	t	C-O, Sudeste e Sul	302,00	364,67
3. PRODUTOS DA SOCIOBIODIVERSIDADE						
Açaí (fruto)	2013/2014	2014/2015			2013/2014	2014/2015
	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	1,07	1,11
Andiroba (amêndoa)	jul-13	jul-14		Norte/Nordeste e MT	1,14	1,29
Babaçu (amêndoa)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste e MT	2,49	2,49
Baru (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Bioma Cerrado	0,25	0,25
Borracha Natural Cernambi Extrativista	jul-13	jul-14	kg	Bioma Amazônia	4,50	4,90
Cacau extrativo – amêndoa	jul-13	jul-14	kg	Norte	5,46	5,54
Carnaúba – cera tipo 4	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	8,12	8,12
Carnaúba - pó cerífero – Tipo B	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	4,97	4,97
Castanha do Brasil com casca	jul-13	jul-14	kg	Norte e MT	1,18	1,18
Juçara – fruto	jul-13	jul-14		Sul e Sudeste	1,84	1,87
	jul-13	jul-14		Nordeste	1,07	1,11
Macaúba	-	jul-14		CE, MG e MS	-	0,45
Mangaba (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Nordeste	2,53	2,53
	jul-13	jul-14		Sudeste e Centro Oeste	1,20	1,20
Pequi (fruto)	jul-13	jul-14	kg	Norte/Nordeste	0,43	0,43
	jul-13	jul-14	kg	Sudeste e Centro-Oeste	0,48	0,51
Piaçava (fibra)	jul-13	jul-14	kg	Bahia	1,70	1,70
	jul-13	jul-14	kg	Norte	1,45	1,70
Pinhão	-	jul-14	kg	Sul, MG e SP	-	2,26
Umbu	jul-13	jul-14	kg	Brasil	0,52	0,53

Fonte: Conab



3.3 - 3.3 - Preços Mínimos de Sementes - Safras Verão e Inverno 2013/2014 e 2014/2015 e Regiões Norte e Nordeste 2014 e 2015

PRODUTO / SAFRA	INÍCIO DA OPERAÇÃO		UF/REGIÕES AMPARADAS	R\$/ kg	
	2013/2014	2014/2015		2013/2014	2014/2015
1. SAFRA VERÃO					
Algodão	03/14	03/15	Sul, Sudeste e BA-Sul	0,9161	0,9161
	05/14	05/15	Centro-Oeste	0,9161	0,9161
Amendoim	02/14	02/15	Brasil	2,7393	2,7393
Arroz Longo Fino	02/14	02/15	Todo território nacional	0,9762	1,0301
Arroz Longo	02/14	02/15	Todo território nacional	0,7151	0,7151
Feijão Comum	11/13	11/14	Sul, Sudeste, CO e Bahia-Sul	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte e Nordeste	1,6762	1,6762
Juta/Malva	01/14	01/15	Norte	5,7553	5,7553
Milho Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,7496	-
	01/14	-	MT e RO	1,2989	-
Milho Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	0,9724	0,9724
	01/14	01/15	MT e RO	0,7459	0,7459
Soja	01/14	01/15	Todo território nacional	0,9627	1,0114
Sorgo Híbrido	01/14	-	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	-
	01/14	-	MT e RO	1,1050	-
Sorgo Variedade	01/14	01/15	Sul, Sudeste, MS, GO e DF	1,5179	1,5179
	01/14	01/15	MT e RO	1,1050	1,1050
2. SAFRA NORDESTE					
Algodão	07/14	07/15	Norte/Nordeste (exceto Ba-Sul)	0,9161	0,9161
Feijão Comum	01/14	01/15	Norte /Nordeste (exceto Ba-Sul)	2,5451	2,5451
Feijão Caupi	01/14	01/15	Norte /Nordeste	1,6762	1,6762
Milho Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	2,1365	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,4744	-
Milho Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,1881	1,1881
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	1,3752	1,3752
Sorgo Híbrido	06/14	-	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	-
		-	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	-
Sorgo Variedade	06/14	06/15	N (exceto RO)/BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI	1,9565	1,9565
		06/15	Nordeste(exceto BA-Sul/Sul do MA/Sul do PI)	2,2278	2,2278
3. SAFRA INVERNO					
Aveia	07/13	07/14	Sul	0,4500	0,6100
Cevada	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,6100	0,6300
Girassol	07/13	07/14	Sul e Centro-Oeste	0,7000	0,7600
Trigo	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	1,2700	1,3300
Triticale	07/13	07/14	Centro-Oeste, Sudeste e Sul	0,5200	0,6300

Fonte: Conab

Nota: (*) Genética, básica e certificada, S1 e S2, de acordo com o artigo 35 do Decreto 5.153, de 23 de Julho de 2004, que regulamenta a Lei nº10.711, de 5 de agosto de 2003.

3.4 - Principais Culturas e/ou Commodities

3.4.1 - Algodão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Algodão em Carço (15 kg)						
BA	24,50	17,00	17,00	17,80	18,00	S/C
CE	23,99	25,44	25,44	24,70	23,58	23,58
GO	25,46	19,20	19,18	19,24	19,15	19,69
MS	21,25	15,50	15,50	15,10	15,00	15,00
MT	27,39	20,41	20,16	20,32	20,49	22,28
PB	19,50	19,50	19,50	19,40	19,50	19,50
PI	21,63	17,00	17,00	17,30	17,50	17,50
SP	24,00	26,00	26,02	26,04	26,03	26,03
TO	23,63	19,00	19,50	19,50	19,50	19,00
Algodão em Pluma (15kg)						
BA	71,61	53,04	52,75	53,60	55,39	59,60
GO	71,97	49,45	49,09	49,88	50,60	53,50
MG	79,02	53,52	52,33	53,50	54,47	59,22
MS	71,13	52,32	52,50	52,15	51,95	52,04
MT	68,32	50,20	50,29	50,57	50,57	55,41
TO	72,50	52,81	52,63	52,00	52,00	53,00
ATACADO						
Algodão em Pluma (15kg)						
CE	68,25	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Algodão em Pluma (15kg)						
Liverpool, Posto CIF São Paulo	85,44	65,56	70,52	68,95	74,22	82,08
Nova Iorque, Posto CIF São Paulo	81,27	60,03	63,62	61,79	69,61	74,96

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Algodão em Pluma (libra-peso)						
Nova Iorque	91,79	60,96	60,42	59,02	63,23	62,54
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Algodão em Pluma Índice A (libra-peso)						
Liverpool	96,65	67,56	68,49	67,35	69,84	69,35
Algodão em Pluma Média 8 MKT (libra-peso)						
Estados Unidos	86,70	59,67	59,40	58,21	62,62	60,65

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; Cotton Outlook; USDA



3.4.2 - Arroz

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Arroz em Casca (50kg)						
AL	47,00	51,75	52,72	52,60	52,00	52,25
Arroz em Casca (60kg)						
AC	50,99	50,00	49,65	48,61	48,61	48,61
AM	53,93	S/C	S/C	55,37	55,37	55,37
BA	41,19	37,00	37,50	37,75	37,75	37,75
CE	38,82	43,18	43,18	42,79	43,70	48,00
PA	40,11	41,58	44,30	39,07	37,64	S/C
PE	42,50	44,50	44,50	44,50	44,50	44,50
RN	78,22	72,80	72,80	72,80	71,33	70,00
Arroz Longo em Casca (60kg)						
MA						
PI	41,20	39,80	39,80	39,80	39,80	39,80
PR	50,83	51,03	51,69	52,53	51,67	51,52
Arroz Longo Fino em Casca (50kg)						
RJ	40,64	35,85	35,41	35,53	37,19	37,19
SC						
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MG	45,53	47,23	54,47	55,20	58,98	59,82
MS						
MT	30,01	37,84	40,36	44,27	46,05	43,66
PB	50,00	45,00	45,00	45,00	45,00	45,00
PI	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61	41,61
PR	47,88	48,60	48,88	50,31	52,14	51,94
SP	41,94	47,30	47,61	47,93	47,66	47,82
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (50kg)						
RS	33,22	35,88	36,52	36,99	36,95	35,35
Arroz Longo Fino em Casca Tipo 1 (60kg)						
GO	43,81	41,21	42,70	48,15	42,93	43,44
TO						
GO	44,76	40,95	41,21	42,70	48,15	42,93
TO	43,31	42,67	42,76	47,67	50,40	45,00
ATACADO						
Arroz Longo Beneficiado (30 kg)						
PI	63,67	62,80	63,35	63,33	63,80	64,09
PR	50,66	51,69	51,60	52,68	46,28	46,48
Arroz Longo Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	48,16	61,11	62,10	63,13	63,15	63,15
Arroz Longo Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	47,18	60,08	60,30	60,33	60,35	60,35
Arroz Longo Fino Beneficiado (1 kg)						
RO	2,32	2,27	2,26	2,22	2,33	2,44
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
MS	48,16	49,97	49,09	48,93	49,24	48,62
PI	64,17	64,79	65,34	65,62	65,62	65,81
PR	45,75	45,78	46,00	46,62	46,75	47,40
RN	70,00	72,80	72,80	72,80	72,38	72,00
Arroz Longo Fino Beneficiado (60kg)						
BA	95,00	92,00	92,00	90,00	91,50	92,00
PE	120,00	123,50	121,25	127,80	127,50	125,00
Arroz Longo Fino Beneficiado a Prazo (30kg)						
SP	61,16	65,00	65,00	65,00	65,00	65,00

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (30kg)						
AM	67,00	64,88	66,06	68,60	65,72	70,00
CE	61,25	61,88	62,00	62,00	63,00	63,00
GO	55,13	58,88	61,13	58,45	63,94	62,69
RJ	58,56	59,07	59,22	60,47	62,34	60,84
RR	62,13	60,25	61,00	60,20	60,00	60,00
TO	54,75	55,00	59,75	62,00	52,00	52,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (60kg)						
TO	108,75	110,00	118,75	125,00	110,00	110,00
Arroz Longo Fino Beneficiado à Vista (30kg)						
SP	47,18	60,00	60,00	60,07	60,10	60,35
Arroz Longo Fino em Casca (60kg)						
MS	44,75	48,33	46,67	46,20	44,96	46,08
VAREJO						
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (1 kg)						
GO	S/C	2,54	2,66	2,77	2,99	2,72
RJ	S/C	2,96	2,91	2,80	2,83	2,96
SP	S/C	2,35	2,33	2,30	3,20	3,00
Arroz Longo Fino Beneficiado Tipo 1 (2kg)						
GO	S/C	4,98	5,08	5,48	5,59	5,36
SP	S/C	3,90	3,95	3,95	6,40	6,00
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Arroz Longo Fino Beneficiado (30kg)						
Bangkok	50,10	55,52	56,10	56,14	59,33	64,17

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.3 - Café

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Café Arábica (60kg)						
BA	446,49	408,42	427,03	436,90	422,39	407,87
ES	285,38	286,63	278,25	290,50	298,50	297,50
MG	439,00	460,64	446,18	464,22	455,93	439,94
SP	433,95	493,51	492,86	493,54	465,71	433,69
Café Conilon (60 kg)						
ES	241,26	259,72	260,94	265,70	281,88	285,26
RO	202,91	209,82	216,67	218,48	220,89	232,22

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$ CENTS)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Café em Grãos (1 libra)						
Nova Iorque	188,99	188,53	175,60	169,24	155,81	136,95
Café em Grãos (t)						
Londres	2.173,86	2.061,08	1.944,87	1.934,81	1.931,68	1.798,23

Fonte: Bolsa de Nova Iorque; The Public Ledger



3.4.4 - Mandioca

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Farinha de Mandioca (45 kg)						
MT						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	125,00	107,50	95,00	66,00	45,00	46,00
BA	92,31	73,28	66,98	67,92	71,79	67,62
CE	117,14	61,43	61,43	60,00	60,00	60,54
MA	240,00	240,00	240,00	240,00	242,30	199,20
MG	173,38	143,00	120,00	128,00	145,00	165,00
MS	87,50	50,00	42,00	44,40	45,00	45,00
PB	94,88	84,50	71,88	69,50	72,75	75,50
PE	140,71	90,89	86,25	87,71	85,89	83,21
PI	80,00	97,92	101,67	100,83	106,25	107,50
RN	119,71	68,08	72,08	72,17	69,00	75,17
Farinha de Mandioca (60 kg)						
PA	200,15	114,88	103,08	107,50	S/C	S/C
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	3,30	2,48	2,37	2,22	1,85	2,04
Farinha de Mandioca Torrada Média Branca (50 kg)						
AC	160,00	150,00	125,00	125,00	125,00	125,00
Polvilho (1 litro)						
TO	3,19	3,48	3,50	3,50	S/C	3,50
Polvilho (50 kg)						
PB	147,83	135,25	137,50	147,20	148,75	150,00
Polvilho (60 kg)						
PI	149,00	149,00	151,50	149,60	154,00	154,00
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AP	2,00	1,75	1,75	S/C	1,80	1,80
Raiz de Mandioca (1 caixa 20/22 kg)						
RJ	18,86	12,36	12,58	12,69	12,57	13,95
Raiz de Mandioca (1 tonelada)						
AL	460,00	197,50	180,00	152,00	157,00	160,00
BA	342,10	275,00	275,00	164,47	250,00	202,50
CE	408,79	246,82	250,00	263,84	271,62	271,62
ES	332,57	103,07	103,20	105,69	100,42	94,13
GO	454,89	437,25	425,05	426,52	425,87	438,02
MS	338,50	232,50	194,25	172,80	163,93	160,00
MT	350,00	435,00	377,50	380,00	400,00	400,00
PB	254,68	202,18	201,50	202,77	202,24	196,80
PE	367,50	197,26	199,43	200,00	197,50	180,89
PI	398,63	387,53	395,56	404,12	406,26	406,26
PR	352,71	238,08	221,19	201,45	185,35	182,32
RN	335,50	187,77	211,67	210,48	210,67	211,87
RS	436,19	430,68	428,00	432,15	423,67	440,34
SP	351,32	210,35	217,73	195,56	186,18	145,28
TO	416,50	395,83	394,25	395,33	395,33	395,33
Raiz de Mandioca (1 Kg)						
AC	1,17	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
AM	1,36	1,08	1,07	1,12	1,01	1,07
MG	0,47	0,33	0,33	0,33	0,33	0,36

Continua na próxima página

Continuação

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
RO	0,89	0,97	0,96	0,98	1,11	1,10
RR	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20
Raiz de Mandioca (20 Kg)						
DF	S/C	15,00	16,25	17,13	17,63	17,00
ATACADO						
Farinha de Mandioca (50 kg)						
AL	157,50	127,19	126,25	83,05	55,56	56,25
BA	106,67	83,44	78,23	81,21	80,00	S/C
CE	131,25	72,50	84,00	75,40	70,00	70,00
MA	343,33	343,33	343,33	291,36	265,90	220,64
MS	87,50	50,00	42,00	44,40	45,00	45,00
PB	154,58	113,25	96,67	96,00	97,50	101,33
PE	143,59	95,16	91,09	91,13	89,38	87,03
PI	193,50	142,90	109,50	133,60	144,75	155,85
Farinha de Mandioca (60 kg)						
TO	300,00	226,25	226,00	223,33	223,33	223,33
Farinha de Mandioca Amarela (1 kg)						
AM	4,72	2,49	2,35	3,08	2,46	2,22
Farinha de Mandioca Branca (1 kg)						
AM	4,42	2,71	3,00	2,96	2,41	2,47
Farinha de Mandioca Crua Fina (20 kg)						
RJ	69,49	39,88	39,90	39,09	38,70	37,40
Farinha de Mandioca Crua Fina (50 kg)						
ES	144,63	131,13	88,75	125,20	121,25	97,50
SP	145,51	85,08	83,83	82,00	75,00	70,00
Farinha de Mandioca Crua D'água (1kg)						
RO	6,10	4,00	4,00	4,32	4,40	4,40
Farinha de Mandioca Crua Seca (1kg)						
AC	3,38	4,00	3,95	3,80	3,80	3,80
RO	4,39	3,17	3,17	3,16	3,11	3,12
Fécula de Mandioca (1 kg)						
RO	4,00	2,52	2,52	2,51	2,52	2,52
Fécula de Mandioca (25 kg)						
GO	86,25	59,75	58,00	56,20	49,50	48,00
PR	50,49	35,40	35,66	34,96	33,08	32,09
TO	88,85	65,75	62,08	60,67	60,67	60,67
Fécula de Mandioca (50 kg)						
MS	91,25	68,00	68,00	69,20	70,00	70,00
Polvilho (60 kg)						
PI	191,60	188,50	189,00	191,60	203,00	238,10
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
SP	63,38	36,36	33,86	33,42	32,86	30,75
VAREJO						
Fécula de Mandioca (25 kg)						
RR	78,00	77,00	77,00	77,40	77,25	77,00

Fonte: Conab
 Legenda: S/C - Sem Cotação



3.4.5 - Milho

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Milho em Grão (60kg)						
AC	32,30	28,00	28,00	28,00	28,00	28,00
AL	35,00	33,20	32,40	32,40	34,35	35,00
BA	24,98	22,35	25,50	26,25	27,17	25,89
CE	32,00	34,25	34,25	34,74	35,03	S/C
DF	S/C	23,88	25,00	24,90	25,00	25,63
ES	34,00	29,75	33,75	33,20	34,27	33,00
GO	25,02	21,03	22,31	22,79	23,24	24,19
MA	33,80	28,56	28,56	28,56	29,99	29,36
MG	28,42	25,51	26,27	25,94	25,74	26,04
MS	24,22	20,42	20,40	20,15	19,87	21,18
MT	17,96	15,78	16,46	16,43	16,15	16,74
PB	41,68	36,28	36,28	37,88	38,28	38,28
PE	37,69	35,03	36,15	36,41	37,33	S/C
PI	30,78	19,29	24,64	27,14	31,29	30,57
PR	23,77	20,59	21,91	21,51	21,27	22,04
RJ	39,60	33,84	36,30	36,30	36,87	36,86
RR	36,00	37,00	37,00	37,00	37,00	37,00
RS	24,52	23,45	24,46	24,20	23,42	23,54
SC	25,18	22,76	23,14	22,91	23,06	24,23
SP	28,40	22,60	24,38	24,85	24,13	24,18
TO	26,11	21,11	23,32	24,43	24,86	24,57
ATACADO						
Milho em Grão (50kg)						
MS	21,00	20,00	19,38	18,70	18,38	18,88
Milho em Grão (60kg)						
AM	47,82	47,64	47,91	48,29	48,06	48,80
BA	32,65	30,79	32,33	33,43	34,92	38,00
CE	41,53	37,19	39,50	40,53	40,25	40,63
ES	34,74	31,81	33,50	33,48	33,31	34,22
MA	46,67	37,00	37,00	35,07	35,03	35,94
MG	35,28	32,34	33,35	33,19	32,66	33,09
MS	24,25	20,75	20,00	20,28	20,25	21,50
PI	42,38	35,45	36,60	39,06	43,85	44,10
PR	27,08	24,14	25,64	25,35	23,84	24,39
RR	38,00	44,00	44,00	44,70	44,50	44,25
RS	27,93	27,57	28,46	28,10	27,59	27,91
SC	30,25	28,44	28,67	28,62	28,38	29,76
SP	27,08	24,00	24,75	26,32	27,00	27,50
TO	33,13	30,00	32,50	34,00	35,40	35,40
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Milho em Grão (60kg)						
Chicago, Posto Paranaguá	28,44	26,82	31,07	26,69	27,04	29,76

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/15	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Chicago (1 tonelada)	189,90	146,37	154,66	153,20	150,48	150,28
PREÇO NO DISPONÍVEL						
Argentina (1 tonelada)	270,00	270,00	270,00	275,00	320,00	320,00

Fonte: Bolsa de Chicago; SAGPyA
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.4.6 - Soja

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Soja em Grão (60kg)						
BA	60,02	55,88	56,13	53,73	54,58	54,88
DF	S/C	61,75	61,13	57,45	56,05	60,00
GO	60,48	54,14	54,84	54,11	55,27	60,38
MA	53,30	53,15	53,15	53,15	55,83	59,09
MG	61,59	59,91	59,91	59,70	54,74	59,64
MS	61,12	60,30	59,21	55,18	53,17	56,56
MT	53,73	56,12	56,50	53,74	51,15	55,46
PA	61,05	54,50	55,31	56,50	S/C	S/C
PI	58,75	55,25	57,08	57,67	54,42	57,67
PR	64,84	59,78	59,95	57,11	57,50	60,39
RO	56,38	48,25	52,00	51,20	49,25	53,50
RR	72,75	57,57	63,38	65,66	64,45	66,03
RS	63,70	57,00	58,52	57,37	55,14	60,54
SC	65,04	58,51	58,36	56,62	56,16	60,41
SP	61,98	57,94	59,73	58,36	54,24	54,52
TO	57,58	57,58	59,37	59,37	60,06	54,82
ATACADO						
Soja em Grão (60 kg)						
MS	59,25	56,35	56,40	53,30	53,40	55,55
PR	66,63	62,21	61,49	59,22	59,33	62,06
RS	70,03	63,70	65,45	64,05	61,15	65,68
SC	69,41	63,92	63,74	61,90	60,04	64,01
PREÇO PAGO PELA INDÚSTRIA						
Soja em Grão (60kg)						
BA	60,02	55,88	56,13	53,80	51,50	S/C
SP	57,90	59,00	59,75	58,78	59,10	60,50
Óleo Bruto de Soja (1 tonelada)						
MT	2.095,00	1.900,00	2.031,25	2.067,00	1.868,75	1.937,50
SP	2.157,50	2.127,50	2.180,00	2.276,00	2.190,00	2.190,00
PREÇO DE VENDA DA INDÚSTRIA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
MT	1.034,38	987,50	1.033,75	1.031,00	923,63	971,13
PR	1.207,50	1.125,00	1.160,00	1.140,47	1.047,50	1.120,13
SP	1.077,50	982,50	1.050,00	1.050,00	1.050,00	960,00
PARIDADE DE EXPORTAÇÃO						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	937,35	861,90	906,65	848,47	828,55	890,50
Soja em Grão (60kg)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	71,27	61,64	62,65	61,73	64,29	69,43
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago, saída Porto de Paranaguá	2.067,58	1.764,79	1.837,92	1.944,50	1.892,43	1.971,23

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Farelo de Soja (1 tonelada)						
Chicago	507,73	408,15	404,36	382,84	374,25	364,16
Soja em Grão (1 tonelada)						
Chicago	521,98	379,33	378,65	369,03	364,71	359,58
Óleo Refinado de Soja (1 tonelada)						
Chicago	929,46	721,40	703,40	683,07	697,89	683,57

Fonte: Bolsa de Chicago



3.4.7 - Trigo

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
MG	1.001,67	605,00	635,05	654,59	703,44	744,96
MS	757,39	550,43	510,96	520,49	571,11	606,56
Trigo em Grão (60kg)						
DF	S/C	40,00	41,00	43,00	44,25	44,70
GO	57,13	38,75	39,00	36,60	39,00	42,75
PR	41,74	29,56	29,97	30,44	30,94	31,58
RS	32,65	24,75	24,95	25,69	25,86	25,75
SC	38,46	28,20	27,85	28,74	28,78	29,70
SP	47,28	30,47	31,31	32,77	31,75	31,50
ATACADO						
Trigo em Grão (60 kg)						
PR	46,56	30,94	33,24	33,75	34,42	35,27
RS	35,87	27,96	28,72	28,97	29,83	29,78
Farinha de Trigo (50 kg)						
AL	106,00	113,75	121,50	120,00	118,75	115,00
CE	109,50	103,75	105,00	102,00	101,75	108,50
MS	100,25	88,00	86,50	82,60	87,25	92,00
PE	100,00	97,00	97,00	97,00	97,75	100,00
PR	85,91	78,51	75,43	70,82	76,99	77,19
RS	81,00	76,00	75,00	76,80	79,50	80,25
Farinha de Trigo Especial (50 kg)						
PR	108,97	106,16	88,98	76,93	68,11	67,94
VAREJO						
Farinha de Trigo Especial (1 kg)						
GO	2,91	S/C	3,04	2,80	2,78	2,84
RJ	2,87	S/C	3,05	2,92	2,93	2,70
SP	2,63	S/C	2,40	2,37	2,35	2,90
PARIDADE DE IMPORTAÇÃO						
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Portos Argentinos	866,16	866,72	787,09	782,59	807,83	910,53
Trigo em Grão (1 tonelada)						
FOB Golfo do México	1015,45	907,03	1.006,52	931,26	974,51	1.083,77

Fonte: Conab

Mercado Externo (US\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
A TERMO 1ª ENTREGA						
Trigo Soft Red Winter (1 tonelada)						
Chicago	249,47	199,04	226,23	199,69	190,41	186,75
PREÇO FUTURO 1ª ENTREGA						
Trigo Hard Red Winter (1 tonelada)						
Kansas	274,50	219,36	236,73	213,13	201,30	200,48
Trigo em Grão Especial - Tipo Pão (1 tonelada)						
Argentina	346,45	256,75	251,40	250,00	238,68	228,64

Fonte: Bolsa de Chicago; Bolsa de Kansas City; Bolsa de Cereais de Buenos Aires

3.4.8 - Feijão

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Feijão Caupi (60kg)						
BA	70,00	50,50	75,00	68,00	70,00	77,50
CE	161,47	105,34	108,41	110,26	113,37	113,43
PA	86,16	108,27	109,13	98,58	110,16	S/C
PE	166,77	121,70	147,60	160,04	169,76	176,11
RN	126,12	104,26	103,43	105,19	106,91	105,94
TO	179,56	63,38	76,50	118,80	122,50	122,50
Feijão Comum Cores (60kg)						
BA	106,17	72,21	105,06	119,22	133,23	130,03
GO	111,15	89,90	142,09	155,20	160,56	153,49
MG	139,48	84,05	84,05	160,31	173,11	172,58
PE	145,36	108,86	125,07	156,57	181,79	190,00
PR	103,92	66,60	107,71	142,81	141,85	138,51
SP	81,87	40,00	40,00	67,76	138,74	133,32
Feijão Comum Preto (60kg)						
PR	118,25	80,51	119,43	154,58	156,52	159,41
RS	136,61	109,47	109,07	113,25	120,73	128,22
SC	125,08	89,34	89,29	106,60	115,50	119,15
ATACADO						
Feijão Comum Cores (60kg)						
SP	146,25	92,50	135,00	169,00	175,00	175,00
Feijão Comum Preto (60kg)						
SP	156,00	133,13	144,25	166,80	172,00	172,00
VAREJO						
Feijão Comum Cores (1 kg)						
SP	S/C	S/C	3,75	3,73	S/C	4,90

Fonte: Conab

3.5 - Pecuária e Derivados

3.5.1 - Bovino

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Boi Gordo (15 kg)						
GO	111,80	133,51	138,42	138,79	137,31	137,31
MG	108,47	132,84	134,80	134,25	132,63	132,84
MS	117,00	134,75	136,00	136,20	136,50	138,25
Boi Gordo Rastreado (15 kg)						
MS	117,00	134,75	136,00	136,20	136,50	138,25
Boi Vivo (15 kg)						
PR	116,65	136,75	139,62	140,20	140,17	140,94
SP	120,40	141,75	143,80	143,94	143,01	143,63
ATACADO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
GO	5,88	7,33	7,70	7,68	8,13	8,45
SP	5,75	6,85	6,34	6,31	5,90	6,13
Quarto Dianteiro com Osso (15 kg)						
PR	94,54	105,94	105,49	99,50	103,74	104,70
Quarto Traseiro com Osso (1kg)						
GO	9,53	10,68	10,78	11,00	11,56	12,11
SP	9,83	10,63	11,18	11,56	10,90	11,00
Quarto Traseiro com Osso (15 kg)						
PR	155,18	168,22	177,75	178,74	179,03	177,53
VAREJO						
Quarto Dianteiro com Osso (1 kg)						
CE	11,75	12,55	13,00	12,94	12,75	12,78

Fonte: Conab

3.5.2 - Aves e Ovos

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Frango Vivo (1 kg)						
CE	2,73	2,65	3,30	3,54	3,60	3,60
MG	2,40	2,69	2,35	2,43	2,54	2,59
PE	2,60	2,89	3,13	3,08	3,03	3,25
PR	2,29	2,37	2,33	2,23	2,26	2,25
RJ	2,67	2,79	2,65	2,65	2,69	2,73
SP	2,51	2,71	2,58	2,38	2,25	2,24
Frango Vivo (1 unidade)						
AM	28,75	25,50	23,50	25,40	25,00	25,25
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
CE	4,45	4,63	4,70	4,60	4,70	4,70
Ovos de Galinha Extra A (1 dúzia)						
ES	2,44	1,70	1,73	1,96	2,48	2,61
Ovos de Galinha Grande (1 dúzia)						
ES	2,36	1,60	1,64	1,76	2,42	2,50
SP	1,88	1,71	1,65	1,55	2,05	2,37
ATACADO						
Carne de Frango Congelado (1 kg)						
AM	4,11	4,11	4,22	4,24	4,22	4,31
MG	3,88	3,81	3,88	3,72	3,80	4,05
PE	4,55	4,49	4,51	4,24	4,00	3,84
PR	3,94	4,09	3,89	3,91	3,98	4,06
RS	4,20	4,95	4,80	4,78	4,66	4,58
Carne de Frango Resfriado (1 kg)						
MG	3,88	3,81	3,88	3,82	3,90	4,15
PE	4,85	4,74	4,68	4,52	4,50	4,40
PR	3,82	3,93	3,87	3,96	3,98	4,04
RS	4,00	4,86	4,50	4,50	4,55	4,58

Fonte: Conab



3.5.3 - Leite de Vaca e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Leite de Vaca (1 litro)						
AC	0,77	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
AL	1,30	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35
AM	1,10	1,35	1,35	1,20	1,16	1,20
AP	1,80	1,75	1,75	1,78	1,80	1,80
BA	0,90	1,05	0,99	0,96	0,93	0,90
CE	1,05	0,95	0,89	0,91	0,90	0,90
DF	S/C	0,91	0,80	0,74	0,72	0,82
ES	1,02	1,10	0,99	0,86	0,83	0,84
GO	1,02	1,01	0,98	0,96	0,95	0,98
MA	0,82	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03
MG	0,99	1,07	1,06	1,01	0,94	0,94
MS	0,82	0,87	0,86	0,76	0,71	0,73
MT	0,88	0,88	0,87	0,86	0,87	0,86
PA	0,63	0,81	0,81	0,65	0,57	S/C
PB	1,20	1,05	1,03	1,01	1,02	1,00
PE	1,09	0,93	0,90	0,87	0,85	0,87
PI	1,02	1,33	1,53	1,58	1,57	1,54
PR	0,96	1,01	0,95	0,91	0,87	0,85
RJ	0,97	0,98	0,97	0,98	0,88	0,83
RN	1,15	1,12	1,10	1,09	1,09	1,09
RO	0,85	0,87	0,75	0,73	0,69	0,71
RR	1,15	1,15	1,15	1,15	1,16	1,16
RS	0,89	0,92	0,88	0,85	0,81	0,82
SC	0,88	0,88	0,84	0,81	0,78	0,80
SP	1,19	1,19	1,18	1,17	0,98	0,97
TO	0,73	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80
Mussarela de Leite de Vaca (1 kg)						
AM	17,88	20,75	20,50	19,30	19,50	20,00
Queijo de Coalho (1 kg)						
AM	17,88	21,75	21,00	20,10	20,25	21,50
ATACADO						
Leite de Vaca em Pó Integral (1 litro)						
AC	13,63	15,00	15,00	15,00	15,00	15,00
Leite de Vaca em Pó Integral (1 kg)						
AM	16,80	17,80	17,95	17,20	17,38	17,93
GO	20,00	16,72	16,72	17,11	16,99	17,93
PR	20,94	23,89	23,41	22,98	22,75	23,21
SC	12,40	10,20	10,93	10,98	11,00	11,50
Leite de Vaca em Pó Integral (10 kg)						
CE	157,50	157,50	158,00	154,93	152,75	151,33
PB	159,00	155,00	148,50	149,10	148,81	148,00
RN	136,00	142,00	142,00	142,00	142,00	142,00
Leite de Vaca em Pó Integral (24 latas de 400 g)						
CE	203,83	216,33	216,00	209,93	206,17	205,08
Leite de Vaca em Pó Integral (1 lata de 400 g)						
MS	9,94	8,93	9,38	9,58	9,58	9,58
Leite de Vaca em Pó Integral (1 pacote de 400 g)						
RJ	6,52	6,49	6,53	6,44	6,37	6,27
RS	6,60	7,19	7,05	6,99	6,96	6,69
TO	9,23	9,03	9,43	9,75	9,62	9,58
Leite de Vaca Longa Vida (1 litro)						
CE	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
AC	1,43	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
BA	1,88	2,01	1,91	1,84	1,71	1,75
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,09
MG	1,77	1,83	1,81	1,81	1,80	1,77
PB	2,10	2,03	2,04	2,03	2,08	2,14
PI	2,00	2,11	1,99	2,17	2,23	2,22
PR	1,54	1,62	1,62	1,63	1,62	1,62
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
RO	2,10	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70
TO	1,69	1,82	1,82	1,83	1,85	1,85
VAREJO						
Leite de Vaca Tipo C (1 litro)						
CE	2,41	2,44	2,37	2,41	2,40	2,46

Fonte: Conab

3.5.4 - Caprino e Derivados

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Carne Caprina – Carcaça (1 kg)						
BA	13,00	15,00	15,33	S/C	13,00	16,00
PI	13,38	14,25	14,44	14,40	15,25	15,63
RN	14,50	15,50	15,50	15,70	15,81	15,81
RR	11,00	11,00	11,00	11,00	11,08	11,23
Leite de Cabra (1 litro)						
AL	2,30	2,38	2,38	2,38	2,38	2,38
BA	1,61	1,46	1,46	1,50	1,50	1,75
CE	1,88	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40
PI	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00
RN	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65
ATACADO						
Leite de Cabra (1 litro)						
CE	2,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,09
RN	1,77	1,74	1,74	1,74	1,74	1,74

Fonte: Conab
Legenda: S/C - Sem Cotação

3.5.5 - Suíno

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Suíno Vivo (1kg)						
AL	7,50	8,23	8,40	8,68	9,00	9,00
CE	5,28	5,73	5,80	5,60	5,15	5,00
PE	4,80	5,15	4,80	4,64	4,58	4,22
RJ	3,57	4,90	4,55	4,48	3,83	3,75
Carne Suína (1kg)						
MG	3,58	4,74	4,19	4,28	3,63	3,69
SC	2,98	3,73	3,75	3,63	3,18	3,14
SP	4,52	6,03	5,63	5,30	3,58	3,69
ATACADO						
Carne Suína Carcaça (1 kg)						
SP	5,71	7,33	6,86	6,75	5,20	5,49
Carne Suína Congelada – Pernil (1 kg)						
SP	6,93	10,80	9,94	9,71	7,98	8,96

Fonte: Conab



3.6 - Produtos da Sociobiodiversidade

3.6.1 - Açaí

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Açaí (1kg)						
AC	1,21	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27
AM	1,12	1,53	1,63	1,56	1,44	1,21
AP	3,38	2,70	2,70	2,72	2,72	2,72
PA	1,67	1,26	1,26	1,34	S/C	S/C
RO	2,00	0,96	1,00	1,00	S/C	1,00
Açaí Juçara (1kg)						
MA	4,00	2,07	2,07	2,07	2,08	2,08

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Açaí fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.2 - Babaçu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Azeite de Babaçu (1 litro)						
MA	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
TO	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Castanha de Babaçu – Amêndoa (1 kg)						
CE	1,38	0,98	0,98	1,03	1,08	1,04
MA	0,98	1,20	1,20	1,20	1,18	1,16
PI	1,59	1,68	1,68	1,68	1,68	1,69
TO	0,97	1,20	1,20	1,20	1,20	1,15
Coco de Babaçu (1 kg)						
MA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00
Óleo Bruto de Babaçu – Comestível (1 litro)						
TO	8,00	9,10	9,50	9,50	9,50	9,50
Óleo de Babaçu – Não Comestível (1 kg)						
MA	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	4,50
Óleo de Babaçu Orgânico A – Não Comestível (1 kg)						
MA	8,00	8,00	8,00	8,00	8,00	9,00

Fonte: Conab

Nota: Babaçu Amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.3 - Baru

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Baru (1 kg)						
GO	0,38	0,45	0,45	0,46	0,50	0,50
MG	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	S/C

Fonte: Conab

Nota: Baru fruto - bioma cerrado é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.4 - Borracha

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Borracha Cernambi Virgem Prensado (1 kg)						
AC	1,55	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50
AM	2,52	2,00	2,00	1,70	1,50	1,50
ES	2,55	1,78	1,85	1,88	1,89	1,92
MT	2,35	1,60	1,52	1,54	1,60	1,53
RO	2,48	1,65	1,65	1,65	2,10	1,98
SP	2,36	1,40	1,40	1,38	1,35	1,39
Folha de Defumação Líquida - FDL (1 KG)						
AC	7,70	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00

Fonte: Conab

Nota: Borracha Natural no AM é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.5 - Cacau

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Amêndoa de Cacau (1 kg)						
AM	3,78	4,21	4,20	4,31	4,72	4,86
PA	5,29	6,80	6,88	6,63	S/C	S/C
Cacau Fruto(60kg)						
ES	400,00	406,25	415,00	417,00	412,50	447,50
Cacau Fruto(15kg)						
BA	103,00	103,00	104,00	105,00	105,75	116,75
RO	74,00	82,00	S/C	85,00	85,00	80,00

Fonte: Conab

Nota: Cacau amêndoa é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação



3.6.6 - Castanha do Brasil (do Pará)

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Castanha do Brasil em Casca (1 hectolitro)						
AM	123,88	S/C	108,34	116,12	116,52	126,53
AP	147,50	160,00	160,00	167,50	135,38	125,00
RR	115,00	128,00	128,00	127,40	127,50	130,00
Castanha do Brasil em Casca (1 kg)						
PA	1,47	4,36	4,23	4,16	2,80	S/C
Castanha do Brasil em Casca (10 kg)						
AC	27,17	30,00	29,63	28,00	28,00	28,00
ATACADO						
Castanha do Brasil Beneficiada (1 kg)						
AM	31,00	34,00	34,00	34,00	34,00	34,00

Fonte: Conab

Legenda: S/C - Sem Cotação

Nota: Castanha do Brasil em Casca é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

3.6.7 - Mangaba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Mangaba (1 kg)						
BA	3,75	S/C	S/C	3,30	3,83	4,00
MG	0,43	0,50	0,50	0,50	0,50	S/C

Fonte: Conab

Nota: Mangaba fruto é a que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.

Legenda: S/C - Sem Cotação

3.6.8 - Carnaúba

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Cera de Carnaúba Arenosa Tipo 5 (15 kg)						
CE	177,50	227,50	230,00	234,00	240,00	247,50
RN	172,50	213,75	220,00	220,00	244,75	244,50
Cera de Carnaúba Branca Tipo 1 (15 kg)						
CE	223,75	247,50	250,00	256,00	260,00	267,50
RN	221,50	233,75	241,75	241,00	266,75	264,50
Cera de Carnaúba Preta Tipo 4 (15 kg)						
CE	183,75	237,50	240,00	244,00	250,00	257,50
RN	181,50	223,00	229,50	228,00	253,25	255,50
Fibra de Carnaúba (1 milheiro)						
CE	130,00	126,67	126,67	126,67	126,67	126,67
RN	143,25	131,50	130,00	130,00	133,50	130,00
Pó Cerífero de Carnaúba A (1 kg)						
CE	12,00	12,00	12,00	11,80	11,00	11,25
PI	8,50	10,00	10,13	11,43	12,58	13,10
RN	11,75	11,18	11,31	11,50	11,35	11,29
Pó Cerífero de Carnaúba B (1 kg)						
CE	7,88	10,00	10,00	9,80	9,00	9,25
PI	6,70	9,33	9,33	9,09	9,00	10,54
RN	7,65	9,47	9,50	9,50	10,00	9,39

Fonte: Conab

Nota: Cera de Carnaúba tipo 4 e pó cerífero são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extrativo.

3.6.9 - Pequi

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Pequi com Casca (1 kg)						
CE	0,50	0,58	0,58	0,85	1,00	1,00
GO	0,69	0,94	0,50	0,50	0,80	0,80
TO	0,48	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40
Pequi com Casca (25 kg)						
MG	4,50	6,00	6,00	6,00	6,00	S/C
Óleo de Pequi (1 litro)						
CE	46,67	60,00	57,67	58,33	59,33	56,08
ATACADO						
Pequi com Casca (1 kg)						
MG	0,80	0,80	0,80	0,88	1,00	S/C
Pequi sem Casca (300 g)						
MG	1,50	2,50	2,63	2,30	1,81	S/C

Fonte: Conab

Nota: Pequi fruto é o que faz parte da sociobiodiversidade/extrativismo.



3.6.10 - Piaçava

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Piaçava Cabeça (1 kg)						
AM	1,20	1,39	1,70	1,70	1,70	1,70
Piaçava Fibrã com Beneficiamento (15 kg)						
BA	30,00	30,00	30,00	29,30	28,88	31,15
Piaçava Fibrã sem Beneficiamento (15 kg)						
BA	18,75	18,75	19,25	18,75	18,38	19,75
Piaçava Tora (1 kg)						
AM	1,36	1,50	1,80	1,90	1,90	1,90

Fonte: Conab

Nota: Piaçava fibrã é a que faz parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

3.6.11 - Umbu

Mercado Interno (R\$)

NÍVEL DE COMERCIALIZAÇÃO	mar/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15
PREÇO RECEBIDO PELO PRODUTOR						
Umbu Fruto (1 kg)						
MG	0,43	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50

Fonte: Conab

Nota: Umbu fruto (MG e BA) são os que fazem parte da sociobiodiversidade/extratativismo.

3.7 - Preços Médios de Frutas e Hortaliças nos Mercados Atacadistas Sul-americanos Março/2014 a Março/2015

Em US\$/kg

Produto	Data	País/Mercado				Preço Médio
		Argentina (Buenos Aires)	Brasil (São Paulo)	Chile (Santiago)	Paraguai (Assunção)	
Banana	Mar	0,96	0,94	0,69	0,71	0,83
	Abr	0,74	0,92	0,56	0,69	0,73
	Mai	0,69	0,95	0,50	0,52	0,67
	Jun	0,71	0,94	0,50	0,47	0,66
	Jul	0,64	0,94	0,52	0,39	0,62
	Ago	0,68	0,89	0,53	0,33	0,61
	Set	0,66	0,88	0,58	0,31	0,61
	Out	0,78	0,87	0,52	0,23	0,60
	Nov	0,78	0,82	0,65	0,31	0,64
	Dez	0,78	0,83	0,48	0,31	0,60
	Jan	0,66	0,76	0,56	0,25	0,56
	Fev	0,88	0,67	0,57	0,38	0,63
	Mar	S/C	0,61	0,67	0,40	0,56
Laranja	Mar	0,41	1,05	0,79	0,46	0,68
	Abr	0,47	0,82	0,78	0,47	0,64
	Mai	0,45	0,72	0,76	0,23	0,54
	Jun	0,42	0,57	0,47	0,24	0,43
	Jul	0,31	0,72	0,39	0,37	0,45
	Ago	0,30	0,78	0,31	0,41	0,45
	Set	0,28	0,95	0,42	0,41	0,52
	Out	0,27	1,17	0,61	0,45	0,63
	Nov	0,27	1,35	0,47	0,40	0,62
	Dez	0,27	1,37	0,68	0,40	0,68
	Jan	0,28	1,48	0,75	0,46	0,74
	Fev	0,26	1,14	0,47	0,47	0,59
	Mar	S/C	0,79	0,53	0,26	0,53
Limão	Mar	0,94	0,95	1,55	0,34	0,95
	Abr	0,57	0,80	1,42	0,34	0,78
	Mai	0,51	0,88	0,96	0,44	0,70
	Jun	0,39	0,94	0,52	0,53	0,60
	Jul	0,38	1,16	0,45	0,74	0,68
	Ago	0,51	1,20	0,42	1,00	0,78
	Set	0,65	1,42	0,50	1,08	0,91
	Out	0,65	2,27	0,45	1,45	1,21
	Nov	0,65	3,31	0,89	1,14	1,50
	Dez	0,65	1,99	0,96	1,14	1,19
	Jan	0,53	0,86	1,23	0,64	0,82
	Fev	0,41	0,68	1,25	0,38	0,68
	Mar	S/C	0,64	1,40	0,39	0,81
Maçã	Mar	0,88	2,04	0,25	0,93	1,03
	Abr	0,75	2,09	0,23	0,92	1,00
	Mai	0,79	2,07	0,21	0,95	1,01
	Jun	0,84	2,04	0,22	0,98	1,02
	Jul	0,94	2,07	0,24	1,02	1,07
	Ago	0,99	1,80	0,25	1,02	1,02
	Set	0,98	2,03	0,24	1,03	1,07
	Out	0,97	1,94	0,24	1,18	1,08
	Nov	0,97	1,81	0,42	1,06	1,07
	Dez	0,97	1,81	0,76	1,06	1,15
	Jan	1,51	1,83	0,37	1,48	1,30
	Fev	1,42	1,74	0,23	1,15	1,14
	Mar	S/C	1,34	0,19	1,12	0,88

Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

Legenda: (1) O Preço da maçã no mercado atacadista brasileiro no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(2) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de julho/14 foi estimado a partir da média entre os meses de jun/14 e ago/14.

(3) O Preço da laranja no mercado atacadista do Chile no mês de outubro/14 foi estimado a partir da média entre os meses de set/14 e nov/14.

(4) O Preço do limão no mercado atacadista do Paraguai no mês de maio/14 foi estimado a partir da média entre os meses de abr/14 e jun/14.

(5) Os Preços no mercado atacadista da Argentina para os meses de nov/14 e dez/14, utilizou-se os preços do mês de out/14.

(6) Os Preços no mercado atacadista do Paraguai para os meses de dez/14, utilizou-se os preços do mês de nov/14.

(7) O Preço da laranja no mercado atacadista brasileiro no mês de fevereiro/15 foi estimado a partir da média entre os meses de jan/15 e mar/15.

Produtos e especificações conforme origem:

Laranja: Chile-Fukumoto ou Valencia / Brasil-Baia / Paraguai-Corun / Argentina-Sin Especificar

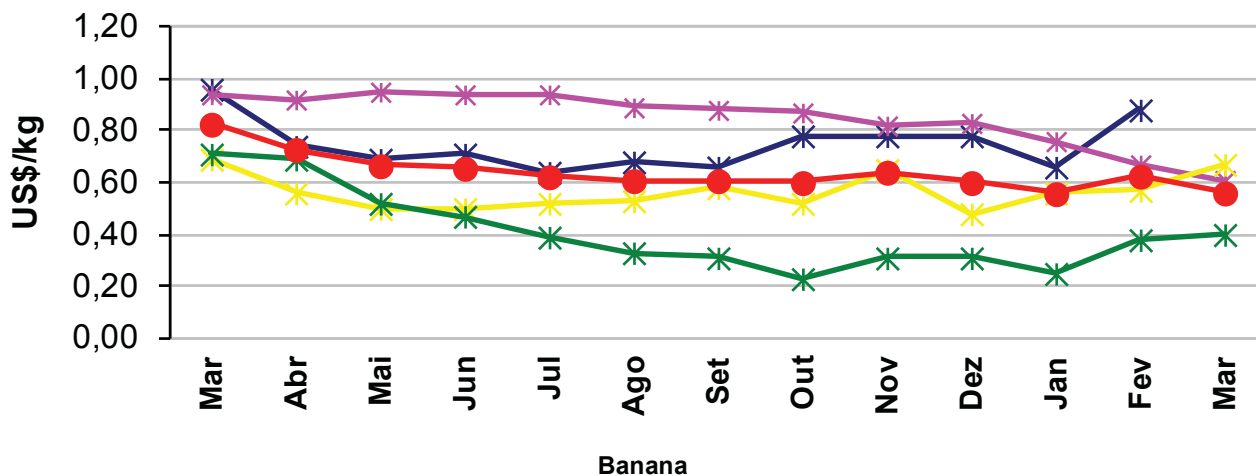
Maçã: Argentina e Chile-Granny Smith / Brasil-Nacional / Paraguai-Roja

Limão: Argentina e Chile-Sin Especificar / Brasil-Taiti / Paraguai-Japonês

Banana: Argentina-Importado / Brasil-Terra / Chile-Sin Especificar / Paraguai-Carapé



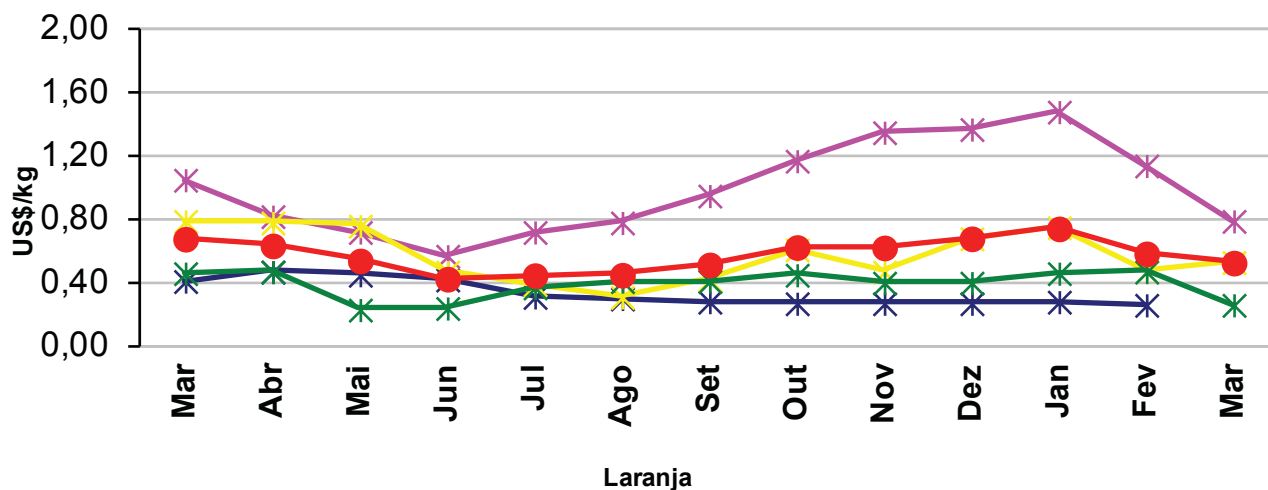
Preço Médio da Banana no Mercado Atacadista Sul-Americano Março/2014 a Março/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



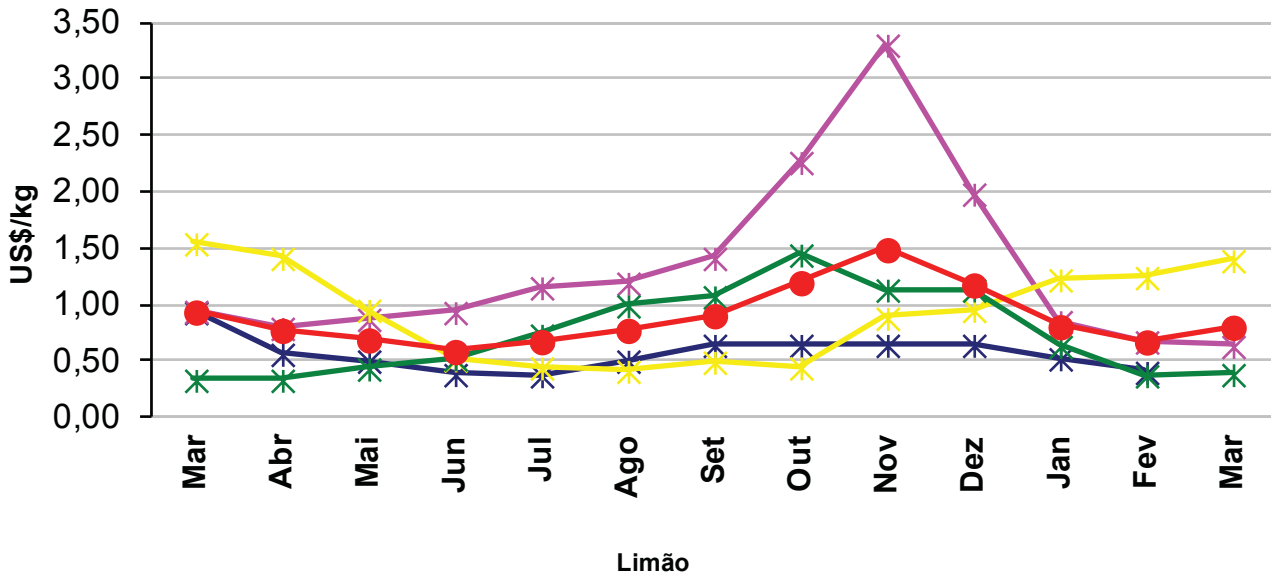
Preços Médio da Laranja no Mercado Atacadista Sul-Americano Março/2014 a Março/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)



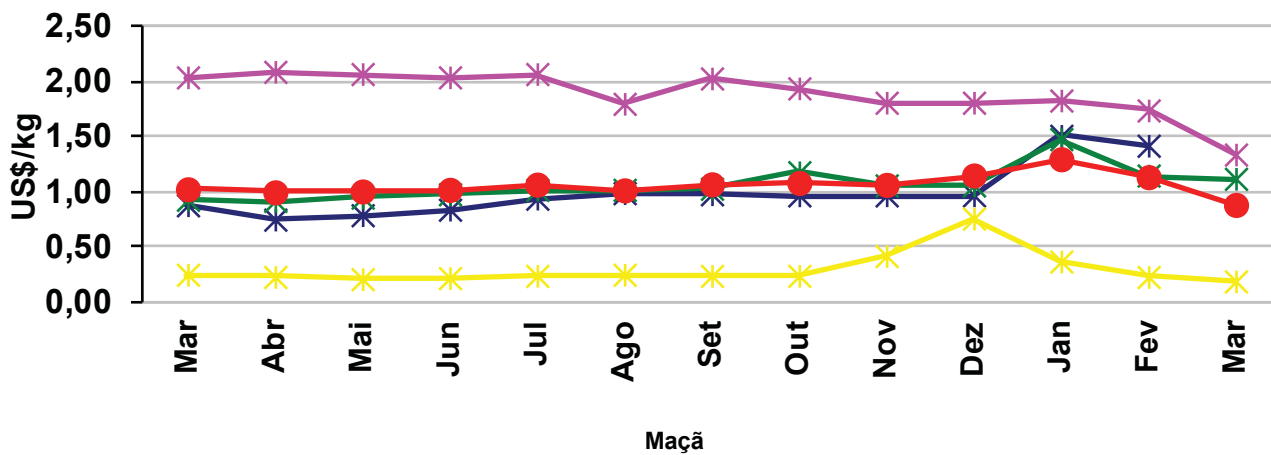
Preço Médio do Limão no Mercado Atacadista Sul-Americano Março/2014 a Março/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio

Preço Médio da Maçã no Mercado Atacadista Sul-Americano Março/2014 a Março/2015



Fonte: Organização de Informação de Mercado das Américas (OIMA)

—*— Argentina (Buenos Aires) —*— Brasil (São Paulo) —*— Chile (Santiago) —*— Paraguai (Asunción) —●— Preço Médio



4

CUSTO DE PRODUÇÃO, ÍNDICES, INSUMOS E RECEITA BRUTA





4.1 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Fertilizantes ⁽²⁾⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	14,0	32,8	32,9	9,0	49,7	21,5	40,0
NOV 2010	14,0	33,0	33,0	9,0	50,0	22,0	40,0
FEV/2011	10,0	38	43,8	20,6	50,9	23,4	45,6
MAI/2011	14,0	40,0	50,9	15,0	48,3	27,9	42,6
AGO/2011	15,4	44,1	53,0	14,5	52,5	27,9	45,5
NOV/2011	17,6	46,0	56,4	14,4	58,6	29,2	52,1
MÉDIA NOV (2010/2011)	14,2	40,1	47,4	14,7	52,0	26,0	45,2
FEV/2012	16,2	41,0	50,0	9,1	51,4	27,3	50,3
MAI/2012	18,2	40,7	48,7	8,1	62,6	23,3	49,8
AGO/2012	20,1	34,0	39,9	12,0	50,5	19,4	43,9
NOV/2012	22,3	28,0	28,6	9,7	50,0	20,5	39,0
MÉDIA NOV (2010/2012)	16,4	38,3	44,9	12,5	52,7	24,5	45,4
FEV/2013	18,0	30,3	34,5	7,7	53,2	24,2	33,4
MAI/2013	16,4	27,6	31,6	6,1	63,9	24,6	31,9
AGO/2013	16,4	25,6	33,3	9,4	74,9	21,7	28,6
NOV/2013	17,5	26,1	32,8	11,5	67,1	18,3	26,8
MÉDIA NOV (2010/2013)	16,6	34,9	41,3	11,3	56,4	23,8	40,7
FEV/2014	18,7	27,7	31,8	15,3	63,9	20,8	32,3
MAI/2014	19,8	27,8	30,1	15,6	57,5	19,7	28,5
AGO/2014	21,9	26,6	29,5	22,3	65,2	21,9	36,4
NOV/2014	22,0	27,3	33,6	17,4	63,9	21,0	43,7
MÉDIA NOV (2011/2014)	17,6	33,1	38,9	12,8	57,9	23,1	39,4
FEV/2015	22,6	28,7	35,8	10,6	71,4	23,8	48,9
MAI/2015							
AGO/2015							
NOV/2015							
MÉDIA FEV (2012/2014)	17,1	33,1	39,2	12,7	58,2	23,9	42,1

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPA/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto agrícola necessária para se adquirir uma tonelada de fertilizante.

Algodão em caroço : 04-18-12 (80%) e super simples (20%)

Arroz de sequeiro : 05-25-25

Arroz irrigado : 05-25-25 (75%) e uréia (25%)

feijão : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

trigo : 04-30-16 (80%) e uréia (20%)

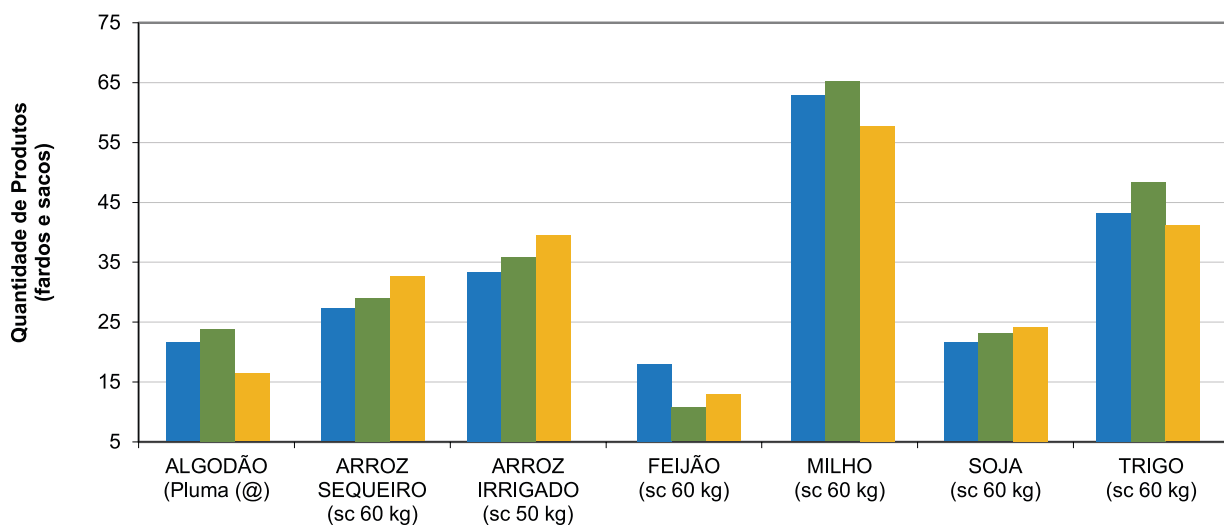
milho : 04-30-16 (70%) e uréia (30%)

soja : 00-30-15

(2) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(3) A partir de nov/2010 substituiu Algodão em Caroço (fonte DERAL - PR não produz Algodão) por Algodão em Caroço (fonte Conab)

RELAÇÃO DE TROCA Fertilizantes versus Produtos Seleccionados – FEVEREIRO de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2014 ■ FEV/2014 ■ MÉDIA NOV (2012/2014)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS					
	"ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS						
NOV/2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
NOV 2010	6.107	8.985	9.251	14.506	6.643	11.604
FEV/2011	4.265	9.319	11.146	12.877	6.297	11.393
MAI/2011	7.154	9.562	12.781	12.532	7.206	10.898
AGO/2011	7.233	10.381	12.652	13.033	7.041	11.282
NOV/2011	7.951	9.785	12.125	13.444	7.089	12.018
MÉDIA NOV (2010/2011)	6.542	9.606	11.591	13.278	6.855	11.439
FEV/2012	9.086	9.048	11.183	12.575	6.674	12.382
MAI/2012	9.527	9.062	10.806	14.427	5.361	11.564
AGO/2012	9.714	7.105	8.366	11.307	4.142	9.892
NOV/2012	10.162	6.232	6.509	11.725	4.600	9.082
MÉDIA NOV (2010/2012)	7.804	8.831	10.535	12.936	6.117	11.124
FEV/2013	8.944	7.041	8.086	13.057	5.882	8.213
MAI/2013	8.464	7.297	8.491	17.949	6.547	8.939
AGO/2013	7.994	6.436	8.433	19.782	5.758	7.582
NOV/2013	8.156	6.806	8.690	19.765	5.331	7.943
MÉDIA NOV (2010/2013)	8.058	8.235	9.886	14.383	6.044	10.215
FEV/2014	7.571	7.519	8.543	16.947	5.732	8.586
MAI/2014	8.619	7.538	8.139	16.590	5.749	8.305
AGO/2014	10.210	7.755	8.706	19.804	6.487	11.047
NOV/2014	10.935	7.393	9.173	18.349	6.301	12.617
MÉDIA NOV (2011/2014)	8.358	8.074	9.593	15.216	6.049	10.197
FEV/2015	11.208	7.151	9.040	17.424	6.450	11.821
MAI/2015						
AGO/2015						
NOV/2015						
MÉDIA FEV (2012/2014)	8.215	8.016	9.600	14.576	6.207	10.479

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

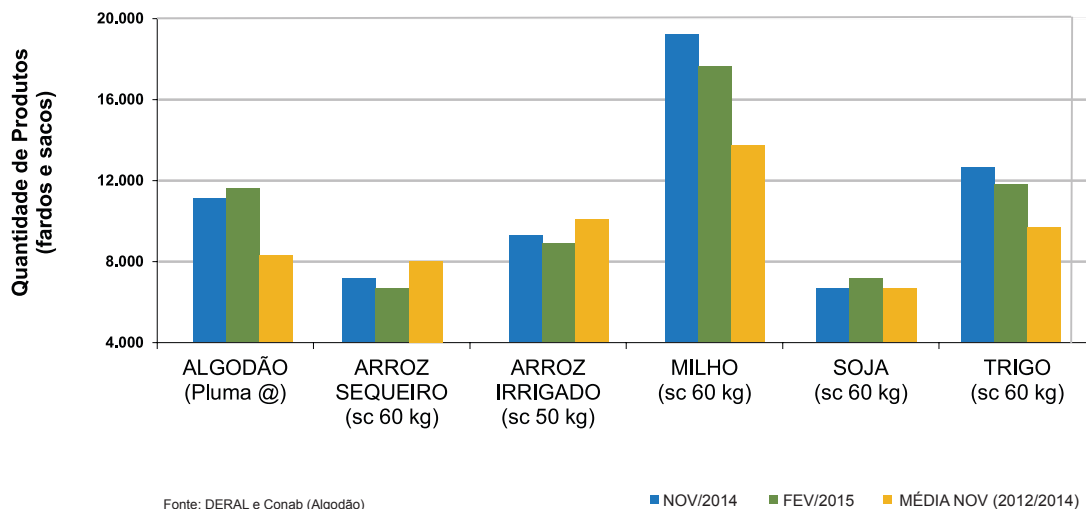
Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECUP

(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir uma colheitadeira

(2) COLHEITADEIRA MF 5650 - (165 CV) c/platf. de corte soja 5,10m c/cabine até nov/2010; a partir de Fev/2011, COLHEITADEIRA AGCO MF 5650 (175 CV). Incluso colheitadeira JD 1550 c/platf. 19 pés c/cabine (225 CV) para Algodão. Até nov/2010 a Relação de Troca não incluía colheitadeira para Algodão.

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

RELAÇÃO DE TROCA Colheitadeira versus Produtos Seleccionados – Fevereiro de 2015



Fonte: DERAL e Conab (Algodão)

■ NOV/2014 ■ FEV/2015 ■ MÉDIA NOV (2012/2014)

4.2 - Relações de Troca ⁽¹⁾: Colheitadeira ⁽²⁾ ⁽³⁾ / Produtos Seleccionados

PERÍODO	PRODUTOS						
	ALGODÃO (Pluma @)	ARROZ SEQUEIRO (sc 60 kg)	ARROZ IRRIGADO (sc 50 kg)	FEIJÃO (sc 60 kg)	MILHO (sc 60 kg)	SOJA (sc 60 kg)	TRIGO (sc 60 kg)
MÉDIAS TRIMENSAIS							
NOV/2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
NOV 2010	920	2.442	2.514	711	3.942	1.805	3.154
FEV/2011	614	2.424	2.899	1.340	3.349	1.638	2.963
MAI/2011	1.027	2.576	3.444	1.033	3.376	1.942	2.936
AGO/2011	1.336	2.747	3.348	954	3.448	1.863	2.985
NOV/2011	1.458	2.609	3.232	886	3.584	1.890	3.204
MÉDIA NOV (2010/2011)	1.071	2.560	3.087	985	3.540	1.828	3.048
FEV/2012	1.425	2.371	2.930	590	3.295	1.748	3.244
MAI/2012	1.504	2.337	2.786	487	3.720	1.382	2.982
AGO/2012	1.643	1.936	2.279	736	3.080	1.128	2.695
NOV/2012	1.691	1.626	1.698	591	3.059	1.200	2.369
MÉDIA NOV (2010/2012)	1.291	2.341	2.792	814	3.428	1.622	2.948
FEV/2013	1.461	1.788	2.053	483	3.316	1.494	2.086
MAI/2013	1.392	1.832	2.132	431	4.506	1.644	2.244
AGO/2013	1.273	1.605	2.102	621	4.932	1.436	1.890
NOV/2013	1.320	1.639	2.093	823	4.761	1.284	1.913
MÉDIA NOV (2010/2013)	1.313	2.149	2.578	745	3.721	1.573	2.667
FEV/2014	1.250	1.829	2.079	993	4.123	1.395	2.089
MAI/2014	1.462	1.894	2.045	1.141	4.168	1.444	2.086
AGO/2014	1.684	1.841	2.067	1.604	4.703	1.540	2.623
NOV/2014	1.677	1.730	2.146	1.173	4.292	1.474	2.952
MÉDIA NOV (2011/2014)	1.361	2.072	2.462	859	3.862	1.547	2.613
FEV/2015	1.731	1.767	2.234	632	4.305	1.594	2.921
MAI/2015							
AGO/2015							
NOV/2015							
MÉDIA FEV (2012/2014)	1.296	2.036	2.439	808	3.678	1.574	2.661

Fonte: CONAB (Algodão) e DERAL (Demais produtos)

Elaboração: CONAB/DIPAI/SUINF/GECCUP

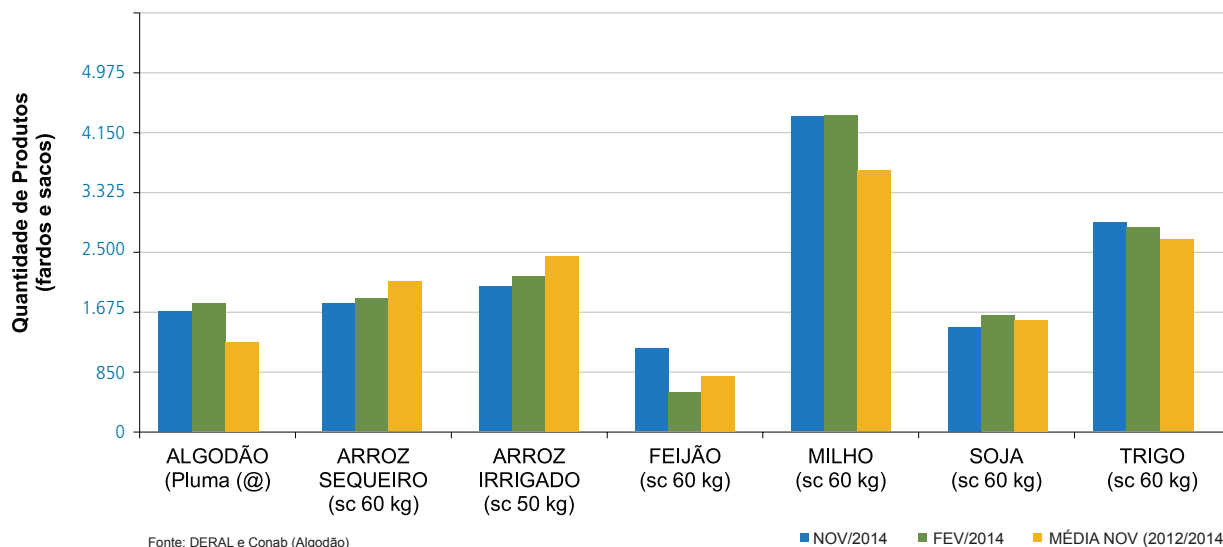
(1) Indica a quantidade de produto necessária para se adquirir um trator

(2) Potência considerada: 75 CV (4 x 2)

(3) O DERAL modificou a periodicidade de pesquisa de insumos. Sendo assim, a mesma só será feita trimestralmente.

(4) A partir de nov/2010 o Algodão em Carvão foi substituído por Algodão em Pluma

RELAÇÃO DE TROCA Trator versus PRODUTOS SELECIONADOS – Fevereiro de 2015



4.4 - Calcário Agrícola - Brasil

Produção por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.444	1.936	743	900	1.411	1.830	1.793	1.644	2.233	2.447	3.080
SC	200	352	200	300	226	363	296	84	360	514	630
PR	6.567	5.698	3.002	2.878	4.056	4.511	4.645	4.400	4.581	6.061	5.466
SP	2.896	2.273	2.527	3.091	3.194	2.503	1.977	2.545	3.011	2.772	2.438
MG	3.833	3.601	3.645	3.903	4.571	4.749	3.065	5.354	6.199	5.640	6.048
MS	800	920	237	420	954	1.177	981	1.150	1.250	2.242	2.302
MT	5.251	6.415	2.786	1.690	3.325	3.787	3.193	3.570	5.182	6.591	6.443
GO	3.000	3.100	1.600	1.600	2.522	2.958	2.109	2.285	2.922	4.051	3.807
TO	638	1.500	723	506	1.074	1.405	1.019	970	1.735	2.500	2.564
MA	400	400	40	80	43	43	200	160	309	315	358
ES	294	230	210	ND	281	307	317	247	297	376	ND
BA	270	423	70	70	300	308	726	600	312	887	564
AL	100	102	ND	50	82	3	80	75	108	ND	ND
PE	148	130	160	180	161	105	114	128	136	121	667
Outros	520	362	1.178	1.069	547	752	480	1.535	1.420	850	1.022
Total	27.360	27.441	17.120	16.736	22.747	24.801	20.995	24.748	30.054	35.367	35.379

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

Consumo Aparente por Estado - Período 2003/2013

(em 1.000 t)

UF	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RS	2.823	2.273	863	1.097	1.561	1.963	1.877	1.779,6	2.436	2.633	3.251
SC	725	958	600	529,5	626	903	348	610	914	1.147	870
PR	3.798	3.431	1.732	1.637,8	2.549	2.515	2.949	2.837	2.632	3.827	3.536
SP	3.843	3.016	3.354	4.101,3	4.238	3.322	2.622	3.378	3.996	4.241	3.691
MG	2.922	2.375	2.258	3.336,7	2.964	3.021	1.966	3.712	4.307	4.545	4.195
MS	1.593	1.620	897	690,0	1.453	1.931	1.778	1.701	1.857	2.971	2.885
MT	5.433	7.057	2.927	1.693,2	3.325	3.858	3.362	3.800	5.333	6.393	6.684
GO	3.036	3.000	1.948	1.625,0	2.063	2.908	1.578	2.353	3.016	2.793	2.625
TO	331	800	537	396,0	374	489	470	390	600	1.100	1.408
MA	500	500	85	200,0	235	ND	ND	340	ND	ND	583
ES	229	160	148	ND	197	200	237	167	191	238	ND
BA	477	606	268	295,0	633	791	988	886	873	ND	854
AL	100	98	ND	20,0	74	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PE	132	90	160	160,0	115	ND	ND	ND	ND	ND	ND
Outros	520	338	1.210	1.069	1.756	2.072	904	1.738	3.201	4.118	2.889
Total	26.463	26.320	16.987	16.849,8	22.161	23.972	19.079	23.690	29.353	33.943	33.471

Fonte: Associação dos Produtores de Calcário Agrícola - ABRACAL; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

Legenda: ND - Não Disponível

Nota: POA, 31/07/2014.

4.5 - Insumos: Fertilizantes Entregues ao Consumidor

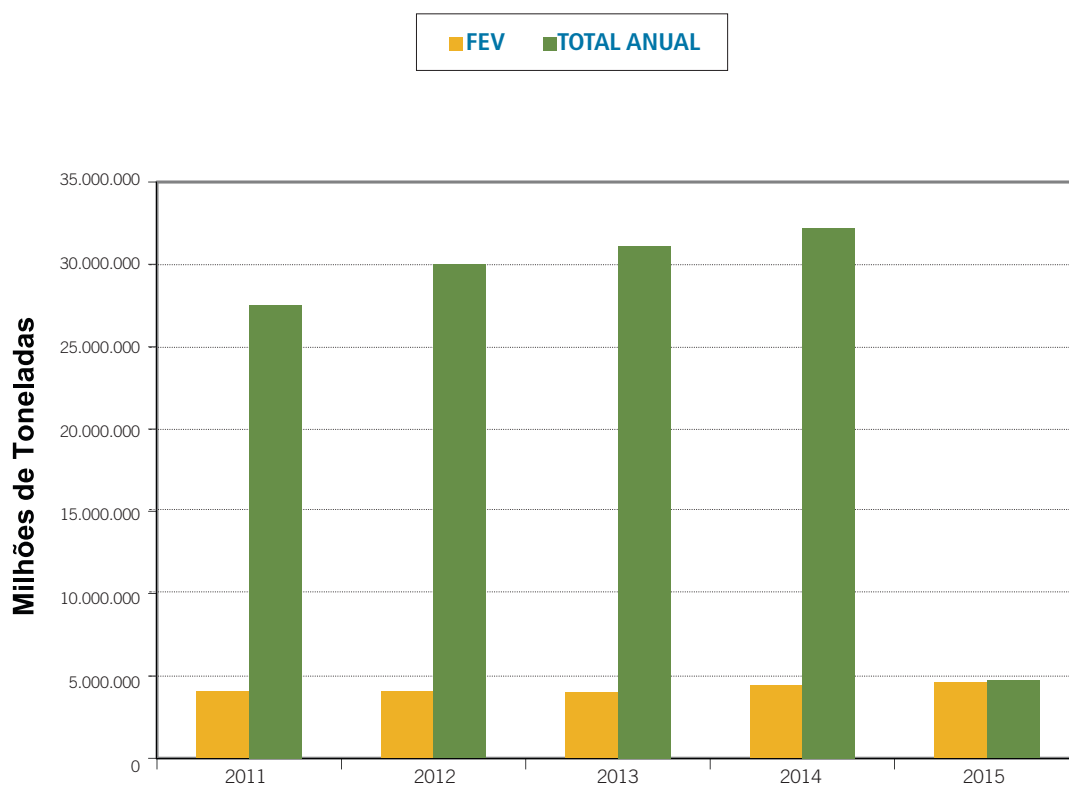
(Em tonelada)

MÊS	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Jan	902.466	1.000.598	1.094.933	1.110.226	1.584.158	1.017.697	1.123.916	1.571.409	1.857.471	1.313.453	1.613.857	1.720.856	1.865.687	2.025.527	2.175.907	2.010.838
Fev	900.438	823.453	953.664	1.303.585	902.266	1.059.181	1.110.565	1.441.857	1.852.384	1.362.398	1.541.496	1.739.161	1.724.303	1.742.758	2.045.629	1.852.134
Mar	865.707	732.239	760.647	1.108.111	902.225	885.927	950.019	1.587.530	1.732.624	1.381.814	1.306.271	1.499.974	1.717.828	1.643.967	1.669.626	
Abr	616.220	602.675	920.308	1.007.443	1.052.960	699.183	697.242	1.307.289	1.680.678	1.053.783	1.116.490	1.377.007	1.556.680	1.777.408	1.755.497	
Mai	871.349	874.778	1.428.405	1.423.388	1.598.064	983.388	828.593	1.654.836	1.972.888	1.358.762	1.342.309	2.192.847	2.394.281	2.344.927	2.629.361	
Jun	1.204.278	1.413.698	1.889.534	1.859.329	2.044.184	1.277.729	1.091.476	1.829.387	2.403.717	1.795.677	1.705.861	2.578.738	2.469.978	2.615.445	2.682.830	
Jul	1.581.570	1.898.419	2.237.878	2.350.398	2.104.156	1.791.856	1.666.483	2.612.185	2.612.186	2.612.187	2.612.188	2.612.189	2.622.968	2.995.704	3.262.552	
Ago	2.056.287	2.381.052	2.213.613	2.748.122	2.636.088	2.587.642	2.553.623	2.936.944	2.083.541	2.550.660	2.667.406	3.117.602	3.478.611	3.674.174	3.606.064	
Set	2.202.774	2.180.921	2.411.093	2.954.363	3.063.968	3.058.556	3.111.515	2.949.204	2.196.593	2.692.668	3.095.265	3.421.724	3.450.451	3.607.524	3.914.292	
Out	2.311.834	2.505.701	2.319.041	3.105.386	3.150.843	3.153.798	3.438.171	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.853.791	3.706.099	
Nov	1.828.423	1.677.580	1.788.616	2.335.816	2.403.515	2.409.177	2.812.978	2.387.268	1.196.385	2.166.517	2.731.701	2.725.334	2.789.009	2.849.101	2.772.825	
Dez	1.050.870	978.100	1.096.536	1.490.065	1.325.062	1.270.597	1.597.153	1.573.902	977.397	1.437.876	1.715.545	1.816.716	1.834.091	1.951.586	1.988.384	
fev	1.802.904	1.824.051	2.048.597	2.413.811	2.486.424	2.076.878	2.234.481	3.013.266	3.709.855	2.675.851	3.155.353	3.460.017	3.589.990	3.768.285	4.221.536	3.862.972
Total Anual	16.392.216	17.069.214	19.114.268	22.796.232	22.767.489	20.194.731	20.981.734	25.705.602	24.419.655	23.579.586	25.302.180	28.655.939	29.757.678	31.081.912	32.209.066	3.862.972

Fonte: ANDA - Associação Nacional para Difusão de Adubos e Corretivos Agrícolas - Comitê de Estatística

Nota: Dados alterados pela ANDA

FERTILIZANTES ENTREGUES AO CONSUMIDOR



Fonte: ANDA

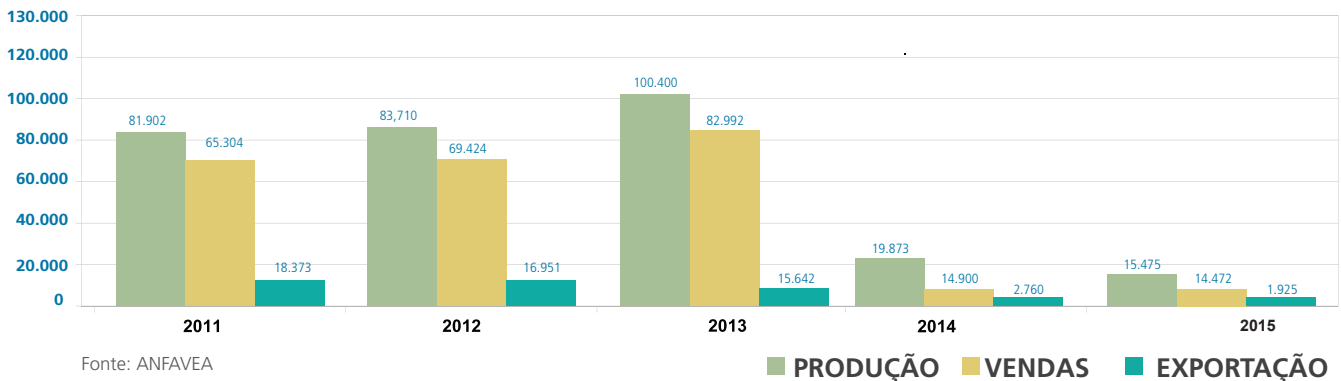
4.6 - Insumos: Máquinas Agrícolas ⁽¹⁾

(Em unidades)

PERÍODO	PRODUÇÃO					VENDA																								
						TOTAL					INTERNA					EXPORTAÇÃO					TOTAL									
											Total		%			Total		%												
						(a)	(a/c)				(b)	(b/c)				(c)														
TOTAL ANUAL																														
2011	81.902					65.304					78,0					18.373					22,0									
2012	83.710					69.424					80,4					16.951					19,6					83.677				
2013	100.400					82.992					84,1					15.642					15,9					86.375				
2014	19.873					14.900					84,4					2.760					15,6					98.634				
2015	15.475					14.472																				17.660				
DADOS MENSAIS	PRODUÇÃO					VENDAS INTERNAS					VENDAS EXTERNAS					16.397														
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015										
Jan	5.310	6.778	6.133	5.195	4.608	4.021	4.417	5.399	3.772	3.245	1.244	1.523	817	557	483	5.265	5.940	6.216	4.329	3.728										
Fev	6.974	6.876	7.743	7.694	4.863	5.198	4.895	6.208	5.601	6.393	1.407	1.406	986	1.042	828	6.605	6.301	7.194	6.643	7.221										
Mar	7.523	7.882	8.555	6.984	6.004	5.902	5.296	7.323	5.527	4.834	1.521	1.842	1.148	1.161	614	7.423	7.138	8.471	6.688	5.448										
Abr	6.923	7.095	9.096	7.057		5.746	5.458	7.361	6.066		1.309	1.465	1.561	1.167		7.055	6.923	8.922	7.233											
Mai	7.216	6.788	8.518	7.623		6.075	5.494	7.478	6.153		1.669	1.178	1.282	1.427		7.744	6.672	8.760	7.580											
Jun	6.707	6.348	8.332	5.833		5.632	5.745	7.365	5.880		1.541	1.222	1.218	1.210		7.173	6.967	8.583	7.090											
Jul	6.673	7.560	9.523	8.803		5.609	6.234	7.610	6.375		1.654	1.251	1.355	1.311		7.263	7.485	8.965	7.686											
Ago	7.857	7.538	9.148	8.059		5.928	6.488	7.802	6.465		1.576	1.140	1.512	1.330		7.504	7.628	9.314	7.795											
Set	6.966	6.485	8.776	7.208		5.924	6.309	7.380	6.611		1.677	1.138	1.613	1.380		7.601	7.447	8.993	7.991											
Out	7.496	7.722	9.907	7.926		6.376	7.498	7.284	6.655		1.731	1.480	1.655	1.303		8.107	8.978	8.939	7.958											
Nov	6.750	6.858	8.186	6.198		4.854	5.861	6.004	5.260		1.434	1.783	1.320	1.052		6.288	7.644	7.324	6.312											
Dez	5.507	5.780	6.483	3.834		4.039	5.729	5.778	4.151		1.610	1.523	1.175	800		5.649	7.252	6.953	4.951											
Jan a Mar	19.807	21.536	22.431	19.873	15.475	15.121	14.608	18.930	14.900	14.472	4.172	4.771	2.951	2.760	1.925	19.293	19.379	21.881	17.660	16.397										

Fonte: ANFAVEA - Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos
 Legenda: (1) Incluem-se tratores de rodas e de esteiras, colheitadeiras, cultivadores motorizados e retroscavadeiras
 Nota: Valores revisados pela ANFAVEA.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS COMPARATIVO JANEIRO A MARÇO 2015



4.7 - Receita Bruta dos Produtores Rurais Brasileiros

PRODUTOS	R\$ Milhões		Variação de 2012 para 2013	
	2012 (c)	2013 ⁽¹⁾ (c)	Percentual (c/b)	Percentual (c/b)
PRODUTOS AGRÍCOLAS				
Abacaxi	2.727	3.019	292	11%
Algodão em pluma	6.219	5.727	-492	-8%
Alho	573	656	83	14%
Amendoim	388	395	7	2%
Arroz	6.818	7.917	1.098	16%
Aveia	120	152	33	27%
Banana	4.986	6.058	1.072	22%
Batata	2.113	4.454	2.341	111%
Cacau	1.174	1.285	111	9%
Café	17.562	12.979	-4.582	-26%
Cana de açúcar	38.835	41.154	2.319	6%
Canola	59	65	6	10%
Castanha de caju	113	176	63	55%
Cebola	1.182	1.356	173	15%
Centeio	1	2	0	24%
Cera de carnaúba	168	153	-14	-9%
Cevada	162	163	2	1%
Coco	897	1.299	401	45%
Feijão	6.566	7.487	921	14%
Fumo	4.259	4.794	535	13%
Girassol	92	93	0	0%
Juta/Malva	21	17	-4	-17%
Laranja	2.871	3.023	152	5%
Maçã	2.325	2.683	358	15%
Mamona	41	29	-12	-28%
Mandioca	6.861	11.430	4.568	67%
Manga	891	1.012	121	14%
Milho	27.767	28.235	468	2%
Sisal	97	207	110	113%
Soja	61.215	72.204	10.989	18%
Sorgo	641	516	-125	-20%
Tomate	5.685	7.179	1.495	26%
Trigo	2.792	2.882	90	3%
Triticale	39	58	19	50%
Uva	2.487	2.098	-389	-16%
Total Agrícola	208.749	230.958	22.209	11%
PRODUTOS PECUÁRIOS				
Carne de bovinos	51.812	61.896	10.084	19%
Carne de frango	38.940	42.853	3.913	10%
Carne de suínos	14.322	15.911	1.589	11%
Leite	27.056	33.635	6.579	24%
Ovos	6.742	8.524	1.782	26%
Total Pecuária	138.872	162.818	23.947	17%
Total da Receita Bruta Anual	347.621	393.776	46.156	13%

Fonte: Conab
Legenda: (1) valores preliminares

5

INSTRUMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO





5.1 - Ações Sociais de Segurança Alimentar

Doações Oriundas da Agricultura Familiar

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A DEZEMBRO	2015 JANEIRO A FEVEREIRO
Produtos (t)	16.791	6.368	1.037
Instituições Atendidas (unid)	448	209	30
Municípios Atendidos (unid)	221	143	26
Unidades da Federação Atendidas (unid)	24	24	16

Fonte: Conab

Doações de Feijão da PGPM (Lei nº 12.058/09)

DESCRIÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO (1)
Produtos (t)	1.173
Instituições Atendidas (unid)	21
Municípios Atendidos (unid)	15
Unidades da Federação Atendidas (unid)	9

Fonte: Conab
Legenda: (1) Operações encerradas em Dezembro/2013.

Ajuda Humanitária Internacional

DESTINO	Em toneladas	
	2013 JANEIRO A DEZEMBRO	2014 JANEIRO A AGOSTO
Argélia	2.170	-
Bangladesh	895	-
Bolívia	300	-
Burundi	2.000	-
Cisjordânia – UNRWA	-	452
Congo	524	-
El Salvador	1.005	-
Equador	578	-
Etiópia	1.513	-
Gaza – UNRWA	-	7.071
Guatemala	5.056	-
Honduras	7.596	-
Madagascar	1.000	-
Nicarágua	1.694	600
Refugiados Palestinos no Líbano	-	795
Refugiados Palestinos no na Síria	-	2.451
Refugiados Palestinos na Jordânia	-	731
São Thomé e Príncipe	180	-
Somália	1.575	-
Uganda	118	-
Zimbábue	64	-
TOTAL	26.268	12.100

Fonte: Conab

JANEIRO A DEZEMBRO 2013

(em toneladas)



7.596

Honduras



5.056

Guatemala



2.170

Argélia



2.000

Burundi

JANEIRO A DEZEMBRO 2014

(em toneladas)



7.071

Gaza



2.451

Síria



795

Líbano

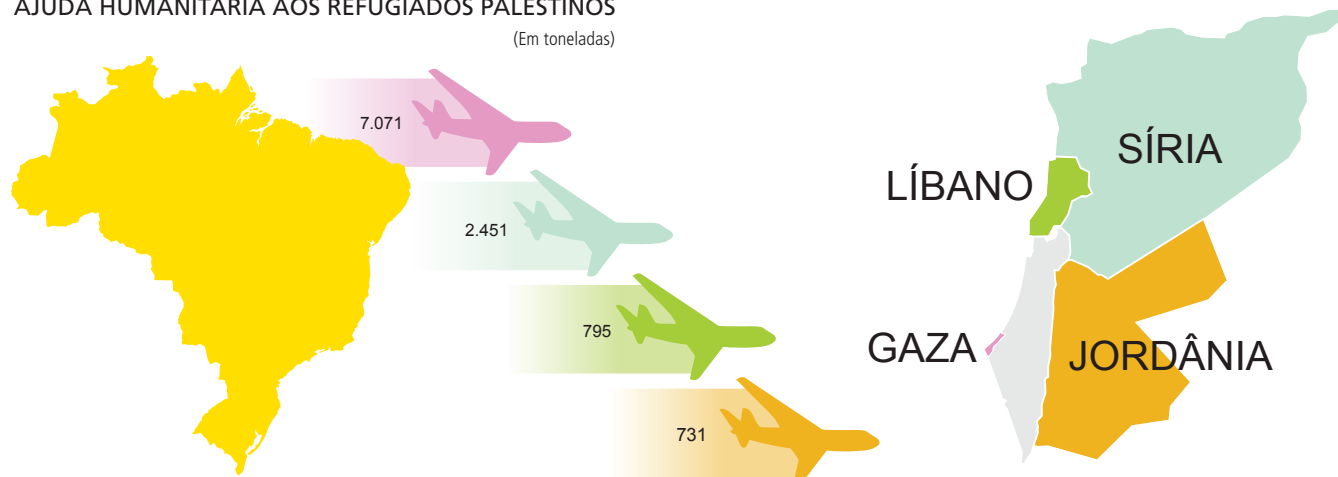


731

Jordânia

AJUDA HUMANITÁRIA AOS REFUGIADOS PALESTINOS

(Em toneladas)





5.2 - Outros Programas a Cargo da Conab

Apoio ao Comércio Varejista de Pequeno Porte - REFAP (1)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A FEVEREIRO		
	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO	Varejistas Cadastrados	CN SOB GESTÃO	CENTRAIS EM FORMAÇÃO
Amazonas	19	0	1	19	0	1	19	-	1
Bahia	34	1	0	34	1	0	34	1	-
Ceará	28	1	1	28	1	1	28	1	1
Maranhão	20	0	1	20	0	1	20	-	1
Paraíba	95	5	0	95	5	0	95	5	-
Pernambuco	142	1	4	142	1	4	142	1	4
Piauí	77	1	3	77	1	3	77	1	3
Total	415	9	10	415	9	10	415	9	10

Fonte: Conab

Legenda: (1) REFAP - Rede de Fortalecimento do Comércio Familiar de Produtos Básicos.

Doação de Cesta de Alimentos a Comunidades Específicas

Em toneladas

COMUNIDADES ATENDIDAS	2013 JANEIRO A DEZEMBRO		2014 JANEIRO A DEZEMBRO		2015 JANEIRO A FEVEREIRO	
	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)	Atendimentos (mil unidades)	Alimentos (toneladas)
Acampados	692	15.747	580	12.969	29	620
Quilombolas	219	5.264	253	5.497	7	146
Terreiros	92	2.121	92	2.026	4	88
Atingidos por Barragens	118	2.887	101	2.355	9	220
Indígenas	354	8.669	310	7.002	11	251
Marisqueiras/Caranguejeiras/Pescadores Artesanais	55	1.222	17	354	-	-
Vítimas de Calamidades	45	1.100	29	653	1	23
Outras Comunidades Tradicionais	52	2.476	106	3.145	4	121
Total	1.627	39.486	1.488	33.981	65	1.469
Famílias Beneficiadas (mil unidades)	387		353		15	

Fonte: Conab



5.3 - Aquisições do Governo Federal

AGF

Acumulado janeiro a dezembro 2014

(em kg)

UF	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO
AC	-	-	-	-	-
AL	-	-	-	2.885.180	-
AM	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-
BA	-	-	3.844.730	852.100	-
CE	-	-	-	10.388.700	-
DF	-	-	5.033.185	-	-
ES	-	-	-	2.500.000	-
GO	-	-	13.524.653	-	-
MA	-	-	-	1.042.950	-
MG	-	-	3.258.053	1.005.610	-
MS	-	-	3.583.309	14.867.680	-
MT	-	-	-	5.290.000	-
PA	-	-	-	-	-
PB	-	-	-	9.228.060	-
PE	-	-	-	8.425.680	-
PI	-	-	-	5.815.920	-
PR	-	-	21.922.857	-	15.000.000
RJ	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	5.934.380	-
RO	-	-	-	-	-
RR	-	-	-	-	-
RS	-	-	291.389	-	-
SC	-	-	6.979.094	-	-
SE	-	-	-	1.276.320	-
SP	17.910	-	6.111.023	-	-
TO	-	281.311	45.000	-	-
TOTAL	17.910	281.311	64.593.293	69.512.580	15.000.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Dezembro 2014

(em kg)

UF	MILHO
MT	3.645.000
TOTAL	3.645.000

Fonte: Conab

Aquisições Contrato de Opção

Acumulado Janeiro a Fevereiro 2015

(em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FEIJÃO CORES	LEITE	OUTROS
AL	105.000	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	80.000
PR	-	-	7.000	-	1.000
RS	-	30.150	-	170.144	21.840
SC	-	-	-	695.496	-
TOTAL	105.000	30.150	7.000	865.640	102.840

Fonte: Conab



5.4 - Estoques Públicos - Posição Contábil

Agricultura Familiar

Posição de 31/03/2015

(Em kg)

UF	AÇÚCAR	ARROZ	FARINHA DE MANDIOCA	FEIJÃO CORES	LEITE	MILHO	OUTROS(1)	SACARIA/ Unid
AC	-	-	-	-	-	-	-	1.113
AL	190.823	-	47.834	-	-	-	-	1.895
AM	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	1.556	-	-	-	-	-	-	26.703
CE	-	-	-	-	-	-	-	-
DF	-	-	-	-	-	-	38.310	-
ES	-	56.300	-	-	-	-	-	-
GO	-	-	-	-	-	887.496	-	-
MA	-	-	-	-	41.192	-	-	45.209
MG	22.584	-	-	-	-	-	-	-
MS	-	-	-	-	-	-	-	4.319
MT	-	-	-	-	14.200	-	-	-
PA	1.138	-	-	-	120	-	-	-
PB	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	-	-	20	-	-	-	-	-
PI	8.134	-	-	-	-	-	1.878	-
PR	-	75.018	-	5.149	75	-	9.305	41.822
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	24.170	-	-	-
RO	562	-	-	-	-	-	-	29.278
RR	-	-	-	-	-	-	-	-
RS	-	214.393	-	-	78.182	-	23.136	2.970
SC	-	-	-	-	37.068	-	-	-
SE	-	-	-	-	-	-	1.907.820	2.941
SP	-	-	-	-	-	-	-	-
TO	-	126.880	-	-	-	-	56.103	6.155
TOTAL	224.797	472.591	47.854	5.149	195.007	887.496	2.036.552	162.405

Fonte: Conab

Legenda: (1) OUTROS ITENS: NESTE CAMPO INCLUEM-SE NÉCTAR DE LARANJA, SUCO DE UVA, POLPAS DE FRUTAS, FARINHA DE MILHO, FUBÁ, CARNE DE PEIXE, EMBALAGENS, ENTRE OUTROS ITENS.

Aquisições do Governo Federal - AGF

Posição de 31/03/2015

(Em kg)

UF	ALGODÃO	ARROZ	CAFÉ	FEIJÃO CAUPI	FEIJÃO CORES	MILHO	TRIGO	SACARIA/ Unid
AC	-	-	-	-	-	-	-	15.759
AL	-	-	-	-	-	604.478	-	48.726
AM	-	-	-	-	-	-	-	100.000
AP	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	-	-	-	-	3.441.671	179.224	-	60.006
CE	-	-	-	-	-	2.493.469	-	41.483
DF	-	-	-	-	5.033.185	-	-	40.000
ES	-	-	303.710	-	-	-	-	4.689
GO	37.061	-	-	-	12.641.294	9.054.111	-	53.497
MA	-	-	-	-	-	700.103	-	73.977
MG	-	-	-	-	3.262.943	777.485	-	33.160
MS	-	-	-	-	3.620.121	17.379.523	-	16.776
MT	-	-	-	-	-	271.262.952	-	78.601
PA	-	-	-	-	-	116.427	-	52.078
PB	-	-	-	-	-	-	-	85.247
PE	-	-	-	-	-	1.027	-	27.620
PI	-	-	-	-	-	118.692	-	97.464
PR	-	-	-	-	22.124.870	-	15.000.000	-
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-
RN	-	-	-	-	-	19.181	-	80.412
RO	-	-	-	-	-	-	-	37.554
RR	-	-	-	-	-	-	-	114.443
RS	-	52.212.656	-	-	268.397	4.634.426	-	34.533
SC	-	-	-	-	6.990.717	16.024.679	-	35.315
SE	-	-	-	-	-	-	-	14.005
SP	-	-	238.659	-	6.058.620	1.631.992	-	12.200
TO	-	-	-	281.311	-	-	-	16.624
TOTAL	37.061	52.212.656	542.369	281.311	63.441.818	324.997.769	15.000.000	1.174.169

Fonte: Conab



Contrato de Opção

Posição de 02/03/2015 (produtos em kg)

UF	ARROZ	CAFÉ	MLHO	SACARIA/UND
AC	-	-	-	800
AL	-	-	15.566	8.115
AM	-	-	-	2.282
AP	-	-	-	26.126
BA	-	635.250	1.420.564	10.457
CE	-	-	2.028.382	145.128
DF	-	-	129.868	102.820
ES	-	1.010.350	42.375	114.997
GO	-	168.960	8.719.154	12.671
MA	-	-	36.820	-
MG	-	82.514.379	1.835.591	160.834
MS	-	-	79.101	-
MT	-	-	1.201.311.110	13.315
PA	-	-	-	-
PB	-	-	1.648.950	64.149
PE	-	-	1.178.803	88.334
PI	-	-	1.610.563	80.794
PR	-	1.791.949	-	-
RJ	-	-	-	-
RN	-	-	1.029.503	86.724
RO	-	-	1.184.474	9.970
RR	-	-	-	42.780
RS	81.570.570	-	25.585.387	23.167
SC	-	-	22.771.614	-
SE	-	-	-	20.501
SP	-	10.470.768	7.725.130	-
TO	-	-	-	1.548
TOTAL	81.570.570	96.591.656	1.278.352.955	1.015.512

Fonte: Conab

5.5 - Demonstrativo dos Estoques Privados e Produção por UF

Café Beneficiado

Em mil sacas/60,5Kg

UF	Produção – Safra 13		Estoques Finais em 31/03/2014	
	Arábica	Conilon	Arábica	Conilon
Minas Gerais	27.380	280	11.186,41	52,30
Espírito Santo	3.486	8.211	689,71	665,86
São Paulo	4.010	0	1.513,74	124,93
Paraná	1.650	0	438,30	58,45
Outros	1.760	2.375	335,01	152,87
Total UF	38.286	10.866	14.163,17	1.054,41
Total Brasil	49.152		15.218	

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab

Arroz em Casca

Em mil toneladas

UF	Posição em 28/02/2014			
	Beneficiado (1)	Equival, Casca (ArrozBenef*1,47) (2)	Em casca (3)	Total base casca (2+3)
RS	78,37	115,20	370,74	485,94
SC	0,42	0,61	9,53	10,15
Total Brasil	78,78	115,81	380,28	496,08

Fonte: Conab
Nota: Convênio: MAPA - SPAE / Conab



5.6 - Programa de Vendas em Balcão

Milho em Grão

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	2013 JANEIRO A DEZEMBRO			2014 JANEIRO A DEZEMBRO			2015 JANEIRO A FEVEREIRO		Nº de clientes
	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		Nº de clientes	Vendas Realizadas		
	Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil		Em toneladas	Em R\$ mil	
AC	767	385	308	357	179	608	43	23	63
AL	38.880	12.702	6.277	8.786	2.840	6.082	538	290	202
AM	4.633	2.237	651	3.125	1.494	2.445	1.100	528	523
AP	-	-	-	232	127	53	0	0	0
BA	106.584	34.330	41.936	18.647	6.306	17.598	2.081	958	1.206
CE	104.930	33.539	37.886	51.904	18.269	57.605	11.263	6.206	9.432
DF	5.451	2.123	678	1.326	577	1.769	455	205	362
ES	21.662	7.367	5.817	15.204	5.765	12.577	896	493	633
GO	14.680	5.480	1.373	12.660	4.559	5.076	1.760	677	652
MA	11.304	3.999	1.631	7.709	2.909	5.173	342	157	189
MG	31.359	11.629	6.607	6.629	2.857	4.029	529	300	269
PA	1.574	696	92	190	84	54	89	38	11
PB	86.248	27.682	19.475	28.731	9.714	30.500	1.888	1.120	1.343
PE	59.266	18.888	21.576	18.134	6.086	17.559	166	98	123
PI	72.338	22.987	31.971	33.303	11.174	48.621	3.696	2.020	3.566
PR	17	5	1	0	0	0	0	0	0
RN	85.028	27.695	20.093	32.717	11.339	41.794	2.478	1.601	2.048
RO	2.139	941	716	1.716	716	2.641	359	173	380
RR	3.064	1.736	978	2.021	1.128	2.735	0	0	0
RS	33.663	14.182	1.948	20.323	8.087	5.524	4.519	1.827	951
SC	15.647	6.858	1.454	13.314	5.436	2.136	2.592	1.063	414
SE	19.237	6.225	5.333	3.659	1.286	3.116	97	44	42
SP	81	32	1	0	0	0	0	0	0
TO	990	513	555	336	135	391	0	0	0
TOTAL	719.542	242.231	207.357	281.023	101.067	268.086	34.891	17.821	22.409

Fonte: Conab



PROGRAMA BRASILEIRO DE MODERNIZAÇÃO DO MERCADO HORTIGRANJEIRO – PROHORT

O acompanhamento do preço médio das principais frutas e hortaliças comercializadas nas Centrais de Abastecimento (Ceasas) é realizado mensalmente pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro – Prohort – da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab. Dentre os mercados atacadistas, foram considerados para o estudo os entrepostos localizados nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Paraná.

Análise de Frutas

Dentre as 5 principais frutas analisadas (banana, laranja, maçã, mamão e melancia), o principal aumento foi verificado no mamão, com elevação do preço médio, no período de fevereiro para março de 2015, entre 12,07% (Ceasa/PR) e 34,43% (Ceagesp/SP), em todos os entrepostos pesquisados. Tal fato se deve à menor oferta do produto nos principais centros de comercialização, quando comparado aos meses de dezembro/2014 e janeiro/2015. Esse movimento de preços deve permanecer até meados de junho e julho, quando, no segundo semestre, a oferta deve se regularizar e os preços se estabilizarem em níveis mais baixos.

Em relação a melancia, verificou-se redução de preços entre 8,76% (Ceasa/MG) e 23,81% (Ceasa/RJ), exceto no mercado atacadista do estado do Paraná, unidade Grande Curitiba. Em São Paulo, a safrinha, colhida neste período, e que deve prosseguir até maio, apresenta baixa produtividade devido a doenças verificadas nas lavouras ocasionadas pelo clima desfavorável. A baixa qualidade apresentada ajuda a desvalorizar ainda mais o produto, sendo um fator desestimulante para o produtor. Na primeira quinzena deste mês, as cotações do produto continuam baixas.

A laranja também apresentou redução de preços em quase todos os entrepostos, exceto na unidade de Vitória da Ceasa/ES. A banana e a maçã não apresentaram comportamento uniforme nos mercados. Pequenas flutuações de preços para cima e para baixo nos entrepostos atacadistas são explicadas pelo volume ofertado (abastecimentos pontuais) e pela qualidade do produto nos mercados.

Análise de Hortaliças

No que concerne aos preços das 5 principais hortaliças avaliadas (alface, batata, cebola, cenoura e tomate), a alface apresentou elevação de preços nos entrepostos de Vitória/ES, São Paulo/SP e Belo Horizonte/MG, preços esses pressionados pela elevação dos custos de produção. Dispendios realizados com combustíveis, mão de obra, insumos e defensivos agrícolas (em boa parte importados, sofrendo, portanto, com a flutuação do dólar) fazem com que os preços cobrados pelo produtor se elevem, ocasionando um efeito cascata até chegar aos principais centros distribuidores do país.



Os preços médios da cebola também se elevaram em todos os mercados estudados, chegando a uma alta, em relação ao mês anterior, de aproximadamente 45% no entreposto atacadista paulista. Os tubérculos importados da Argentina, país que ainda está em início de safra, estão entrando no mercado nacional com baixa qualidade e preços altos, puxando os preços da cebola brasileira para cima. As chuvas de fevereiro e março deste ano atrasaram o início do plantio das novas safras, principalmente nas regiões produtoras paulistas, entretanto a expectativa entre os produtores é que a colheita do produto se inicie em meados de julho, normalizando a oferta do produto no segundo semestre deste ano.

A batata, conforme já verificado nos últimos anos, continua apresentando queda nos preços médios entre 3% (Ceasa/MG) e 17% (Ceasa/PR) para o período (fevereiro a março), devido ao término da safra das águas. Contudo, a colheita da nova safra das principais regiões produtoras do sul do país deve ter seu início postergado para meados de maio, o que pode causar certa defasagem na oferta de batata no final deste semestre e conseqüente reflexo nos preços do produto.

Por sua vez, o tomate, principal hortaliça contabilizada no cálculo do índice de inflação oficial, apresentou aumento de preços em todos os mercados, exceto no entreposto de São Paulo/SP. A crise hídrica, que afetou diversas regiões produtoras do país no início do ano, prejudicou o desenvolvimento e a colheita do fruto. Estudos recentes demonstram que a safra de inverno pode não ter irrigação suficiente por conta do volume atual dos reservatórios, ficando difícil afirmar o movimento de preços que pode ocorrer devido às intempéries climáticas. Todavia, na primeira quinzena de abril, o tomate já apresenta elevação no importe de 24,21% a 67,46% nas principais centrais de abastecimento, atingindo a média de R\$ 5,28/Kg na Ceagesp, unidade Grande São Paulo.

Erick de Brito Farias
Economista, Analista de Mercado do Prohort



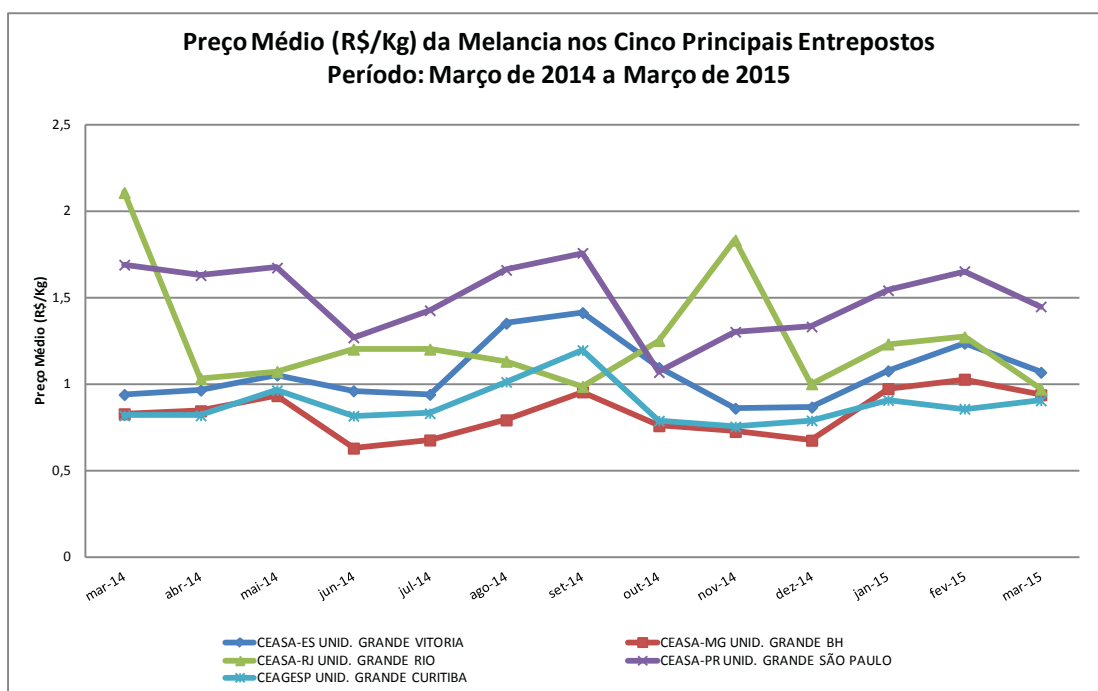
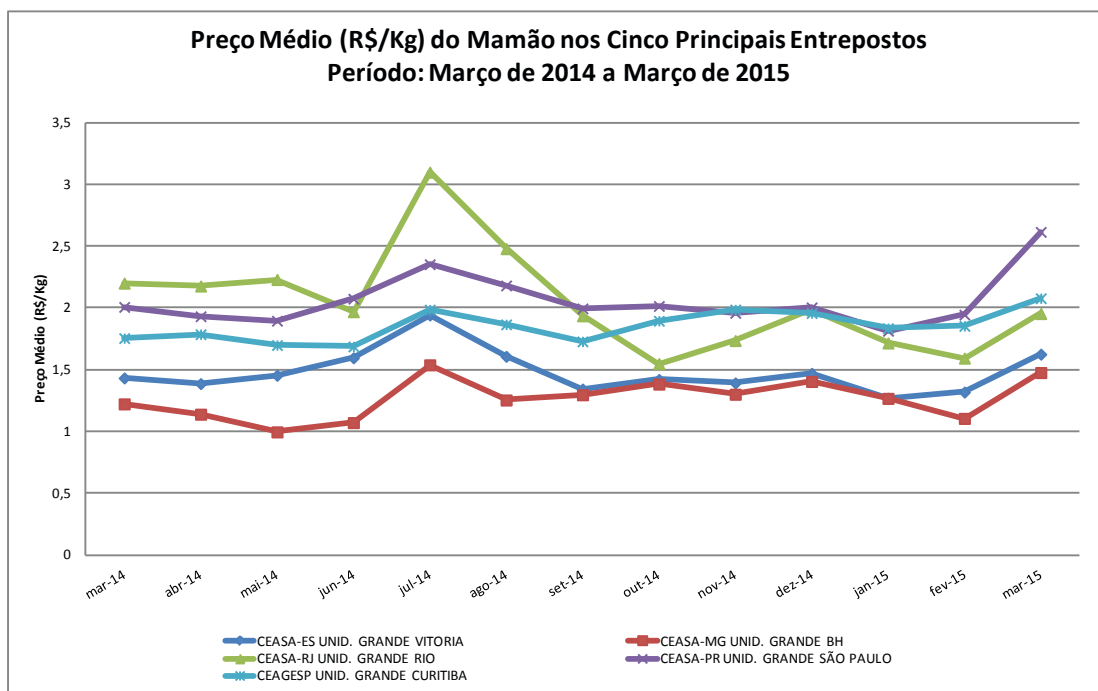
5.7 - Preço Médio das Principais Frutas Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Março 2014 a Março 2015

R\$/kg

Produtos	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan
Banana	1,02	-17,81%	1,56	3,06%	2,10	-11,78%	1,57	-14,09%	1,03	15,68%
Laranja	1,15	9,75%	0,93	-10,84%	1,01	-2,99%	1,43	-7,20%	1,12	-0,95%
Maçã	2,42	3,68%	2,35	-7,59%	3,45	10,16%	2,80	-16,91%	3,51	6,79%
Mamão	1,62	23,30%	1,48	33,60%	1,95	22,47%	2,61	34,43%	2,08	12,07%
Melancia	1,07	-13,62%	0,94	-8,76%	0,97	-23,81%	1,45	-12,38%	0,90	5,62%

Fonte: Conab/Prohort





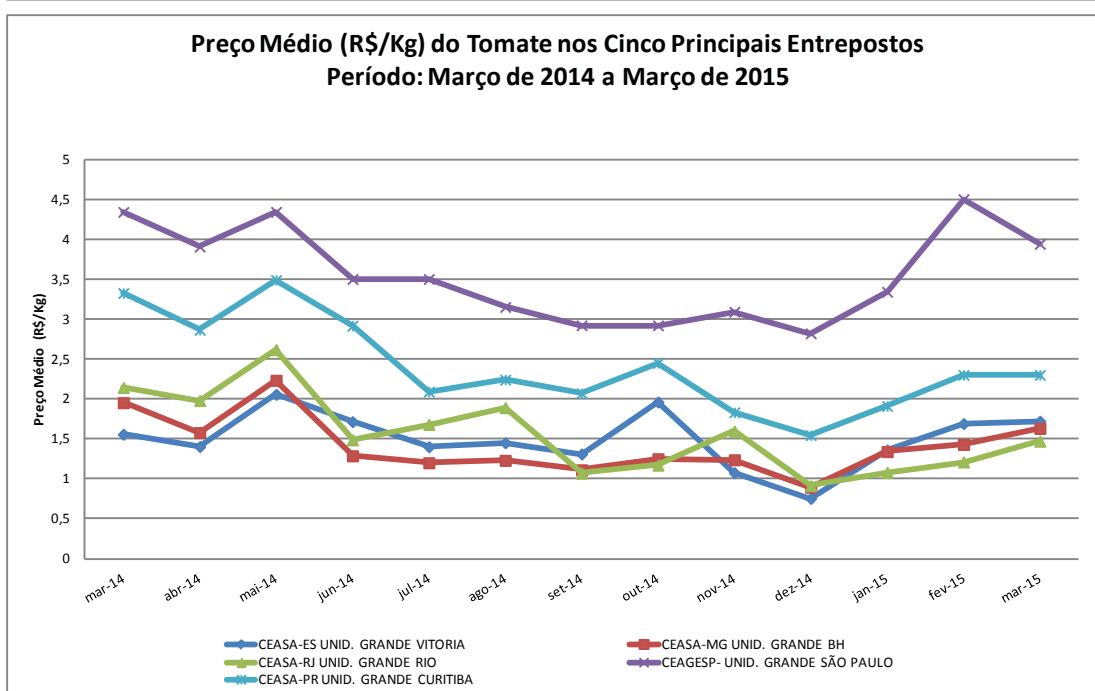
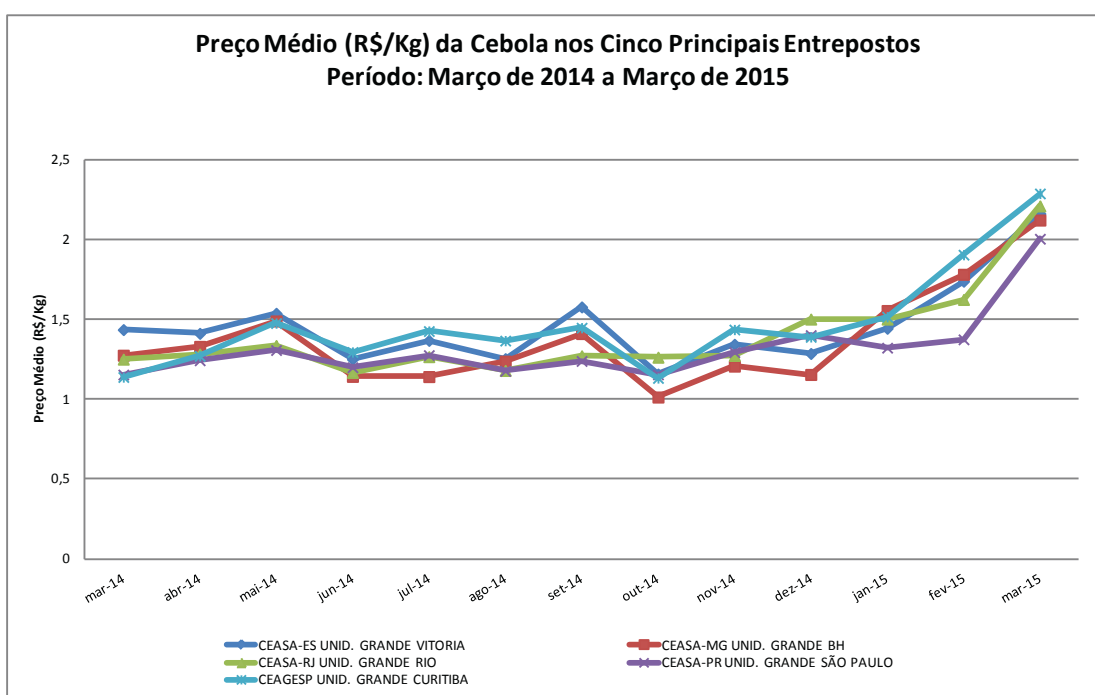
5.8 - Preço Médio das Principais Hortaliças Comercializadas nos Cinco Principais Entrepósitos

Março 2014 a Março 2015

R\$/kg

PRODUTOS	Ceasa/ES - Grande Vitória		CeasaMinas - Grande BH		Ceasa/RJ - Grande Rio		Ceagesp - Grande SP		Ceasa/PR - Grande Curitiba	
	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan	Preço	Fev/Jan
Alface	2,29	11,76%	6,40	58,23%	1,79	-26,74%	2,95	4,60%	1,72	-18,87%
Tomate	1,72	2,03%	1,63	13,98%	1,47	21,80%	3,94	-12,57%	2,30	0,22%
Batata	1,82	-5,33%	1,40	-3,24%	1,97	-6,30%	2,03	-14,35%	1,74	-17,34%
Cebola	2,16	24,35%	2,12	19,07%	2,21	36,05%	2,00	45,85%	2,29	20,14%
Cenoura	1,79	-6,59%	1,51	-4,91%	1,46	11,48%	1,41	-9,03%	1,56	-4,06%

Fonte: Conab/Prohort







6

QUADRO DE SUPRIMENTOS E COMÉRCIO EXTERIOR





6.1 - Balanço de Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2010/11	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	900,0	758,3	521,7
	2011/12	521,7	1.893,3	3,5	2.418,5	895,2	1.052,8	470,5
	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	835,0	748,6	487,0
	2014/15	487,0	1.509,1	10,0	2.006,1	835,0	700,0	471,1
ARROZ EM CASCA	2010/11	2.457,3	13.613,1	825,4	16.895,8	12.236,7	2.089,6	2.569,5
	2011/12	2.569,5	11.599,5	1.068,0	15.237,0	11.656,5	1.455,2	2.125,3
	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	12.000,0	1.188,4	822,5
	2014/15	822,5	12.397,2	850,0	14.069,7	12.000,0	1.250,0	819,7
FEIJÃO	2010/11	366,9	3.732,8	207,1	4.306,8	3.600,0	20,4	686,4
	2011/12	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8
	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,8	135,9	3.718,9	3.350,0	65,0	303,9
	2014/15	303,9	3.399,8	150,0	3.853,7	3.350,0	40,0	463,7
MILHO	2010/11	5.589,1	57.406,9	764,4	63.760,4	48.485,5	9.311,9	5.963,0
	2011/12	5.963,0	72.979,5	774,0	79.716,5	51.888,6	22.313,7	5.514,2
	2012/13	5.514,2	81.505,7	911,4	87.931,3	53.498,3	26.174,1	8.258,9
	2013/14	8.258,9	80.052,0	790,7	89.101,6	53.905,6	20.924,8	14.271,2
	2014/15	14.271,2	78.985,2	500,0	93.756,4	55.000,0	21.000,0	17.756,4
SOJA EM GRÃOS	2010/11	2.607,2	75.324,3	41,0	77.972,5	41.970,0	32.986,0	3.016,5
	2011/12	3.016,5	66.383,0	266,5	69.666,0	36.754,0	32.468,0	444,0
	2012/13	444,0	81.499,4	282,8	82.226,2	38.524,0	42.791,9	910,3
	2013/14	910,3	86.120,8	578,7	87.609,8	39.935,8	45.691,0	1.983,0
	2014/15	1.983,0	94.280,5	500,0	96.763,5	44.200,0	46.770,0	5.793,5
FARELO DE SOJA	2010/11	2.049,1	29.298,5	24,8	31.372,4	13.758,0	14.355,0	3.259,4
	2011/12	3.259,4	26.026,0	5,0	29.290,4	14.051,0	14.289,0	950,4
	2012/13	950,4	27.258,0	3,9	28.212,3	14.000,0	13.333,5	878,8
	2013/14	878,8	28.336,0	1,0	29.215,8	14.500,0	13.716,0	999,8
	2014/15	999,8	31.570,0	1,0	32.570,8	14.800,0	14.800,0	2.970,8
ÓLEO DE SOJA	2010/11	541,1	7.419,8	0,1	7.961,0	5.528,0	1.741,0	692,0
	2011/12	692,0	6.591,0	1,0	7.284,0	5.328,0	1.757,1	198,9
	2012/13	198,9	6.903,0	5,0	7.106,9	5.500,0	1.362,5	244,4
	2013/14	244,4	7.176,0	0,1	7.420,5	5.500,0	1.305,0	615,5
	2014/15	615,5	7.995,0	3,0	8.613,5	6.500,0	1.350,0	763,5
TRIGO	2010	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011	1.766,1	5.788,6	6.011,8	13.566,5	10.444,9	1.901,0	1.220,6
	2012	1.220,6	4.379,5	7.010,2	12.610,3	10.584,3	1.683,8	342,2
	2013	342,2	5.527,9	6.642,3	12.512,4	11.531,4	47,4	933,6
	2014	933,6	5.971,1	6.650,0	13.554,7	11.659,5	1.422,1	473,1

Fonte: Conab.

Nota: (1) Estimativa em abril/2015

(2) Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

6.2 - Suprimento de Carnes

1 - Avicultura de Corte

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾
ALOJAMENTO DE PINTOS DE CORTE (milhões de cabeças)	5.986,7	6.232,6	5.998,7	6.138,9	6.226,3	6.350,8
PRODUÇÃO DE CARNE DE FRANGO (1.000 t)	12.312,3	12.863,2	12.645,1	12.281,1	12.875,7	13.133,2
EXPORTAÇÃO (1.000 t)	3.819,7	3.942,6	3.917,6	3.891,7	3.995,2	4.095,1
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t)	8.492,6	8.920,6	8.727,5	8.389,4	8.880,5	9.038,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	43,4	45,2	43,8	41,7	43,8	44,2

Notas: 1) O alojamento, e não a produção de pintos de corte, reflete o plantel que irá produzir carne;
 2) Produção: Fonte: Assoc. Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte - APINCO;
 3) Exportação: Fonte: SECEX;
 4) População: Fonte: IBGE

2 - Bovinos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	209.541,1	212.815,3	211.279,1	211.764,3	213.138,6	215.270,0
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	8.782,5	8.448,4	8.751,7	9.601,9	9.160,3	9.206,1
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	40,8	44,8	60,1	57,1	76,8	80,6
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	1.701,5	1.494,6	1.684,4	2.007,3	2.057,5	2.098,7
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	7.121,8	6.998,6	7.127,4	7.651,7	7.179,6	7.188,1
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	36,4	35,5	35,8	38,1	35,4	35,2

Notas: 1) Rebanho: Fonte: IBGE e mercado;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE

3 - Suínos

ANO	2010	2011	2012	2013	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽¹⁾
REBANHO (1.000 cabeças)	38.956,8	39.307,3	38.795,9	36.743,6	36.438,1	36.620,3
PRODUÇÃO DE CARNE (1.000 t equiv. carcaça)	3.237,5	3.397,8	3.488,4	3.428,6	3.462,9	3.480,2
IMPORTAÇÃO (1.000 t equiv. carcaça)	9,6	11,0	13,3	12,2	15,4	15,7
EXPORTAÇÃO (1.000 t equiv. Carcaça)	557,1	534,6	590,4	528,3	504,8	514,9
DISPONIBILIDADE INTERNA (1.000 t equiv. carcaça)	2.690,0	2.874,2	2.911,2	2.912,5	2.973,5	2.981,0
POPULAÇÃO (milhões de habitantes)	195,50	197,40	199,24	201,03	202,77	204,45
DISPONIBILIDADE PER CAPITA (kg/hab./ano)	13,8	14,6	14,6	14,5	14,7	14,6

Notas: 1) Rebanho: Fonte: IBGE - Pesquisa da Pecuária Municipal;
 2) Exportação e Importação: Fonte: SECEX;
 3) População: Fonte: IBGE;
 4) Produção de carne: ABIPECS.

Nota Complementar: As exportações e as importações das carnes bovina e suína resultam dos dados da SECEX (em quilo líquido), convertidos para equivalente-carcaça.
 Legenda: (*) Estimativa da Conab.



6.3 - Balanço de Oferta e Demanda Mundial

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	13,5	22,5	8,1	44,1	26,1	7,7	10,3
2010/11	10,3	25,6	8,0	43,9	25,2	7,7	11,0
2011/12	11,0	27,7	9,9	48,6	22,6	10,0	16,0
2012/13	16,0	26,9	10,1	53,0	23,3	10,2	19,6
2013/14(*)	19,6	26,2	8,8	54,7	23,6	8,9	22,2
2014/15(**)	22,2	26,0	7,5	55,6	24,2	7,5	24,0
ARROZ							
2009/10	92,5	440,9	28,2	561,6	435,6	31,3	94,7
2010/11	94,7	450,0	33,0	577,7	442,8	35,1	99,8
2011/12	99,8	467,0	35,8	602,5	455,8	39,9	106,8
2012/13	106,8	471,9	36,5	615,3	465,7	39,3	110,2
2013/14(*)	110,2	476,9	38,9	626,0	477,2	41,8	107,0
2014/15(**)	107,0	474,6	40,0	621,6	480,8	42,3	98,6
MILHO							
2009/10	145,3	824,9	89,6	1.059,9	819,0	96,6	144,2
2010/11	144,2	835,3	92,4	1.071,9	853,0	91,3	127,6
2011/12	127,6	888,1	99,9	1.115,6	866,5	116,9	132,2
2012/13	132,2	868,0	99,4	1.099,6	869,0	95,2	135,4
2013/14(*)	135,4	988,7	122,1	1.246,2	944,8	130,6	170,8
2014/15(**)	170,8	991,9	114,6	1.277,4	971,2	117,7	188,5
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	43,1	260,6	86,8	390,5	238,4	91,4	60,6
2010/11	60,6	264,2	88,8	413,6	251,2	91,7	70,7
2011/12	70,7	240,5	93,5	404,6	258,1	92,2	54,4
2012/13	54,4	268,8	95,9	419,1	261,2	100,5	57,4
2013/14(*)	57,4	283,6	111,3	452,2	273,0	112,9	66,3
2014/15(**)	66,3	315,5	114,2	496,0	288,9	117,5	89,5
FARELO DE SOJA							
2009/10	5,0	165,3	53,5	223,7	161,4	55,6	6,7
2010/11	6,7	174,4	56,9	238,0	171,0	58,5	8,5
2011/12	8,5	180,5	57,0	245,9	177,6	58,3	10,0
2012/13	10,0	181,3	53,8	245,2	177,4	57,9	9,8
2013/14(*)	9,8	189,3	57,8	257,0	186,4	60,0	10,6
2014/15(**)	10,6	200,7	60,8	272,0	197,0	64,0	11,0
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	3,4	38,9	8,7	51,0	38,2	9,2	3,6
2010/11	3,6	41,4	9,5	54,5	40,7	9,6	4,1
2011/12	4,1	42,7	8,0	54,8	42,2	8,5	4,1
2012/13	4,1	43,1	8,5	55,7	42,6	9,4	3,8
2013/14(*)	3,8	45,0	9,4	58,1	45,3	9,4	3,4
2014/15(**)	3,4	47,3	9,4	60,1	46,9	9,7	3,5
TRIGO							
2009/10	169,3	686,8	133,6	989,7	650,7	137,1	201,9
2010/11	201,9	649,7	132,2	983,8	653,0	132,8	198,0
2011/12	198,0	696,0	150,0	1.044,0	688,9	158,3	196,8
2012/13	196,8	658,7	145,3	1.000,8	687,9	137,4	175,6
2013/14(*)	175,6	716,8	157,8	1.050,2	697,9	165,8	186,6
2014/15(**)	186,6	726,5	159,0	1.072,0	712,8	162,0	197,2

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Abril/15

6.4 - Balanço de Oferta e Demanda Norte-Americana

(Em milhões de toneladas)

PRODUTO / SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2009/10	1,3	2,7	0,0	4,0	0,8	2,6	0,6
2010/11	0,6	3,9	0,0	4,5	0,9	3,1	0,5
2011/12	0,5	3,4	0,0	3,9	0,7	2,6	0,7
2012/13	0,7	3,8	0,0	4,4	0,8	2,8	0,8
2013/14(*)	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15(**)	0,5	3,5	0,0	4,0	0,8	2,3	0,9
ARROZ							
2009/10	1,0	7,1	0,6	8,8	4,0	3,5	1,2
2010/11	1,2	7,6	0,6	9,4	4,3	3,5	1,6
2011/12	1,6	5,9	0,6	8,0	3,5	3,2	1,3
2012/13	1,3	6,3	0,7	8,4	3,8	3,4	1,2
2013/14(*)	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15(**)	1,1	7,1	0,7	8,9	4,1	3,4	1,4
AVEIA							
2009/10	1,2	1,3	1,6	4,1	3,0	0,0	1,1
2010/11	1,1	1,2	1,5	3,8	2,8	0,0	1,0
2011/12	1,0	0,7	1,6	3,3	2,5	0,0	0,8
2012/13	0,8	0,9	1,6	3,3	2,7	0,0	0,5
2013/14(*)	0,5	0,9	1,7	3,2	2,8	0,0	0,4
2014/15(**)	0,4	1,0	1,8	3,2	2,6	0,0	0,5
CEVADA							
2009/10	1,9	4,9	0,4	7,2	4,6	0,1	2,5
2010/11	2,5	3,9	0,2	6,6	4,5	0,2	1,9
2011/12	1,9	3,4	0,4	5,7	4,2	0,2	1,3
2012/13	1,3	4,8	0,5	6,6	4,6	0,2	1,7
2013/14(*)	1,7	4,7	0,4	6,9	4,8	0,3	1,8
2014/15(**)	1,8	3,8	0,5	6,1	4,2	0,3	1,7
MILHO							
2009/10	42,5	331,9	0,2	374,6	281,0	50,3	43,4
2010/11	43,4	315,6	0,7	359,7	284,5	46,5	28,7
2011/12	28,7	312,8	0,7	342,2	277,9	39,1	25,1
2012/13	25,1	273,2	4,1	302,4	263,0	18,5	20,9
2013/14(*)	20,9	351,3	0,9	373,0	293,0	48,7	31,3
2014/15(**)	31,3	361,1	0,6	393,0	300,9	45,7	46,4
SOJA EM GRÃOS							
2009/10	3,8	91,5	0,4	95,6	50,7	40,8	4,1
2010/11	4,1	90,7	0,4	95,2	48,3	41,0	5,9
2011/12	5,9	84,3	0,4	90,6	48,8	37,2	4,6
2012/13	4,6	82,8	1,1	88,5	48,8	35,8	3,8
2013/14(*)	3,8	91,4	2,0	97,2	49,8	44,8	2,5
2014/15(**)	2,5	108,0	0,8	111,3	52,6	48,7	10,1
FARELO DE SOJA							
2009/10	0,2	37,8	0,1	38,2	27,8	10,1	0,3
2010/11	0,3	35,6	0,2	36,0	27,5	8,2	0,3
2011/12	0,3	37,2	0,2	37,7	28,6	8,8	0,3
2012/13	0,3	36,2	0,2	36,7	26,3	10,1	0,2
2013/14(*)	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15(**)	0,2	39,1	0,2	39,5	27,7	11,6	0,2
ÓLEO DE SOJA							
2009/10	1,3	8,9	0,0	10,2	7,2	1,5	1,5
2010/11	1,5	8,6	0,1	10,2	7,6	1,5	1,1
2011/12	1,1	9,0	0,1	10,1	8,3	0,7	1,1
2012/13	1,1	9,0	0,1	10,2	8,5	1,0	0,8
2013/14(*)	0,8	9,1	0,1	10,0	8,6	0,9	0,5
2014/15(**)	0,5	9,3	0,1	9,9	8,5	0,9	0,6
SORGO							
2009/10	1,4	9,7	0,0	11,1	5,9	4,2	1,0
2010/11	1,0	8,8	0,0	9,8	5,3	3,9	0,7
2011/12	0,7	5,4	0,0	6,1	3,9	1,6	0,6
2012/13	0,6	6,3	0,2	7,1	4,8	1,9	0,3
2013/14(*)	0,3	10,0	0,1	10,4	4,1	5,4	0,9
2014/15(**)	0,9	11,0	0,1	12,0	2,5	8,9	0,6
TRIGO							
2009/10	17,8	60,1	3,2	81,2	30,7	23,9	26,5
2010/11	26,5	58,9	2,6	88,0	29,4	35,1	23,4
2011/12	23,4	54,2	3,1	80,7	32,0	28,6	20,2
2012/13	20,2	61,3	3,3	84,8	37,8	27,5	19,5
2013/14(*)	19,5	58,1	4,6	82,2	34,2	32,0	16,0
2014/15(**)	16,0	55,1	3,9	75,1	32,6	24,0	18,6

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

(*) Estimativa

(**) Projeção

Abril/15



6.5 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Algodão, Arroz e Milho

Algodão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	-	-	390	647	320	574	320	574	-	-
Burkina Faso	-	-	-	-	-	-	2.783	5.154	-	-
Egito	623	1.881	1.299	4.202	62	229	411	1.550	248	598
Estados Unidos	521	1.960	10.847	21.836	-	-	7.337	13.537	90	283
Israel	703	2.687	553	1.650	-	-	-	-	91	298
Mali	-	-	-	-	-	-	2.994	5.642	-	-
Paraguai	-	-	3.886	7.153	-	-	-	-	-	-
Outros	1.361	2.868	426	1.067	-	-	-	-	44	140
TOTAL	3.209	9.396	17.400	36.555	382	803	13.845	26.457	474	1.319

Fonte: SECEX
NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Arroz

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
COM CASCA										
Argentina	3.909	7.177	600	132	-	-	-	-	-	-
Paraguai	37.986	10.561	39.766	12.076	1.655	476	3.696	1.065	8.177	2.222
Uruguai	18.220	4.818	4.508	1.449	-	-	-	-	-	-
Outros	369	1.065	42	18	20	61	-	-	-	-
Soma	60.484	23.621	44.916	13.675	1.675	537	3.696	1.065	8.177	2.222
BENEFICIADO										
Argentina	277.520	125.667	235.496	118.356	19.157	9.786	40.252	20.938	7.885	3.465
Estados Unidos	153	428	190	449	-	-	19	115	579	763
Paraguai	165.350	70.265	269.039	118.262	9.625	3.928	54.400	21.778	51.951	19.975
Taiilândia	549	252	376	157	-	-	86	31	62	23
Uruguai	211.632	107.112	166.478	90.714	14.086	8.012	30.229	16.869	10.501	6.401
Vietnam	19.969	9.145	19.937	9.269	-	-	-	-	174	145
Outros	3.830	4.814	6.925	6.676	337	452	568	940	13.154	7.407
Soma	679.004	317.683	698.441	343.882	43.205	22.178	125.555	60.671	84.305	38.179
PARTIDO OU QUIRERA										
Paraguai	885	196	1.137	262	315	79	497	104	-	-
Chile	-	-	-	-	-	-	-	-	5	3
Taiilândia	-	-	-	-	-	-	-	-	7	1
Uruguai	-	-	8.844	2.656	1.000	296	1.270	365	-	-
Outros	-	-	0	0	-	-	-	-	-	-
Soma	885	196	9.981	2.918	1.315	375	1.767	469	12	4

Fonte: SECEX
NCM: ARROZ COM CASCA: 1006.10.10 a 1006.10.92
ARROZ BENEFICIADO: 1006.20.10 a 1006.30.29
ARROZ PARTIDO: 1006.40.00

Milho em Grão

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Argentina	5.872	8.338	56.026	34.480	3.639	6.834	642	2.446	-	-
Estados Unidos	198	1.410	512	4.074	761	6.759	285	5.002	223	1.406
Paraguai	824.314	161.407	827.298	113.436	768.142	102.436	101.387	12.824	105.281	13.730
Uruguai	-	-	27.499	7.743	-	-	-	-	-	-
Outros	59	74	53	99	494	1.578	63	220	300	588
TOTAL	830.443	171.228	911.387	159.832	773.036	117.607	102.378	20.491	105.804	15.723

Fonte: SECEX
NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.6 - Importações Brasileiras, por Países de Origem: Complexo Soja e Trigo

Complexo Soja

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Bolívia	-	-	55.088	23.750	-	-	-	-	-	-
Paraguai	176.938	96.585	227.692	103.417	578.640	255.819	164.355	69.401	213.784	72.663
Uruguai	75.743	49.398	28	27	-	-	-	-	-	-
Outros	15.283	7.265	5	11	75	55	-	-	1	2
Soma	267.964	153.248	282.813	127.205	578.716	255.874	164.355	69.401	213.785	72.666
FARELO										
Dinamarca	-	-	-	-	869	1.133	197	262	200	236
Estados Unidos	-	-	-	-	74	198	18	57	22	68
Paraguai	4.500	1.463	3.000	1.856	-	-	-	-	-	-
Outros	519	755	877	1.259	17	61	-	-	13	40
Soma	5.019	2.217	3.877	3.115	960	1.392	215	320	235	344
ÓLEO BRUTO, REFINADO E DEZROS										
Alemanha	-	-	-	-	-	-	4	49	2	19
Argentina	-	-	4.022	4.165	11	121	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	-	-	25	89	3	9	-	-
Paraguai	1.000	1.061	1.000	1.035	-	-	-	-	1.200	798
Suécia	-	-	-	-	6	12	6	12	-	-
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6
Outros	30	129	20	102	22	60	-	-	11	20
Soma	1.030	1.190	5.042	5.302	65	281	13	70	1.214	844

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90

Trigo

Países de Origem	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Fev/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
Argentina	5.059.945	1.369.286	2.539.712	884.163	1.569.461	529.831	416.195	132.202	1.063.815	276.669
Canadá	987	346	328.127	99.160	321.948	92.923	111.449	35.605	-	-
Estados Unidos	54.508	15.668	3.475.270	1.131.030	2.639.554	823.004	695.544	220.880	66.980	18.919
Paraguai	836.261	197.272	522.087	171.152	172.797	41.300	3.336	1.198	53.512	10.883
Uruguai	628.691	174.456	408.031	129.282	1.079.236	325.370	312.293	98.408	33.175	8.103
Outros	42	27	52	35	34	22	2	1	1	4
Soma	6.580.434	1.757.056	7.273.279	2.414.821	5.783.030	1.812.451	1.538.820	488.294	1.217.483	314.577
FARINHA										
Argentina	589.418	230.353	100.708	54.183	197.247	91.238	27.341	13.284	70.102	23.899
Paraguai	13.682	5.016	47.886	26.916	8.728	4.630	3.509	2.064	3.916	1.251
Uruguai	30.843	11.325	36.673	18.130	27.989	12.782	7.318	3.455	3.995	1.461
Outros	2.587	1.381	4.023	2.212	12.763	6.173	3.340	1.633	867	487
Soma	636.530	248.075	189.290	101.442	246.728	114.824	41.508	20.436	78.880	27.097

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

FARINHA: 1101.00.10



6.7- Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Algodão em Pluma e Milho em Grão

Algodão em Pluma

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Alemanha	695	1.131	1.228	2.647	816	1.195	-	-	362	539
Argentina	7.596	14.939	4.454	8.114	3.422	5.752	1.579	2.986	596	832
China	355.285	721.242	96.647	189.244	180.643	332.705	2.753	5.419	19.192	32.835
Indonésia	156.667	311.915	121.920	231.234	178.176	322.306	28.287	54.307	25.903	40.189
Itália	5.785	11.370	960	2.176	2.729	4.719	-	-	1.125	1.719
Japão	10.536	22.276	10.892	20.901	8.439	16.338	1.790	3.431	2.385	4.388
Portugal	4.648	7.015	6.556	9.656	5.469	8.334	-	-	338	474
Tailândia	48.693	96.628	35.100	66.439	37.237	66.242	2.962	5.719	8.567	13.727
Taiwan	36.210	72.207	37.317	70.472	33.785	61.643	4.282	8.406	9.080	13.769
Outros	426.692	845.708	257.839	505.500	297.911	537.272	26.628	50.683	88.774	136.452
Total	1.052.808	2.104.431	572.913	1.106.383	748.627	1.356.506	68.281	130.952	156.321	244.924

Fonte: Secex

NCM:

Nota: NCM: 5201.00.10 a 5201.00.90

Milho em Grão

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
Arábia Saudita	754.355	198.266	1.132.382	249.851	726.267	136.249	158.723	31.441	179.017	33.124
Argentina	3.257	10.456	1.224	2.797	1.279	4.219	-	-	-	-
Chile	51	219	74.859	15.317	13	93	-	-	50	25
Coreia Rep. Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coreia Rep. Sul	2.581.258	701.119	27.406	7.945	1.900.076	353.819	320.126	63.897	274.221	50.461
Espanha	385.963	107.986	3.484.884	861.481	218.159	41.078	519	88	13.800	5.453
Estados Unidos	729.388	199.535	1.039.164	299.283	3.404	4.369	1.844	1.234	1.663	4.234
Irã	2.966.923	798.968	1.039.164	299.283	4.698.583	877.143	694.550	142.169	1.023.725	190.649
Itália	29.804	8.436	80.042	19.604	28.249	5.895	-	-	-	-
Japão	3.049.382	814.677	3.737.259	901.013	1.311.811	232.791	-	-	172.382	31.579
Marrocos	1.003.976	262.851	982.041	218.182	683.839	129.811	313.952	61.690	37.123	6.691
Países Baixos	24.266	6.352	739.854	194.503	293.194	53.994	115.779	21.007	32.108	7.015
Paraguai	8.225	31.702	6.437	31.885	5.149	18.220	1.490	5.608	1.107	3.369
Portugal	132.563	36.959	506.467	131.261	35.025	7.055	-	-	-	-
Outros	8.132.527	2.205.812	13.773.816	3.075.227	10.749.593	2.067.178	2.962.435	592.107	3.243.765	611.055
Total	19.801.938	5.383.338	26.624.999	6.307.631	20.654.640	3.931.914	4.569.418	919.240	4.978.961	943.657

Fonte: Secex

Nota: NCM: 1005.10.00 a 1005.90.90

6.8 - Exportações Brasileiras, por Países de Destino: Complexo de Soja e Trigo

Complexo de Soja

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
GRÃO										
Alemanha	522.354	284.638	317.883	167.631	650.111	327.155	-	-	240	168
China	22.885.887	12.028.318	32.251.521	17.147.972	32.664.328	16.615.160	13.134	7.525	5.054.348	1.994.219
Espanha	2.155.811	1.130.224	1.962.643	1.058.680	2.120.346	1.072.905	347.610	174.503	400.622	159.010
França	506.775	281.400	149.691	79.619	191.904	99.921	-	-	-	-
Itália	135.621	73.644	356.106	190.682	462.157	249.689	59.811	32.809	36.392	15.171
Japão	548.339	297.346	610.599	328.959	581.066	299.754	52.465	28.931	49.254	19.306
Países Baixos	1.036.919	550.154	1.585.903	829.561	-	-	230.199	115.192	60.395	24.713
Outros	5.124.710	2.809.478	5.561.759	3.009.195	9.022.088	4.612.794	8.346.342	4.192.262	944.832	380.466
Soma	32.916.417	17.455.200	42.796.104	22.812.299	45.692.000	23.277.378	9.049.560	4.551.222	6.546.082	2.593.053
FARELO										
Alemanha	1.673.952	779.865	1.243.052	667.687	1.486.783	794.706	319.658	172.563	256.479	116.266
China	16.384	6.526	25.943	10.917	112.929	56.629	18.555	9.920	-	-
Dinamarca	141.715	66.827	159.597	80.863	126.409	71.863	20.909	13.029	17.323	9.211
Espanha	399.991	169.310	244.006	115.818	509.992	241.185	14.000	6.676	93.121	36.063
França	1.818.715	807.547	1.545.462	740.727	1.831.577	858.556	338.932	165.401	317.955	128.743
Irã, Rep.	695.224	341.348	535.476	269.973	204.840	102.098	39.317	19.870	120.820	49.076
Itália	601.139	268.869	362.104	177.157	357.518	177.916	8.000	4.050	95.788	39.170
Países Baixos	4.000.479	1.967.613	4.247.432	2.302.145	3.452.030	1.890.371	756.601	412.070	637.776	280.776
Tailândia	1.351.259	624.350	923.150	457.995	1.217.295	605.928	147.553	80.758	210.533	86.928
Outros	3.590.184	1.563.202	4.047.324	1.963.991	4.416.951	2.201.334	471.793	243.458	1.177.326	507.044
Soma	14.289.042	6.595.457	13.333.546	6.787.272	13.716.324	7.000.584	2.135.319	1.127.793	2.927.122	1.253.277
ÓLEO BRUTO, REFINADO E OUTROS										
Bangladesh	94.484	109.498	61.896	64.345	106.461	87.871	19.672	16.687	42.448	31.870
China	787.531	924.397	529.034	517.145	396.088	339.837	5.999	5.547	-	-
Hong Kong	29.757	35.882	3.700	3.756	5.600	4.968	-	-	-	-
Índia	314.489	363.933	241.899	232.755	423.857	366.527	167.430	147.351	164.937	124.275
Irã, Rep.	116.978	136.952	84.000	85.335	45.753	34.172	-	-	14.938	11.590
Países Baixos	144	209	9.818	9.378	250	558	47	107	16	29
Outros	413.762	500.465	432.121	453.213	327.086	295.725	52.914	51.512	47.347	40.382
Soma	1.757.144	2.071.337	1.362.467	1.365.928	1.305.096	1.129.659	246.063	221.203	269.684	208.145

FONTE: SECEX

NCM:

Soja Grão: 1201.10.00 a 1201.90.00

Farelo: 2304.00.10 a 2304.00.90

Óleos: 1507.10.00 a 1507.90.90



Trigo

Países de Destino	2012		2013		2014		Jan-Mar/14		Jan-Mar/15	
	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000	Quant.(t)	Valor FOB US\$1000
EM GRÃO										
África do Sul	320.396	84.065	209.636	62.392	-	-	-	-	-	-
Arábia Saudita	-	-	-	-	-	-	-	-	61.674	14.156
Argélia	134.545	34.142	-	-	-	-	-	-	-	-
Bangladesh	-	-	-	-	-	-	-	-	259.013	53.904
Bélgica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Coréia do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	115.500	23.615
Djibuti	119.837	28.609	-	-	-	-	-	-	-	-
Egito	193.191	51.765	65.892	18.716	-	-	-	-	-	-
Espanha	188.012	40.829	220.203	62.949	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos	-	-	25	26	-	-	-	-	-	-
Filipinas	-	-	-	-	115.204	48.699	-	-	111.656	21.770
Índia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marrocos	41.364	10.436	-	-	-	-	-	-	53.870	13.101
Moçambique	98.295	24.820	36.075	11.325	-	-	-	-	-	-
Nigéria	80.377	21.508	-	-	-	-	-	-	-	-
Paquistão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraguai	297	260	9.539	3.150	38.094	11.225	28.263	8.168	-	-
Tanzânia	41.800	14.421	-	-	-	-	-	-	343.248	70.075
Tailândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tunísia	87.750	22.368	18.229	5.908	-	-	-	-	-	-
Outros	1.099.032	285.828	628.699	183.786	123.702	40.777	3	3	238.249	49.011
Soma	2.404.896	619.050	1.188.299	348.252	277.001	100.701	28.266	8.171	1.183.210	245.632

FONTE: SECEX

NCM:

TRIGO EM GRÃO: 1001.10.10 a 1001.99.00

6.9 - Balança Comercial do Agronegócio

Produtos	Março						Janeiro-Março					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Complexo Soja	3.624	2.807	-22,5	7.084	6.995	-1,3	5.900	4.054	-31,3	11.431	9.743	-14,8
Soja em grãos	3.148	2.212	-29,7	6.229	5.592	-10,2	4.551	2.593	-43,0	9.050	6.546	-27,7
Farelo de soja	363	545	50,3	727	1.335	83,7	1.128	1.253	11,1	2.135	2.927	37,1
Óleo de soja	114	50	-56,2	128	67	-47,3	221	208	-5,9	246	270	9,6
Carnes	1.247	1.172	-6,0	498	516	3,6	3.832	3.267	-14,7	1.487	1.380	-7,2
Carne de Frango	596	572	-4,0	318	343	7,8	1.706	1.568	-8,1	907	910	0,3
in natura	529	504	-4,7	295	317	7,4	1.470	1.355	-7,9	826	832	0,7
industrializada	67	68	2,1	23	26	13,2	235	213	-9,5	81	78	-3,4
Carne Bovina	485	463	-4,6	112	111	-0,2	1.651	1.318	-20,2	382	306	-20,0
in natura	384	339	-11,7	87	82	-5,2	1.345	993	-26,1	305	232	-24,0
industrializada	44	65	46,6	8	10	35,6	125	171	36,7	21	26	25,0
Carne Suína	104	84	-19,1	39	36	-7,7	290	222	-23,4	110	90	-18,1
in natura	93	76	-18,5	32	31	-5,2	260	198	-24,0	93	76	-17,5
Carne de Peru	31	23	-27,6	11	10	-14,5	88	70	-20,9	33	29	-10,3
in natura	14	10	-31,1	7	6	-20,7	41	28	-31,1	21	17	-18,5
industrializada	17	13	-24,7	4	4	-4,4	47	42	-11,9	12	13	3,5
Complexo Sucroal-cooleiro	641	827	29,1	1.615	2.292	41,9	2.364	2.178	-7,9	5.770	5.891	2,1
Açúcar	587	764	30,0	1.553	2.202	41,8	2.144	1.981	-7,6	5.491	5.609	2,1
Álcool	53	62	18,4	62	89	43,6	215	192	-10,8	269	269	-0,1
Produtos Florestais	732	921	25,9	1.219	1.692	38,8	2.343	2.455	4,8	3.929	4.473	13,9
Papel e Celulose	513	639	24,5	854	1.218	42,6	1.727	1.772	2,6	2.917	3.388	16,2
Madeiras e suas obras	219	282	29,0	365	474	29,8	615	683	11,1	1.012	1.085	7,2
Café	452	575	27,4	159	179	12,4	1.252	1.704	36,2	482	505	4,9
Café em grãos	409	520	27,0	153	172	11,9	1.110	1.559	40,4	462	486	5,1
Café solúvel	38	51	34,9	5	7	28,7	127	133	4,5	17	17	-0,2
Couros e seus produtos	290	294	1,5	49	49	0,2	841	746	-11,4	140	119	-14,6

Continua na próxima página

Continuação

Produtos	Março						Janeiro-Março					
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)			Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Sucos	137	271	98,3	115	249	116,4	531	614	15,7	476	597	25,4
Sucos de laranjas	122	256	109,3	109	239	119,0	491	580	18,1	458	577	26,1
Cereais, farinhas e preparações	181	223	22,8	696	926	33,1	1.065	1.311	23,2	4.871	6.410	31,6
Milho	123	133	8,4	578	675	16,9	908	933	2,8	4.566	4.976	9,0
Fibras e produtos têxteis	85	128	50,9	35	65	88,3	245	363	48,0	98	189	93,2
Algodão	46	80	74,6	24	52	115,4	131	245	86,6	69	156	128,0
Frutas (inclui nozes e castanhas)	58	57	-1,9	57	63	10,6	165	164	-0,7	165	175	5,9
Frutas frescas ou secas	38	38	0,6	41	46	11,2	105	111	5,5	118	134	13,4
Animais vivos	97	32	-67,4	43	12	-71,4	271	62	-77,2	121	22	-82,0
Bovinos Vivos	91	26	-71,7	43	12	-71,6	256	47	-81,7	120	21	-82,1
Cacau e seus produtos	24	33	35,0	6	7	13,1	75	77	3,0	19	18	-6,6
Lácteos	22	28	30,3	6	7	24,4	79	52	-34,2	21	14	-33,5
Pescados	9	11	19,5	2	2	18,4	31	32	4,6	7	8	3,8
Demais Produtos	279	333	19,3	-	-	-	903	893	-1,1	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO												
Cereais, farinhas e preparações	270	227	-16,1	755	699	-7,4	856	616	-28,0	2.249	1.873	-16,7
Trigo	160	121	-24,5	513	476	-7,2	488	315	-35,6	1.539	1.217	-20,9
Malte	26	31	18,9	45	56	25,8	141	106	-25,0	229	188	-18,1
Arroz	17	14	-15,4	38	34	-10,1	62	40	-35,0	131	92	-29,4
Farinha de trigo	12	12	5,9	23	34	44,7	24	31	29,0	47	85	80,3
Produtos florestais	195	177	-9,6	162	163	1,0	616	524	-15,1	521	477	-8,6
Papel e Celulose	134	128	-4,9	127	130	2,2	425	384	-9,7	408	378	-7,3
Borracha natural	46	36	-22,5	20	23	15,4	144	100	-30,3	60	63	5,2
Pescados	173	183	5,6	44	44	-0,8	497	477	-4,0	133	122	-8,7
Produtos oleaginosos (exclui soja)	76	81	5,8	43	57	31,4	250	229	-8,4	167	155	-7,5
Óleo de dendê ou de palma	24	33	40,2	25	41	68,3	107	84	-21,6	118	103	-12,1
Azeite de oliva	34	31	-8,1	7	7	0,7	87	88	0,8	17	19	9,1
Lácteos	25	37	50,7	6	12	112,6	96	100	4,8	22	29	30,3
Demais Produtos	681	710	4,2	-	-	-	1.939	1.914	-1,3	-	-	-

	Março						Janeiro-Março					
	Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)			Exportação (US\$ milhões)			Importação (US\$ milhões)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
Total Brasil	17.628	16.979	-3,7	17.510	16.521	-5,6	49.588	42.775	-13,7	55.667	48.332	-13,2
Demais Produtos	9.657	9.096	-5,8	16.089	15.106	-6,1	29.360	24.345	-17,1	51.413	44.472	-13,5
Agronegócio	7.971	7.883	-1,1	1.421	1.414	-0,5	20.228	18.431	-8,9	4.254	3.860	-9,2
Participação %	45,2	46,4	-	8,1	8,6	-	40,8	43,1	-	7,6	8,0	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX / MDIC

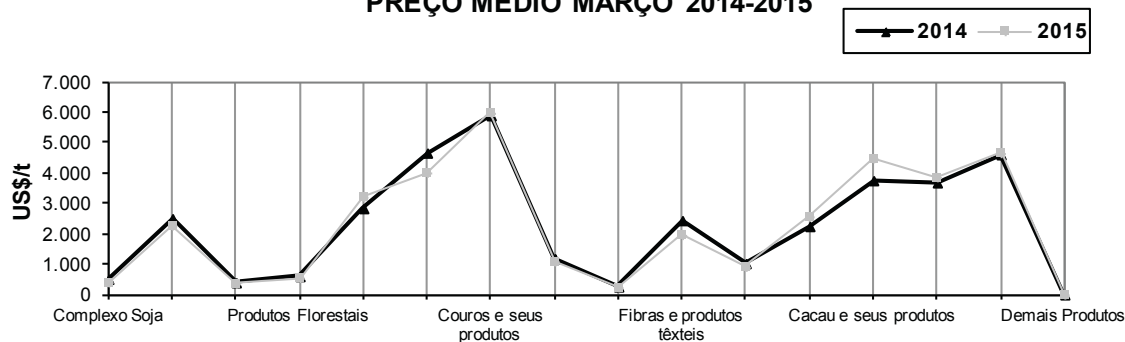
Elaboração: MAPA/SRI/DPI



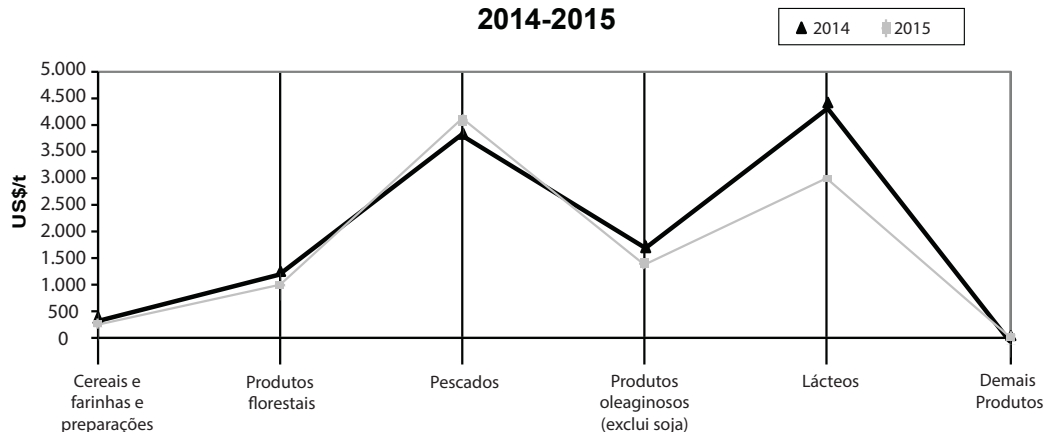
Brasil - Síntese da Balança comercial do Agronegócio

Produtos	Março			Janeiro-Março		
	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil toneladas)		
	2014	2015	Δ%	2014	2015	Δ%
EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Complexo Soja	512	401	-21,6	516	416	-19,4
Carnes	2.505	2.273	-9,3	2.578	2.367	-8,2
Complexo Sucoalcooleiro	397	361	-9,0	410	370	-9,8
Produtos Florestais	600	544	-9,3	596	549	-8,0
Café	2.836	3.214	13,3	2.597	3.372	29,9
Fumo e seus produtos	4.662	4.010	-14,0	4.857	4.648	-4,3
Couros e seus produtos	5.892	5.971	1,3	6.022	6.252	3,8
Sucos	1.189	1.089	-8,4	1.115	1.029	-7,7
Cereais, farinhas e preparações	261	241	-7,8	219	205	-6,4
Fibras e produtos têxteis	2.441	1.956	-19,9	2.499	1.915	-23,4
Frutas (inclui nozes e castanhas)	1.028	912	-11,3	998	937	-6,2
Animais vivos	2.247	2.565	14,2	2.248	2.852	26,9
Cacau e seus produtos	3.755	4.481	19,3	3.958	4.367	10,3
Lácteos	3.683	3.858	4,8	3.704	3.666	-1,0
Pescados	4.608	4.650	0,9	4.237	4.273	0,8
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-
IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO						
Cereais, farinhas e preparações	358	325	-9,4	381	329	-13,5
Produtos florestais	1.210	1.083	-10,5	1.182	1.098	-7,1
Pescados	3.937	4.193	6,5	3.728	3.922	5,2
Produtos oleaginosos (exclui soja)	1.768	1.423	-19,5	1.491	1.477	-0,9
Lácteos	4.393	3.114	-29,1	4.255	3.424	-19,5
Demais Produtos	-	-	-	-	-	-

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO MARÇO 2014-2015



IMPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO PREÇO MÉDIO MARÇO 2014-2015



FONTES: AgroStat Brasil - a partir dos dados da SECEX/MDIC-<http://www.agricultura.gov.br/agrostat>
ELAB.: CONAB / DIPAI / SUINF / GEINT

6.10 - Tarifa Externa Comum - TEC (1)

Principais Produtos do Setor Agropecuário

PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %	PRODUTO	N C M (2)	ALIQUOTA VIGENTE %
AÇÚCAR	1701	16	FRUTA		
CACAU			Maçã, pêra e marmelo fresco	0808	10
Em bruto	1801	10	Pêssego, damasco, cereja e ameixa	0809	10
Semi-beneficiado (pasta/manteiga)	1803/04	12	Uva fresca ou seca (passa)	0806	10
Beneficiado (em pó sem açúcar)	1805	14	Laranja, limão, lima e tangerina	0805	10
Beneficiado (em pó com açúcar)	1806	18 / 20	FUMO E DERIVADO		
CAFÉ			Não manufaturado (tabaco)	2401	10 / 14
Em grão	0901	10	Charuto, cigarrilha e cigarro	2402	20
Solúvel	2101.1	16	HORTALIÇA E LEGUME FRESCO		
CARNE			Cebola e alho p/ sementeira	0703	0
Bovina fresca, resfr/cong. não desos.	0201/02	10	Demais (alho, cebola, couve, cenoura, pepino, etc)	0703 A 07	0 / 10
Bovina fresca, resfr/cong. desossada	0201/03	12	LEITE E LATICÍNIO		
Industrializada	1601	16	Leite	0401	12 / 14
				0402	14, 16 / 28
CEREAL			Iogurte	0403	16
Arroz			Manteiga	0405	16
para sementeira	1006	0	Mussarela	0406.10	28
com casca	1006	10	Requeijão e queijo	0406	16/ 28
descascado	1006	10	MEL NATURAL	0409	16
branqueado ou semibranqueado	1006	10 / 12	ÓLEO		
Milho			Soja, em bruto	1507	10
para sementeira	1005	0	Oliveira e demais óleos	1509	10
outros	1005	8	OVO		
Trigo			Para incubação	0407	0
para sementeira	1001	0	Outros	0407	8
outros	1001	10	PEIXE		
FARINHA			Peixes frescos e refrigerados	0302/04/06/07	10
Milho	1102	10	Peixes Congelados	0303	0 / 10
Soja	1208	10	Peixes Secos, salgados ou em salmouras	0305	0 / 10
Trigo	1101	12	SOJA		
FEIJÃO			para sementeira	1201	0
para sementeira	0713	0	outras	1201	8
outros	0713	10	farelo	2302	6
FIBRA NATURAL			SUCO DE FRUTA	2009	14
Algodão não cardado	5201	6	VINHO	2204/05	20
Algodão cardado ou penteado	5203	8			
Juta	5303	8			
Fio	5308	18			
não acondicionado p/venda a retalho	5204/06	18			
acondicionado p/venda a retalho	5204	18			
Tecido	5208/12	26			

Principais Insumos do Setor Agropecuário

INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE % 0	INSUMO	N C M (2) 0	ALIQUOTA VIGENTE %
FERTILIZANTE			DEFENSIVO		
Matéria-prima			Produto formulado		
Amônia	2814	4	Inseticida, Fungicida e Herbicida	3808	8 / 12/ 14
Ácido fosfórico e outros ácidos	2809	2 / 4 / 10	MÁQUINA E IMPLEMENTO AGRÍCOLA		
Enxofre	2503	0	Trator (exceto rodov. p/ semi-reboq.)	8701	0 / 14BK
Rocha fosfática	2510	0	Colheitadeira	8433.20/60	0 a 14BK
Produto Intermediário	3102/04	0 / 4 / 6		8432;34/37	14BK
Produto Formulado	3105	0 / 4 / 6			

Fonte: MDIC

Legenda:

(1) TEC: Estabelece alíquotas que prevalecerão p/ o comércio com os terceiros países.

(2) NCM = Nomenclatura Comum do Mercosul

(BK) Na Nomenclatura, esta sigla identifica as mercadorias definidas como Bens de Capital.

Nota:

Posição da NCM em 09/05/2012

Atualizada até a Resolução CAMEX N° 129, de 19/12/2014 (D.O.U. 29/12/2014)





7

INDICADORES ECONÔMICOS





7.1 - Índices de Preços

MÊS/ANO	IGP-DI (1)			IGP-M (1)			INPC (2)			IPCA (2)		
	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses	Número Índice	Variação Mensal	% Últimos 12 Meses
Jan/12	466,96	0,30	4,29%	474,42	0,25	4,53%	3.516,09	0,51	5,63%	3.422,77	0,56	6,22%
Fev	467,28	0,07	3,37%	474,13	(0,06)	3,43%	3.529,80	0,39	5,47%	3.438,17	0,45	5,85%
Mar	469,89	0,56	3,32%	476,16	0,43	3,23%	3.536,15	0,18	4,97%	3.445,39	0,21	5,24%
Abr	474,68	1,02	3,86%	480,20	0,85	3,65%	3.558,78	0,64	4,88%	3.467,44	0,64	5,10%
Mai	478,99	0,91	4,79%	485,09	1,02	4,25%	3.578,35	0,55	4,86%	3.479,92	0,36	4,99%
Jun	482,29	0,69	5,65%	488,29	0,66	5,13%	3.587,65	0,26	4,90%	3.482,70	0,08	4,91%
Jul	489,62	1,52	7,31%	494,83	1,34	6,67%	3.603,07	0,43	5,35%	3.497,67	0,43	5,20%
Ago	495,93	1,29	8,03%	501,90	1,43	7,71%	3.619,28	0,45	5,39%	3.512,01	0,41	5,24%
Set	500,29	0,88	8,17%	506,76	0,97	8,06%	3.642,08	0,63	5,58%	3.532,02	0,57	5,28%
Out	498,74	(0,31)	7,41%	506,86	0,02	7,51%	3.667,93	0,71	5,99%	3.552,85	0,59	5,45%
Nov	499,98	0,25	7,22%	506,70	(0,03)	6,94%	3.687,73	0,54	5,95%	3.574,16	0,60	5,53%
Dez	503,27	0,66	8,10%	510,14	0,68	7,80%	3.715,01	0,74	6,20%	3.602,39	0,79	5,84%
Jan/13	504,83	0,31	8,11%	511,87	0,34	7,89%	3.749,18	0,92	6,63%	3.633,37	0,86	6,15%
Fev	505,83	0,20	8,25%	513,35	0,29	8,27%	3.768,67	0,52	6,77%	3.655,17	0,60	6,31%
Mar	507,39	0,31	7,98%	514,42	0,21	8,04%	3.791,28	0,60	7,21%	3.672,34	0,47	6,59%
Abr	507,08	(0,06)	6,83%	515,19	0,15	7,29%	3.813,64	0,59	7,16%	3.692,53	0,55	6,49%
Mai	508,70	0,32	6,20%	515,19	-	6,21%	3.826,98	0,35	6,95%	3.706,19	0,37	6,50%
Jun	512,56	0,76	6,28%	519,05	0,75	6,30%	3.837,69	0,28	6,97%	3.715,82	0,26	6,69%
Jul	513,27	0,14	4,83%	520,39	0,26	5,17%	3.832,70	(0,13)	6,37%	3.716,93	0,03	6,27%
Ago	515,63	0,46	3,97%	521,17	0,15	3,84%	3.838,83	0,16	6,07%	3.725,85	0,24	6,09%
Set	522,64	1,36	4,47%	528,98	1,50	4,38%	3.849,19	0,27	5,69%	3.738,89	0,35	5,86%
Out	525,93	0,63	5,45%	533,52	0,86	5,26%	3.872,67	0,61	5,58%	3.760,20	0,57	5,84%
Nov	527,40	0,28	5,48%	535,06	0,29	5,60%	3.893,58	0,54	5,58%	3.780,50	0,54	5,77%
Dez	531,03	0,69	5,52%	538,27	0,60	5,51%	3.921,61	0,72	5,56%	3.815,20	0,92	5,91%
Jan/14	533,15	0,40	5,61%	540,85	0,48	5,66%	3.946,31	0,63	5,26%	3.836,18	0,55	5,58%
Fev	537,68	0,85	6,30%	542,90	0,38	5,76%	3.971,56	0,64	5,38%	3.862,64	0,69	5,68%
Mar	545,63	1,48	7,54%	551,96	1,67	7,30%	4.004,12	0,82	5,61%	3.898,17	0,92	6,15%
Abr	548,08	0,45	8,09%	556,26	0,78	7,97%	4.035,35	0,78	5,81%	3.924,28	0,67	6,28%
Mai	545,62	(0,45)	7,26%	555,53	(0,13)	7,83%	4.059,56	0,60	6,08%	3.942,33	0,46	6,37%
Jun	542,20	(0,63)	5,78%	551,44	(0,74)	6,24%	4.070,11	0,26	6,06%	3.958,09	0,40	6,52%
Jul	539,23	(0,55)	5,06%	548,09	(0,61)	5,32%	4.075,40	0,13	6,33%	3.958,48	0,01	6,50%
Ago	539,55	0,06	4,64%	546,60	(0,27)	4,88%	4.082,73	0,18	6,35%	3.968,37	0,25	6,51%
Set	539,65	0,02	3,25%	547,69	0,20	3,54%	4.102,73	0,49	6,59%	3.990,98	0,57	6,74%
Out	542,83	0,59	3,21%	549,22	0,28	2,94%	4.118,32	0,38	6,34%	4.007,74	0,42	6,58%
Nov	549,01	1,14	4,10%	554,60	0,98	3,65%	4.140,14	0,53	6,33%	4.028,17	0,51	6,55%
Dez	551,09	0,38	3,78%	558,03	0,62	3,67%	4.165,80	0,62	6,23%	4.059,58	0,78	6,41%
Jan/15	554,78	0,67	4,06%	562,27	0,76	3,96%	4.227,45	1,48	7,12%	4.109,91	1,24	7,14%
Fev	557,72	0,53	3,73%	563,78	0,27	3,85%	4.276,48	1,16	7,68%	4.160,05	1,22	7,70%
Mar	564,46	1,21	3,45%	569,30	0,98	3,14%	4.341,05	1,51	8,41%	4.214,96	1,32	8,13%

Fonte: Conab e IBGE

Legenda:

(1) Ago/94 = 100

(2) Dez/93 = 100



OUTROS INDICADORES

MÊS/ANO	Sal. Mínimo (R\$)	Câmbio (US\$)	
		Compra	Venda
Jan/12	622,00	1,7890	1,7897
Fev	622,00	1,7178	1,7184
Mar	622,00	1,7947	1,7953
Abr	622,00	1,8542	1,8548
Mai	622,00	1,9854	1,9860
Jun	622,00	2,0486	2,0492
Jul	622,00	2,0282	2,0286
Ago	622,00	2,0289	2,0295
Set	622,00	2,0275	2,0281
Out	622,00	2,0293	2,0298
Nov	622,00	2,0672	2,0678
Dez	622,00	2,0790	2,0796
Jan/13	678,00	2,0383	2,0389
Fev	678,00	1,9727	1,9733
Mar	678,00	1,9823	1,9828
Abr	678,00	2,0016	2,0022
Mai	678,00	2,0343	2,0348
Jun	678,00	2,1724	2,1730
Jul	678,00	2,2516	2,2522
Ago	678,00	2,3416	2,2513
Set	678,00	2,2699	2,2705
Out	678,00	2,1881	2,1886
Nov	678,00	2,2944	2,2954
Dez	678,00	2,3449	2,3455
Jan/14	724,00	2,3816	2,3822
Fev	724,00	2,3831	2,3837
Mar	724,00	2,3255	2,3261
Abr	724,00	2,2322	2,2328
Mai	724,00	2,2203	2,2209
Jun	724,00	2,2349	2,2355
Jul	724,00	2,2240	2,2246
Ago	724,00	2,2674	2,2880
Set	724,00	2,3323	2,3329
Out	724,00	2,4476	2,4483
Nov	724,00	2,5477	2,5484
Dez	724,00	2,6387	2,6394
Jan/15	788,00	2,6336	2,6342
Fev	788,00	2,8158	2,8165
Mar	788,00	3,1389	3,1395

Fonte: Bacen

Poupança e TR - 2015

DATA BASE	% Poupança (*)		%TR
	Depósitos até 03/05/2012	Depósitos a partir de 04/05/2012	
01/03 a 01/04	0,5169	0,5169	0,1296
02/03 a 02/04	0,5236	0,5236	0,1633
03/03 a 03/04	0,5179	0,5179	0,1853
04/03 a 04/04	0,5434	0,5434	0,1455
05/03 a 05/04	0,5224	0,5224	0,1265
06/03 a 06/04	0,5016	0,5016	0,1077
07/03 a 07/04	0,5195	0,5195	0,1026
08/03 a 08/04	0,5195	0,5195	0,1371
09/03 a 09/04	0,5373	0,5373	0,1661
10/03 a 10/04	0,5199	0,5199	0,1381
11/03 a 11/04	0,5256	0,5256	0,1627
12/03 a 12/04	0,5412	0,5412	0,1320
13/03 a 13/04	0,5279	0,5279	0,1045
14/03 a 14/04	0,5256	0,5256	0,1018
15/03 a 15/04	0,5256	0,5256	0,1260
16/03 a 16/04	0,5256	0,5256	0,1462
17/03 a 17/04	0,5589	0,5589	0,1420
18/03 a 18/04	0,5796	0,5796	0,1402
19/03 a 19/04	0,6067	0,6067	0,1144
20/03 a 20/04	0,5896	0,5896	0,1059
21/03 a 21/04	0,6081	0,6081	0,1013
22/03 a 22/04	0,6081	0,6081	0,1013
23/03 a 23/04	0,6265	0,6265	0,1310
24/03 a 24/04	0,5693	0,5693	0,1105
25/03 a 25/04	0,5953	0,5953	0,1303
26/03 a 26/04	0,5797	0,5797	0,1290
27/03 a 27/04	0,566	0,566	0,0428
28/03 a 28/04	0,5664	0,5664	0,0652
29/03 a 29/04	0,6302	0,6302	0,0991
30/03 a 30/04	0,6302	0,6302	0,1490
31/03 a 30/04	0,6302	0,6302	

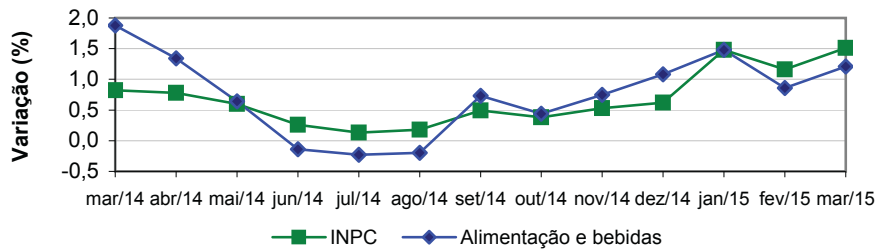
Fonte: Bacen

(*) MP 567, de 03/05/2012.



7.2 - Gráficos INPC

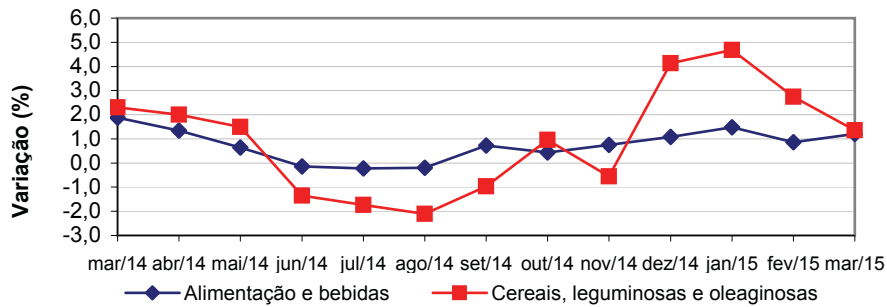
INPC - Brasil



Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

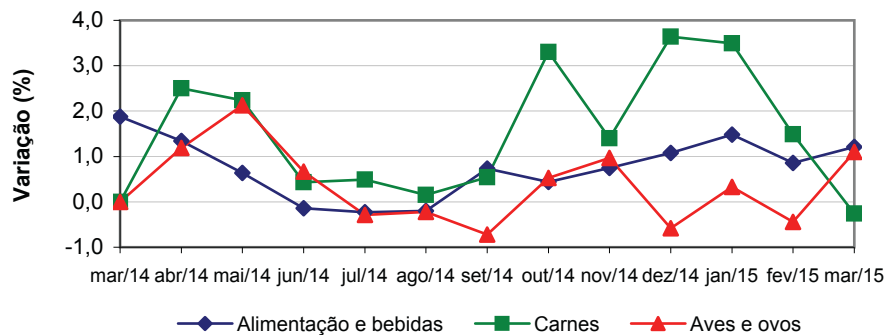
INPC - Cereais, leguminosas e oleaginosas



Fonte: IBGE

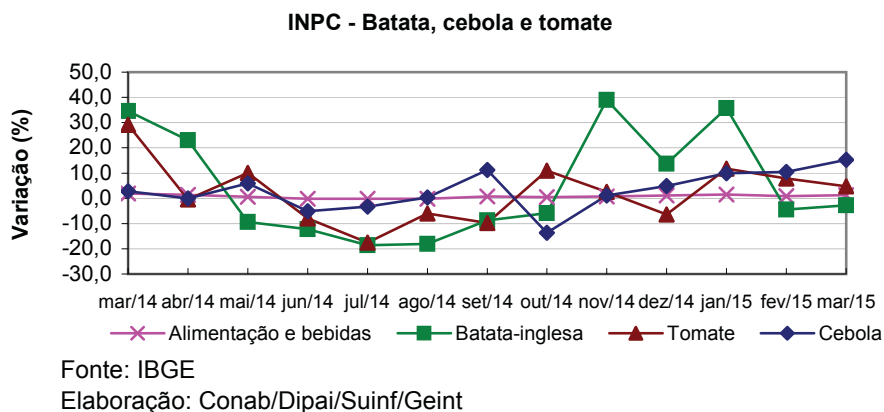
Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint

INPC - Carnes e aves/ovos

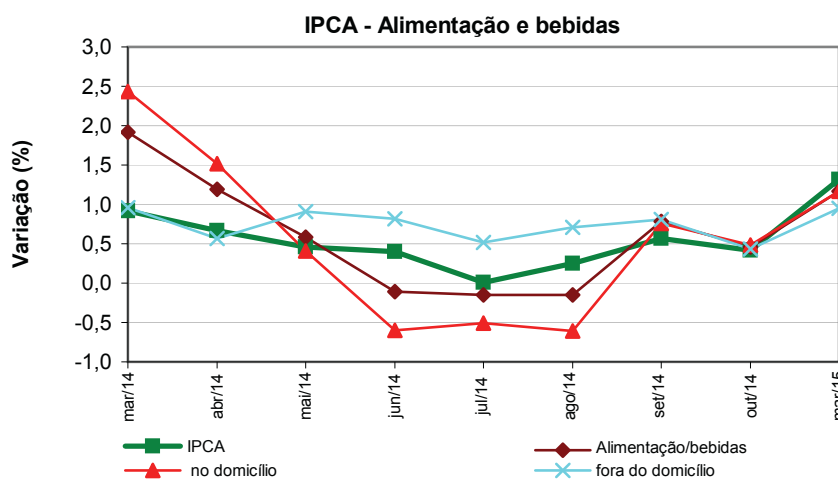
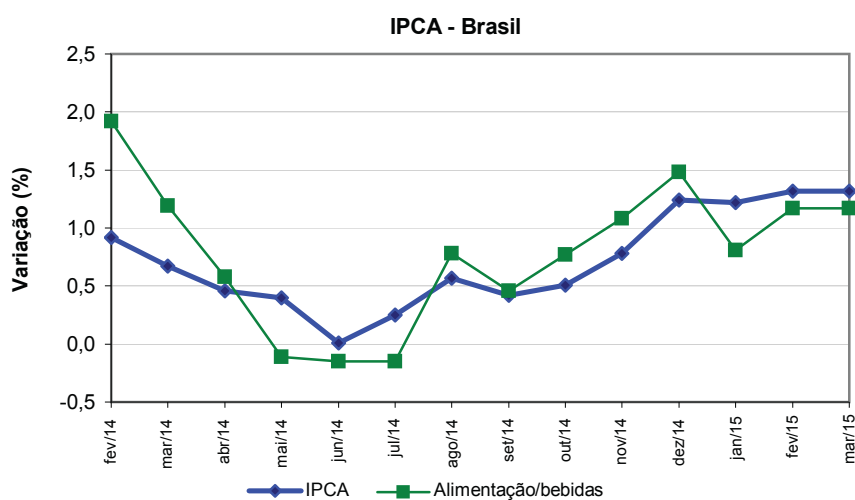


Fonte: IBGE

Elaboração: Conab/Dipai/Suinf/Geint



7.3 - Gráficos IPCA





7.4 - Contas Nacionais Trimestrais

Em valores correntes (R\$ Milhões)

ANO	AGROPECUÁRIA	INDÚSTRIA	SERVIÇOS	PIB
2009.I	41.185	154.844	436.414	729.400
2009.II	40.987	178.683	455.692	787.963
2009.III	38.073	199.374	476.914	826.431
2009.IV	29.204	216.798	518.428	895.610
TOTAL	149.449	749.699	1.887.448	3.239.404
2010.I	43.954	195.005	496.690	855.569
2010.II	40.511	223.784	521.438	927.097
2010.III	41.965	243.342	538.623	963.438
2010.IV	33.893	243.721	593.400	1.023.981
TOTAL	160.322	905.852	2.150.151	3.770.085
2011.I	53.501	223.612	547.797	962.073
2011.II	53.708	243.193	588.292	1.043.527
2011.III	48.821	252.698	591.746	1.046.707
2011.IV	34.540	252.653	638.227	1.090.708
TOTAL	190.570	972.156	2.366.062	4.143.013
2012 .I	56.602	240.037	647.404	1.111.141
2012 .II	58.403	251.073	676.761	1.160.682
2012 .III	54.442	264.296	695.246	1.201.785
2012 .IV	40.969	257.561	751.639	1.239.487
TOTAL	210.416	1.012.968	2.771.049	4.713.096
2013 .I	72.387	245.211	706.457	1.202.716
2013 .II	67.156	266.416	758.953	1.283.254
2013.III	60.203	285.104	773.925	1.307.868
2013.IV	47.216	272.854	831.207	1.363.731
TOTAL	246.962	1.069.585	3.070.542	5.157.569
2014.I	76.290	263.629	786.873	1.322.305
2014.II	75.227	265.284	819.549	1.355.372
2014 .III	62.810	296.233	843.993	1.397.513
2014.IV	48.019	279.576	901.423	1.446.066
TOTAL	262.346	1.104.721	3.351.837	5.521.256

Fonte: IBGE

Nota: No terceiro trimestre de cada ano o IBGE realiza uma revisão mais abrangente que incorpora os novos pesos das Contas Nacionais Anuais de dois anos antes.



7.5 - Crédito Rural: Financiamento de Custeio de Lavoura Concedidos a Produtores e Cooperativas

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

REGIÃO	CONTRATOS	VALOR	ÁREA (mil ha)
Centro-Oeste	2.892	727,17	656
Nordeste	3.880	294,76	107
Norte	560	39,53	27
Sudeste	20.151	1.408,94	443
Sul	21.750	918,19	755
Total Brasil	49.233	3.388,58	1.988

Fonte: Banco Central do Brasil

7.6 - Crédito Rural: Financiamentos Rurais Concedidos a Cooperativas

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

Região	Finalidade	Contratos	Valor
Centro-Oeste	Comercialização	7	304,00
	Custeio	13	47,90
	Investimento	1	3,00
Nordeste	Comercialização	1	2,00
	Custeio	1	0,95
Sul	Comercialização	39	190,25
	Custeio	109	506,70
	Investimento	26	99,70
Sudeste	Comercialização	19	406,12
	Custeio	108	284,98
	Investimento	2	10,40
N	Custeio	1	0,05
Total Brasil		327	1.856,05

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

7.7 - PRONAF⁽¹⁾: Financiamento Rurais Concedidos no País

Janeiro a Fevereiro de 2015

R\$ Milhões

REGIÃO	Dados	Agrícola		Agrícola Total	Pecuário (a)		Pecuário (a) Total	Total Global
		Custeios	Investimento		Custeios	Investimento		
Norte	Qtd de Contratos	423	1.961	2.384	1.476	6.828	8.304	10.688
	Valores em Milhões	5,28	20,07	25,35	26,26	157,68	183,94	209,30
	Participação (%) Milhões	0,21%	0,81%	1,02%	1,06%	6,34%	7,40%	8,42%
Nordeste	Qtd de Contratos	3.302	13.557	16.859	3.677	107.313	110.990	127.849
	Valores em Milhões	24,82	56,24	81,06	34,46	325,13	359,59	440,65
	Participação (%) Milhões	1,00%	2,26%	3,26%	1,39%	13,08%	14,47%	17,73%
Centro-Oeste	Qtd de Contratos	432	215	647	4.273	3.681	7.954	8.601
	Valores em Milhões	11,62	7,71	19,33	83,92	128,06	211,98	231,31
	Participação (%) Milhões	0,47%	0,31%	0,78%	3,38%	5,15%	8,53%	9,30%
Sudeste	Qtd de Contratos	10.817	4.695	15.512	6.938	17.895	24.833	40.345
	Valores em Milhões	180,26	120,47	300,73	111,51	191,65	303,16	603,89
	Participação (%) Milhões	7,25%	4,85%	12,10%	4,49%	7,71%	12,20%	24,29%
Sul	Qtd de Contratos	15.388	6.578	21.966	9.977	7.071	17.048	39.014
	Valores em Milhões	318,92	273,47	592,38	191,44	216,92	408,36	1.000,74
	Participação (%) Milhões	12,83%	11,00%	23,83%	7,70%	8,73%	16,43%	40,26%
Total Qtd de Contratos		30.362	27.006	57.368	26.341	142.788	169.129	226.497
Total Valores em Milhões		540,89	477,97	1.018,86	447,59	1.019,45	1.467,04	2.485,89
Total Participação (%) Milhões		21,76%	19,23%	40,99%	18,01%	41,01%	59,01%	100,00%

Fonte: Bacen / Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor)

Legenda: (1) Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar

Superintendências Regionais

SUREG AC

Felomeno Gomes de Freitas
Travessa do Icó, 180
Estação Experimental
69.901-180, Rio Branco (AC)
Fone: (68) 3227-7959
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL

Elizeu José Rego
Rua Senador Mendonça, 148
Edifício Walmap, 8º e 9º andar
57.020-030, Maceió (AL)
Fone: (82) 3358-6145
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM

Thomaz Antônio Periz da Silva
Avenida Ministro Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69.075-830, Manaus (AM)
Fone: (92) 3182-2404
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP

Asdrúbal Silva de Oliveira
Avenida Hamilton Silva, 1500
Bairro Central
68.900-068, Macapá (AP)
Fone: (96) 3222-5975/ 8118-6003
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE

Rose Edna Mata Vianna Pondé
Avenida Antônio Carlos Magalhães, 3840
4º andar Bl. A – Ed. Capemi Bairro Pituba
41.821-900, Salvador (BA)
Fone: (71) 3417-8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE

Francisco Agenor Pereira
Rua Antônio Pompeu, 555
Bairro José Bonifácio
60.040-001, Fortaleza (CE)
Fone: (85) 3252-1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG DF

Sebastião Pereira Gomes
Setor Indústria e Abastecimento Sul
Quadra 5
71.200-000, Brasília (DF)
Fone: (61) 3363-2502
df.sureg@conab.gov.br

SUREG ES

Bricio Alves Santos Júnior
Avenida Princesa Isabel, 629, sala 702
Ed. Vitória Center, Centro
29.010-904, Vitória (ES)
Fone: (27) 3041-4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO

Eurípedes Malaquias de Souza
Avenida Meia Ponte, 2748
Setor Santa Genoveva
74.670-400, Goiânia (GO)
Fone: (62) 3269-7400
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA

Margareth de Cassia Oliveira Aquino
Rua das Sabias, 4, Quadra 5
Lote 4 e 5, Bairro Jardim Renascença
65.071-750, São Luiz (MA)
Fone: (98) 2109-1301
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS

Antônio Benedito Dota
Avenida Mato Grosso, 1022
Centro
79.002-232, Campo Grande (MS)
Fone: (67) 3383-4566
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT

Ovídio Costa Miranda
Rua Padre Jerônimo Botelho, 510
Edifício Everest, Bairro Dom Aquino
78015-240, Cuiabá (MT)
Fone: (65) 3616-3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG

Oswaldo Teixeira de Souza
Rua Prof. Antonio Aleixo, 756
Bairro de Lourdes
30.180-150, Belo Horizonte (MG)
Fone: (31) 3290-2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA

Moacir da Cruz Rocha
Rua Joaquim Nabuco, 23
Bairro Nazaré
66.055-300, Belém (PA)
Fone: (91) 3224-2374
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB

Gustavo Guimarães Lima
Rua Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Bairro Cruz das Armas
58.085-010, João Pessoa (PB)
Fone: (83) 3242-5864
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE

Roberto Pereira Lins
Estrada do Barbalho, 960
Bairro Iputinga
50.690-000, Recife (PE)
Fone: (81) 3271-4291
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI

Manuel Araújo da Rocha
Rua Honório de Paiva, 475
Sul – Piçarra
64.017-112, Teresina (PI)
Fone: (86) 3194-5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR

Erlí de Pádua Ribeiro
Rua Mauá, 1.116
Bairro Alto da Glória
80.030-200, Curitiba (PR)
Fone: (41) 3313-3209
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ

Luis Roberto Pires Domingues
Rua da Alfândega, nº 91
11º, 12º e 14º andares
20.010-001, Rio de Janeiro (RJ)
Fone: (21) 2509-7416
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN

Luis Domingues
Avenida Jerônimo Câmara, 1814
Bairro Lagoa Nova
59.060-300, Natal (RN)
Fone: (84) 4006-7619
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO

Everaldo da Silva Santos
Avenida Farquar, 3305
Bairro Pedrinhas
78.904-660, Porto Velho (RO)
Fone: (69) 3216-8420
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR

Zelia Olanda Mar
Av. Venezuela nº 1.120 – Portão A
Anexo I, II e IV – Bairro Mecejana
69.309-690, Boa Vista (RR)
Fone: (95) 3224-7599
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS

Glauto Lisboa Melo Junior
Rua Quintino Bocaiuva, 57
Bairro Floresta
90.440-051, Porto Alegre (RS)
Fone: (51) 3326-6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC

Sione Lauro de Souza
Rua Francisco Pedro Machado, s/n
Bairro Barreiros
88.117-402, São José (SC)
Fone: (48) 3381-7270
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP

Alfredo Luiz Brienza Coli
Alameda Campinas, 433, Térreo, 2º, 3º,
4º e 5º andar, Bairro Jardim Paulista
01.404-901, São Paulo (SP)
Fone: (11) 3264-4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO

Vilmondes de Castro Macedo
601 Sul – Avenida Teotônio Segurado
Conjunto 01, Lote 02, Plano Diretor Sul
77.016-330, Palmas (TO)
Fone: (63) 3218-7401
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento
Matriz SGAS Quadra 901 Conj. A Lote 69 70390-010 Brasília DF

www.conab.gov.br, geint@conab.gov.br

Fone: +55 61 3312 6267, 3312-6268, 3312 6269

Fax: +55 61 3225 6468



Conab

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

PÁTRIA EDUCADORA